MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

PROJETO BRA /04/ 029 – SEGURANÇA CIDADÃ

PRODUTO 01

Instrumento para coleta de informações de referências e contextualização, a ser aplicado nas localidades indicadas nos municípios que contenha os seguintes itens: População total, público alvo, equipamentos públicos existentes nas localidades indicadas, equipamentos públicos que possam sediar ações do programa, taxas atualizadas sobre criminalidade etc..

1. Dados de identificação

1.1 Nome do consultor: Francisco Edson de Araújo
1.2 Número do contrato: 2008/000611

2. Introdução

O PRONASCI marca uma iniciativa inédita no enfrentamento à criminalidade no país, articulando políticas de segurança com ações sociais; prioriza a prevenção e busca atingir as causas que levam à violência, sem abrir mão das estratégias de ordenamento social e segurança pública.

O Instrumento de Coleta de Informações é importante para dar foco ao processo de implantação do PRONASCI, afastando-o do empirismo e aproximando-o de aspectos metodológicos com base científica, tendo em vista facilitar o processo de definição das intervenções a serem realizadas nas áreas sub-normais escolhidas. A sua finalidade é facilitar o levantamento das formas de produção e reprodução desta parcela da população que quase sempre foi mantida à margem da regularidade e da presença do Estado, sendo considerada apenas como um caso de polícia.

3. Objetivo Geral

O Instrumento de Coleta de Informações tem por objetivo geral selecionar informações capazes de facilitar as intervenções institucionais nas áreas

sub-normais escolhidas, primando pela estreita articulação entre a União, Estados, Municípios e a Sociedade, de forma a facilitar o trabalho do Ministério da Justiça na implantação do PRONASCI, de modo a garantir a eficácia de suas ações.

4. Objetivos especificos

Orientar a elaboração do diagnóstico com base na coleta de dados concretos e a revalidação das metodologias de implantação do PRONASCI.

Servir de base para orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais, quanto à aplicação do Instrumento de Coleta de Informações e o desenvolvimento das suas atividades.

5. Justificativa

Para a adequada recuperação das áreas sub-normais escolhidas nas diversas Regiões Metropolitanas, é fundamental o conhecimento sobre suas características, seja no âmbito econômico, social, cultural e/ou criminal. O Instrumento de Coleta de Informações é Capaz de aprofundar este estudo levantando as reais necessidades de cada área, para que se possa melhor dimensionar as intervenções institucionais.

Assim, o Instrumento de Coleta de Informações vai levantar dados para a elaboração de projetos de urbanização, planos de segurança, infra-estrutura e ações complementares para as áreas escolhidas, representando sobretudo, a reconstituição do tecido urbano, dotando-as de infra-estrutura, equipamentos e serviços públicos compatíveis com o restante da cidade, permitindo com isso, sua integração ao entorno, o resgate da cidadania e o controle da criminalidade.

6. Atividades realizadas no mês de Abril de 2008

Tendo em vista a necessidade de dar cunho prático às atividades do Pronasci no Estado da Bahia, a Coordenação Regional desenvolveu e participou dos seguintes eventos durante o mês de Abril de 2008:

6.1 Seminário de Capacitação de Consultores com Tema Específico: PROJETOS, levado a efeito no Auditório do Ministério da Justiça em Brasília, no período de 30/03 a 02/04/2008;

6.2 Dia 07/04/2008

Primeira Reunião Ordinária de Trabalho com os Coordenadores Executivos do Estado e dos Municípios, realizada na Superintendência da Integração da Ação Policial da Secretaria de Segurança Pública, com o

intuito de nivelar os conhecimentos socializados no Seminário de Capacitação, e levantar as nossas força e fraquezas.
Em razão da insegurança dos representantes dos Municípios na elaboração dos Projetos Pronasci, agendamos para o dia 14/04/2008 a realização de um Seminário de Capacitação contando, no mínimo, com cinco pessoas que efetivamente iriam trabalhar na confecção do Projetos das Ações Locais;

6.3 Dia 14/04/2008

Realização do Seminário de Capacitação para a Elaboraça dos Projetos Pronasci, executado pela Diretoria de Planejamento da Superintendência de Integraçõa da Ação Policial, realizado no Auditório da Secretaria de Segurança Pública, com a finalidade de ajudar e apoiar os Municípios de Salvador, Camaçari, Simões Filho e Lauro de Freitas em suas caminhadas.
O Seminário em questão contou com a presença de 17 (dezessete) pessoas e adotou a seguinte metodologia:

- Abertura dos trabalhos realizada pelo Dr. Expedito Teixeira de Carvalho Filho, Superintendente Integração da Ação Policial e Secretário Executivo do GGIE.
- Pronunciamento do Coordenador Regional do Pronasci/Ba, T/Coronel Francisco Edson de Araújo, enfatizando a necessidade de cumprimento dos prazos estipulados pelo Ministério da Justiça para a elaboração dos Projetos, além de prestar esclarecimentos sobre o papel da Coordenação Regional.
- Apresentação do TCPM Francisco Telles de Macedo, Diretor de Planejamento da SIAP, sobre a metodologia Pronasci para elaboração de projetos.
- Atividade prática na elaboração de projetos Pronasci, conduzida pelo Dr. Élson, Coordenador Executivo do Pronasci do Estado da Bahia e pelo Capitão Nelson Gomes dos Santos Filho.

6.4 Dia 15/04/2008

Reunião na Secretaria de Governo do Município de Salvador com Dr. Pedro Dantas, novo Secretário de Governo, para definir os novos rumos do Pronasci no Município, em razão dos responsáveis anteriores terem deixado a função. Nesta oportunidade ficou decidido que o novo Coordenador Executivo da Prefeitura seria Dr. Zilan, Sub-Secretário de Governo, assessorado pelo Dr. Luis Fumaneri na elaboração dos projetos.

6.5 Dia 17/05/2008

Reunião na Secretaria de Governo do Estado com Dra. Lílian Barreto, com a finalidade de prestar esclarecimentos a Dra. Márcia sobre o possível engajamento do Ministério Público nas Ações do Pronasci.

6.6 Dias 22 e 25/04/2008

Capacitação dos integrantes da Prefeitura Municipal de Salvador para a elaboração dos Projetos Pronasci. Essa atividade foi desenvolvida com a colaboração do Capitão Nelson Gomes do Santos Filho da SSP/SIAP.

6.7 Dia 16/04/2008

Reunião na Secretaria de Governo de Camaçari com a Dr. Jailce Andrade, nova Secretária de Governo, Nelson Issa e Selmária, novos integrantes do Pronasci local, conforme fez público o Portal www.camaçari.com.br, em matéria abaixo reproduzida:

Camaçari, 16/04/2008

Segurança pública vai ser reforçada em Camaçari

Ascom

Encontro entre o coronel Francisco Edson de Araújo, e a secretária do Governo, Jailce Andrade

O Município está próximo de por em prática as ações do Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania). A confirmação aconteceu na tarde de hoje (16/04/08), durante encontro entre o coordenador regional na

28
1

Bahia do programa, coronel Francisco Edson de Araújo, e a secretária do Governo, Jailce Andrade. O convênio de adesão ao Pronasci foi assinado pelo prefeito Luiz Caetano, em dezembro passado, na capital brasileira.

O projeto articula políticas de segurança pública com ações sociais e atua de forma preventiva junto à comunidade. Fazem parte do plano de ação, a implantação de um núcleo de polícia comunitária, um telecentro para inclusão digital, bolsa auxílio para os multiplicadores do programa. Para a execução, o Ministério da Justiça vai investir R$ 6,7 bilhões até o final de 2012, em todo o País. Em Camaçari, o piloto será desenvolvido nos Phoc´s I, II e III, onde residem atualmente mais de 17 mil pessoas.

Inicialmente, o Ministério vai destinar cerca de R$ 1 milhão, à Camaçari, que deve arcar com 1% do valor. A primeira parcela do orçamento chega à cidade até o dia 05 de julho deste. Nos anos subseqüentes, o valor varia de acordo com o desenvolvimento do Pronasci. As cidades incluídas no programa têm até o dia 30 deste mês, para enviar ao Ministério da Justiça o projeto executivo com o plano de ações. O Pronasci é desenvolvido através de parceria com os estados e municípios.

Segundo Francisco Edson, na Bahia, além de Camaçari, apenas Lauro de Freitas, Salvador e Simões Filho foram contempladas pela iniciativa. "O Município está com o projeto bastante adiantado e vejo que a equipe da Prefeitura se empenhou bastante para isso", comenta.

A secretária de Governo lembrou que o Pronasci vai agregar força ao trabalho realizado pelo Município. Jailce Andrade ainda informou que na próxima quarta-feira (23/04), às 14h, haverá reunião dos secretários para que indiquem as pessoas que irão representar o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM). O órgão ficará responsável pela coordenação e fiscalização do Pronasci em Camaçari. O encontro será no auditório do gabinete.

PLANO DE SEGURANÇA

Apesar de ser competência do poder público estadual, a Prefeitura assumiu a responsabilidade pela segurança no município para oferecer melhores condições de vida à população e tornar o sistema mais eficiente. No intuito de intensificar as ações na área, implantou, em maio de 2007, o Plano Municipal de Segurança e equipou as polícias civil e militar com 11 viaturas novas, além

de oferecer auxílio nos gastos com combustível e alimentação dos policiais.

O plano prevê ainda a instalação de 22 câmeras de segura em pontos estratégicos das entradas e saídas do Município, nos Phocs 1, 2 e 3 e no Centro. Os locais foram escolhidos por serem pontos de maior convergência. A monitoração eletrônica deve está funcionando plenamente até no final de maio. As câmeras, conectadas à rede sem fio e de alta velocidade, ficarão ligadas 24 horas na Central de Atendimento, localizada no 12º batalhão da Polícia Militar. Em uma segunda etapa, as ações serão ampliadas para os demais bairros do Município.

Com 265 policiais na sede e 115 na orla, Camaçari deve ter um reforço de mais alguns homens até o final deste ano, quando finaliza o curso de formação para 180 homens, previsto para começar na próxima semana.

6.8 Dia 24/04/2008

Nova reunião em Camaçari, por solicitação da Secretaria de Governo, para que o Coordenador Regional fizesse mais uma apresentação do Pronasci para representantes de todas as Secretarias envolvidas, conforme notícia abaixo publicada no Portal www.camaçari.com.br:

Camaçari, 23/04/2008

Município prepara projeto de ações para o Pronasci

Camaçari tem até o próximo dia 30 para enviar o projeto executivo com o plano de ações do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) para o Ministério da Justiça, em Brasília. Uma das quatro cidades baianas selecionadas para implantar o programa na primeira fase, Camaçari terá um Gabinete de Gestão, responsável pela coordenação das ações integradas entre Prefeitura, governo do Estado, polícias Civil e Militar e sociedade organizada.

Nelinho Oliveira

O programa foi apresentado para secretários e dirigentes

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
30
SENASP

Os representantes de cada secretaria foram definidos na tarde de quarta-feira (23/04) em reunião realizada no gabinete do prefeito. Na ocasião, o coordenador do programa na Bahia, coronel da PM Francisco Edson de Araújo, apresentou as ações estruturais do Pronasci. Entre elas, re-equipamento das policias e implantação do conselho comunitário.

O programa, coordenado pelo Ministério da Justiça, será implantado inicialmente nos Phocs 1, 2 e 3, considerados um dos mais violentos do Município. Iniciativa inédita, o Pronasci trabalha na prevenção e combate a criminalidade com adoção de uma política integrada com segurança pública e ações sociais que visam combater as causas da violência. O programa é destinado para pessoas de 15 a 29 anos.

O coronel Francisco Edson Araújo explica que a avaliação do programa, que custa para o governo federal R$ 6,7 bilhões até 2012, será feita pela Fundação Getúlio Vargas, responsável pela análise dos indicadores e do contexto econômico e social. Para o Município está destinado R$ 1,7 milhão, em 2008.

Camaçari já realiza ações de prevenção a violência desde 2005, desenvolvendo programas de apoio a população carente como o Alfabetiza Camaçari, Mulher Cidadã, cursos de capacitação e qualificação de mão-de-obra, geração de novos empregos, construção de moradias e equipamentos públicos. A cidade não recupera a auto-estima apenas com praças, ginásios esportivos, escolas e atividades de lazer e cultura. Programas de reinserção social de jovens que vivem em situação de risco ou em conflito com a lei também são desenvolvidos pela Prefeitura.

Participaram da reunião, os secretários de Governo, Jailce Andrade, Planejamento, Roque Werlang, Ouvidoria, Antonio Cotrim, o tenente coronel PM Alfredo Castro e representantes das secretarias da Mulher, Infra Estrutura, Assistência Social, Educação, Turismo e Controladoria.

6.9 Dia 28/04/2008

Reunião no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar com o Coronel Carlos Sebastião de Oliveira Eleutério Filho, Comandante do Policiamento da Capital, e com o Coronel Gilberto Cunha de Santana Filho, Comandante do Policiamento Metropolitano, com vistas a levar esclarecimentos sobre essa nova fase do Pronasci, cujas ações devem trazer repercussões em suas respectivas áreas de atuação.

6.10 Visitas de cortesia

Comandante Geral da Polícia Militar, em 07/04/2008
Delegado Chefe da Polícia Militar, em 15/04/2008
Diretor da Polícia Técnica, 15/04/2008

7. Conclusão

As populações metropolitanas e as de um expressivo número de cidades brasileiras estão sendo fustigadas por um fato que, a cada dia, vem trazendo-lhes ansiedade e angústia: a explosão da violência.

O indesejável fenômeno pode ser visto e percebido em dois grandes eixos: a violência da exclusão social e a violência subjacente à criminalidade sem controle, com destaques para os assaltos, os seqüestros e os homicídios, que vêm alterando, para pior, o nosso já exacerbado ambiente.

A violência, esta grava doença que ataca de forma diversificada os organismos sociais, constitui-se hoje, com certeza, em específica matriz de insegurança em nosso país. Além de provocar indignações, que não têm tido ressonância, acarreta volumosas reclamações que, em sua maioria, não têm sido atendidas, por serem dirigidas a instituições que não têm a necessária capacidade de absolvê-las ou a competência legal para soluciona-las. São reclamações certas, formuladas, contudo, em lugares errados.

Por que isso acontece? Porque a sociedade civil sofre com a violência, mas entende pouco do fenômeno, não o conhece bem. Tendo noção, mas não tendo convicção, não consegue definir bem o problema que a angustia. O que aliás, nem é de sua responsabilidade e, sim, da sociedade política. Nossos políticos-dirigentes é que devem buscar soluções, resolver a questão satisfatoriamente, a começar por sua correta definição e exata delimitação, ensejando o surgimento e um conseqüente exame criterioso de alternativas adequadas, exeqüíveis e aceitáveis.

Tomando consciência da real gravidade da situação, o Governo Federal, através do Ministério da Justiça, vem desenvolvendo esforços no sentido de conter as ameaças, dar proteção e defender a população dessa verdadeira síndrome que é a violência urbana. É aqui que entra o Pronasci, revolucionando a forma de se "fazer polícia", envolvendo todos os entes federativos federativos e a sociedade como um todo, através do desenvolvimento de suas AÇÕES ESTRUTURAIS e seus PROGRAMAS LOCAIS.

Salvador, 30/04/2008

Francisco Edson de Araújo

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES

ESTADO: Bahia

CAPITAL: Salvador

MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA: Camaçari, Lauro de Freitas e **Simões Filho**

POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA: 3.408.476

ENTRE 15-29 ANOS: 1.093.932

MUNICÍPIO: Simões Filho

LOCALIDADES INDICADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
Simões Filho	14.252 Habitantes	6.840 Habitantes	98 Habitantes	0,41
Santa Rosa	19.878 Habitantes	9.541 Habitantes	137 Habitantes	0,41
Ponto de Parada	26.584 Habitantes	12.760 Habitantes	183 Habitantes	0,41
Pitanguinha	10.025 Habitantes	4.812 Habitantes	69 Habitantes	0,41
Ilha de São João	9.312 Habitantes	4.469 Habitantes	64 Habitantes	0,41

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES
(Orgs. Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc..)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Conselho de Moradores de Simões Filho I	Conjunto Habitacional Simões Filho I. Cam. I nº 15	(71) 3396-3208 (71) 3296-6893
Sociedade Axé Omenguê	Rodovia Ba 093 Km 02, Lote 09 Qd. 02, Jardim Renatão	(71) 3396-3917
Associação Obras Sociais Embaixadores de Cristo	Caminho 23, nº 9 Simões Filho I	(71) 913-41731
Associação Missionária Evangélica Pescadores de Almas	Av. Vital Brasil nº 192, Pitanguinha Velha	(71) 3396-3243 (71) 9963-6342
Associação dos Moradores do Distrito de pitanguinha	Rua Edmundo Costa s/n Nova Pitanga	(71) 3296-6361 (71) 3396-3031
Associação de Apoio às Famílias de Simões Filho I	Rua A nº 134 Simões Filho I	(71) 3396-3961 (71) 3296-5870
Associação das Voluntárias Sociais de Pitanguinha	2ª Travessa das Pedrinhas, 06 Nova Pitanga	(71) 3396-3765 (71) 3296-6331
Associação Obras Sociais Embaixadores de Cristo	Caminho 23,nº 9 Simões Filho I	(71) 9134-1731
Associação Comunitária Desportiva da Baixa da Jaqueira	Rua Baixa da Jaqueira s/n Ponto parada	(71) 3296-3099
Centro Comunitário Batista Salamina	Rua Q, nº 40 Conjunto Habitacional Simões Filho I	(71) 3298-3864 (71) 3296-2066
Ass. dos Moradores do Parque Residencial Ilha de São João	Conjunto Hab. Ilha de São João - Aratu s/n Bl 22, Apto 101, C III	
Associação Beneficente Cultural Srª Santana	Rua Feira de Santana, nº 51 Cristo Rei	(71) 3296-3475 (71) 3396-4191
Ass. de pais das Escolas Públicas da Cidade de Simões Filho	General Labatut s/n Ponto de Parada	(71) 3296-0671
Ass. dos Moradores da Coroa da Lagoa. Sorveteria Comunitária	Rua do Socorro nº 17, Coroa da Lagoa	(71) 3396-7738/7506 (71) 3298-5084 / 8711-8411
Associação dos Moradores de Aratu	Rua da Linha s/n Araatu	(71) 3594-8979 (71) 3216-7440

Casa Espirita Seareiros de Jesus	1ª Travessa Marechal Hermes da Fonseca nº 03 Ponto de Parada	(71) 3396-6487 (71) 3396-9637
Associação de Moradores de Mapele	Mapele de Cima, Alto da Pensão	(71) 3594-7016 (71) 8124-7578
Associação de Marisqueiros(as) e Pescadores de Simões Filho	Av. Mapele nº 272, Mapele	(71) 3495-3003
Fundação Cré	Av. Mapele	
Centro de Atendimento a Criança, Mulheres e Idosos de Mapele	Rua da Escola nº 9, Alto da Pensão Mapele	(71) 3495-3198 (71) 3362-0121
Associação Beneficente e Recreativa do Ponto de Parada	Rua Costa e Silva nº 82, Ponto de Parada	(71) 3396-1224 / 3644 / 3662 (71) 8161-5061
Associação de Moradores do Loteamento São Miguel	Rua São Francisco s/n Loteamento São Miguel	
Associação Beneficente Santa Fé	Av. Rocha Palmares, nº 155 Palmares	(71) 3245-0109 (71) 3669-1681
Fundação Terra Mirim	Rodovia Ba 063, Km 07, Palmares	(71) 3396-9610 (71) 3396-3785 (71) 3298-4811
Associação dos Trabalhadores Rurais de Simões Filho	Av. Paulo Souto nº 40, Eucalipto	(71) 3298-5232 (71) 3396-1743
Escola - CECOM	Av. Rocha nº 777, Palmares	(71) 3669-1462 -(71)8111-9412
Escola - Centro Comunitário Cristo Rei	Rua Almirante Barroso s/n, Cristo Rei	(71) 3396-7406 (71) 9116-6418
Escola - Centro Comunitário N. Esperança	Rua Esperança s/n, Pitanga de Palmares	(71) 3669-1467
Escola - Centro Comunitário N. Irmã Dulce	Rodovia Ba 093 Km 01 s/n, Santa Rosa	(71) 8831-5039
Creche Áurea Nascimento	Rua da Independência nº 45 Lot Big Áurea	(71) 3298-2112 (71) 8802-6654
Creche Comunitária Sorriso de Criança	Ilha de São João, Simões Filho	(71) 3216-5656
Creche Comunitária Vida Nova	Rua da Linha s/n, Aratu	(71) 3216-6388
Creche Escola Simões Filho I	Rua A s/n, Qd. 3 , Simões Filho I	(71) 3298-5007
Creche Escola Senhora Santana	Rua Feira de Santana nº 51, Cristo Rei	(71) 3396-4194
Escola Municipal Edson almeida	Rua Oceania s/n Pitanguinha	(71) 3396-7966 (71) 9101-4614
Escola Edvaldo Passos	Qd. 04 Km 30 - Tiro Seguro	(71) 3298-4223 (71) 9953-6924
Escola El Shadai	Caminho 18, Casa 18, Conjunto Simões Filho I	(71) 8825-9689
Escola Enock Pimental	Conjunto Ilha de São João , Aratu	(71) 8805-4945
Escola Gildo Plana	Góes Calmon - Simões Filho	(71) 8835-3154
Escola Hamilton Santana	Rua Nossa Senhora da Luz s/n, Loteamento São Miguel	(71) 3384-8370
Escola Jaciara Oliveira	Av. Walter Aragão de Souza, Loteamento São Miguel	(71) 3298-5305 (71) 8845-4723
Escola Jesus Cristo Único Rei	Rua Eduardo S. Simões nº 230, Pitanguinha	(71) 3396-1401 (71) 8135-9857
Escola Luterana Concórdia	Avenida Elmo Cerejo Farias s/n, Coroa da Lagoa	(71) 3396-1805
Escola Maria de Jesus Correia	Rua Januário de Santana s/n, Góes Calmon	(71) 8868-5164
Escola Maria Quitéria	Rua Almirante Barroso s/n, Cristo Rei	(71) 8808-5873
Escola Péricles Reni	Rua da Linha , Aratu	(71) 3216-7701
Escola Railda Oliveira	Rua Visconde de Mauá s/n, Góes Calmon	(71) 3298-5653
Escola Rural de Góes Calmon	Estrada de Góes Cimon, Góes Calmon	(71) 9131-2707
Escola Sete de Novembro	Avenida Dom João XXIII , Ponto de Parada	(71) 3298-3746 (71) 9973-8148
Escola União da Bahia	Rua R Qd. 16 s/n, Conjunto Hab. Simões Filho I	(71) 3298-5951 (71) 9992-9146
Secretaria Municipal de Saúde	Avenida Washington Luiz s/n Estrada de Candeias	(71) 3298-8590
Secretaria Municipal de Cultura e Desporto	Praça 7 de Novembro nº 359, Centro , CEP - 43700-000 Simões Filho - Ba.	(71) 3396-8300
Secretaria de Educação	Praça 7 de Novembro nº 359, Centro , CEP - 43700-000 Simões Filho - Ba.	
Secretaria de Desenvolvimento Social	Avenida Walter Aragão de Souza s/n, Centro, CEP - 43700-00, Simões Filho	(71) 3396-1081
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Avenida Rui Barbosa, nº 57, Centro , CEP - 43700-00, Simões Filho	(71) 33967428

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES QUE POSSAM SEDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA

(Ongs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc.)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Conselho de Moradores de Simões Filho I	Conjunto Habitacional Simões Filho I, Cam. I nº 15	(71) 3396-3208 (71) 3298-5893
Sociedade Axé Omanguê	Rodovia Ba 093 Km 02, Lote 09 Qd. 02, Jardim Renatão	(71) 3396-3917
Associação Obras Sociais Embaixadores de Cristo	Caminho 23, nº 9 Simões Filho I	(71) 913-41731
Associação Missionária Evangélica Pescadores de Almas	Av. Vital Brasil nº 192, Pitanguinha Velha	(71) 3396-3243 (71) 9963-6342
Associação dos Moradores do Distrito de pitanguinha	Rua Edmundo Costa s/n Nova Pitanga	(71) 3296-6361 (71) 3396-3031
Associação de Apoio às Famílias de Simões Filho I	Rua A nº 134 Simões Filho I	(71) 3396-3961 (71) 3298-5870
Associação das Voluntárias Sociais de Pitanguinha	2ª Travessa das Pedrinhas, 06 Nova Pitanga	(71) 3396-3765 (71) 3296-6331

Associação Obras Sociais Embaixadores de Cristo	Caminho 23,nº 9 Simões Filho I	(71) 9134-1731
Associação Comunitária Desportva da Baixa da Jaqueira	Rua Baixa da jaqueira s/n Ponto parada	(71) 3296-3099
Centro Comunitário Batista Salamina	Rua Q, nº 40 Conjunto Habitacional Simões Filho I	(71) 3298-3864 (71) 3296-2066
Ass. dos Moradores do Parque Residencial Ilha de São João	Conjunto Hab. Ilha de São João - Aratu s/n Bl 22, Apto 101, C III	
Associação Beneficente Cultural Srª Santana	Rua Feira de Santana, nº 51 Cristo Rei	(71) 3296-3475 (71) 3396-4191
Ass. de pais das Escolas Públicas da Cidade de Simões Filho	General Labatut s/n Ponto de Parada	(71) 3296-0671
Ass. dos Moradores da Coroa da Lagoa. Sorveteria Comunitária	Rua do Socorro nº 17, Coroa da Lagoa	(71) 3396-7738/7506 (71) 3298-5084 / 8711-8411
Associação dos Moradores de Aratu	Rua da Linha s/n Araatu	(71) 3594-8979 (71) 3216-7440
Case Espirita Seareiros de Jesus	1ª Travessa Marechal Hermes da Fonsecanº 03 Ponto de Parada	(71) 3396-6487 (71) 3396-9637
Associação de Moradores de Mapele	Mapele de Cima, Alto da Pensão	(71) 3594-7016 (71) 8124-7578
Associação de Marisqueiros(as) e Pescadores de Simões Filho	Av. Mapele nº 272, Mapele	(71) 3495-3003
Fundação Cré	Av. Mapele	
Centro de Atendimento a Criança, Mulheres e Idosos de Mapele	Rua da Escola nº 9, Alto da Pensão Mapele	(71) 3495-3198 (71) 3362-0121
Associação Beneficente e Recreativa do Ponto de Parada	Rua Costa e Silva nº 82, Ponto de Parada	(71) 3396-1224 / 3644 / 3662 (71) 8161-5061
Associação de Moradores do Loteamento São Miguel	Rua São Francisco s/n Loteamento São Miguel	
Associação Beneficente Santa Fé	Av. Rocha Palmares, nº 155 Palmares	(71) 3245-0109 (71) 3669-1681
Fundação Terra Mirim	Rodovia Ba 063, Km 07, Palmares	(71) 3396-9610 (71) 3396-3785 (71) 3298-4811
Associação dos Trabalhadores Rurais de Simões Filho	Av. Paulo Souto nº 40, Eucalipto	(71) 3296-5232 (71) 3396-1743
Escola - CECOM	Av. Rocha nº 777, Palmares	(71) 3669-1462 (71) 8111-9412
Escola - Centro Comunitário Cristo Rei	Rua Almirante Barroso s/n, Cristo Rei	(71) 3396-7406 (71) 9116-6418
Escola - Centro Comunitário N. Esperança	Rua Esperança s/n, Pitanga de Palmares	(71) 3669-1457
Escola - Centro Comunitário N. Irmã Dulce	Rodovia Ba 093 Km 01 s/n, Santa Rosa	(71) 8831-5039
Creche Áurea Nascimento	Rua da Independência nº 45 Lot Big Áurea	(71) 3298-2112 (71) 8802-6864
Creche Comunitária Sorriso de Criança	Ilha de São João, Simões Filho	(71) 3216-5656
Creche Comunitária Vida Nova	Rua da Linha s/n, Aratu	(71) 3216-6386
Creche Escola Simões Filho I	Rua A s/n, Qd. 3 , Simões Filho I	(71) 3296-5007
Creche Escola Senhora Santana	Rua Feira de Santana nº 51, Cristo Rei	(71) 3396-4194
Escola Municipal Edson almeida	Rua Oceania s/n Pitanguinha	(71) 3396-7966 (71) 9101-4614
Escola Edvaldo Passos	Qd. 04 Km 30 - Tiro Seguro	(71) 3298-4223 (71) 9953-8924
Escola El Shadai	Caminho 18, Case 18, Conjunto Simões Filho I	(71) 8825-9689
Escola Enock Pimentel	Conjunto Ilha de São João , Aratu	(71) 8805-4945
Escola Gildo Piana	Góes Calmon - Simões Filho	(71) 8835-3154
Escola Hamilton Santana	Rua Nossa Senhora da Luz s/n, Loteamento São Miguel	(71) 3384-8370
Escola Jaciara Oliveira	Av. Walter Aragão de Souza, Loteamento São Miguel	(71) 3296-5305 (71) 8845-4723
Escola Jesus Cristo Único Rei	Rua Eduardo S. Simões nº 230, Pitanguinha	(71) 3396-1401 (71) 8136-9857
Escola Luterana Concórdia	Avenida Elmo Cerejo Farias s/n, Coroa da Lagoa	(71) 3396-1805
Escola Maria de Jesus Correia	Rua Januário de Santana s/n, Góes Calmon	(71) 8868-5164
Escola Maria Quitéria	Rua Almirante Barroso s/n, Cristo Rei	(71) 8806-5873
Escola Péricles Reni	Rua da Linha , Aratu	(71) 3216-7701
Escola Ralida Oliveira	Rua Visconde de Mauá s/n, Góes Calmon	(71) 3296-5653
Escola Rural de Góes Calmon	Estrada de Góes Cimon, Góes Calmon	(71) 9131-2707
Escola Sete de Novembro	Avenida Dom João XXIII , Ponto de Parada	(71) 3298-3746 (71) 9973-8148
Escola União da Bahia	Rua R Qd. 16 s/n, Conjunto Hab. Simões Filho I	(71) 3296-6951 (71) 9992-9146
Secretaria Municipal de Saúde	Avenida Washington Luiz s/n Estrada de Candeias	(71) 3296-8590
Secretaria Municipal de Cultura e Desporto	Praça 7 de Novembro nº 359, Centro , CEP - 43700-000 Simões Filho - Ba.	(71) 3396-8300
Secretaria de Educação	Praça 7 de Novembro nº 359, Centro , CEP - 43700-000 Simões Filho - Ba.	
Secretaria de Desenvolvimento Social	Avenida Walter Aragão de Souza s/n, Centro, CEP - 43700-00, Simões Filho	(71) 3396-1081
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Avenida Rui Barbosa, nº 97, Centro , CEP - 43700-00, Simões Filho	(71) 33967428

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES

ESTADO: Bahia

CAPITAL: Salvador

MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA: Camaçari, **Lauro de Freitas** e Simões Filho

POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA: 3.408.476

ENTRE 15-29 ANOS: 1.093.932

MUNICÍPIO: Lauro de Freitas

LOCALIDADES INDICADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
Itinga	66.466 Habitantes	33.898 Habitantes	459 Habitantes	0,55
Portão	18.302 Habitantes	9.334 Habitantes	126 Habitantes	0,55
Areia Branca	9.211 Habitantes	4.697 Habitantes	64 Habitantes	0,55
Caji	10.415 Habitantes	5.311 Habitantes	72 Habitantes	0,55
Vida Nova	12.717 Habitantes	6.485 Habitantes	88 Habitantes	0,55

EQUIPAMENTOS PUBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES
(Ongs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saude, Delegacia de Policia, Postos Policiais, etc...)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Unidade de Saúde da Familia Cidade Nova	Lot. Cidades Nova, sn, - Itinga	
Policlinica Municipal de Itinga	Lago do Caranguejo, s/n, Itinga	
SEMI -Serv. Médicos de Itinga Ltda	Lot. Santa Barbára sn, Qd- E Lt. 02 - Itinga	(71) 3252-2872
Cisanna	Rua Araci Grubide, 22, Largo do Caranguejo - Itinga	
Delegacia de Policia Civil 27ª CP	Rua São Cristovão, Parque Santa Rita - Itinga	(71) 3116-1609/1610/1612
Projeto Agente Jovem	R. Edgar Paranhos Qd. A, Lts 5 à 6, - Itinga	(71) 3288-8987
Centro de Referencia de Assistencia Social	R. Edgar Paranhos Qd. A, Lts 5 à 6, - Itinga	(71) 3288-8987
Associação de Moradores Amigas do Parque Santa Rita	Parque São Paulo s/n - Itinga	(71) 3377-4717
Paroquia Nossa Senhora Aparecida E Santa Catarina de Sena	Rua B, Porto Florestal s/n - Itinga	(71) 3377-0222
Associação de Mulheres Amigas de Itinga	Conjunto Parque Santa Rita s/n, - Itinga	(71) 3251-3429
Associação de Capoeira de Lauro de Freitas	Lot. Davina Menezes Qd. 05, Lt. A - Itinga	(71) 3377-6118
BPCHQ - Batalhão de Policia de Choque- PM	Rua Cel. Mesias, antiga Fazenda Caji, s/n -	(71) 3378-3941/3243
Secretaria Municipal de Educação	Rua Theócrito Batista sn° CAIC - Itinga	(71) 3378-7631
Unidade de Saúde Municipal Irmã Dulce	Rua do Melo, s/n°, Portão	
Unidade do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI	Loteamento Pomar do Rio, Lote 22, Portão	
Projeto Agente Jovem	Rua Florisvaldo Conceição, Loteamento Amado Rio, n° 339, Portão	(71) 3379-9227
Centro de Referência da Assistência Social-CRAS	Rua Florisvaldo Conceição, Lot. Amado Rio, n° 339- Portão	(71)3379-9227
Associação Ação São Jorge Filhos da Gomeia	Rua Queira Deus, n° 78 -Portão	(71)3369-2813
Centro Espirita Amor e Sabedoria	Rua José Pittinga, n° 180 -Portão	(71) 3379-2238
Associação dos Moradores de Vila Nova de Protão	2ª Travessa J.J. Da Paz (uma rua antes do Colégio Estadual)-Portão	(71) 3389-0221

Centro Espírita Esclarecimento do Amor	Loteamento Pomar do Rio, s/nº (próximo à antena Telemar)- Portão	(71)3379-5850
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer	Terminal Turístico Mãe Mirinha de Portão, Estrada do Coco Km 07 -Portão	(71)3369-9921
Secretaria Municipal de Saúde	Rua Boa Esperança, 112 - Loteamento Menino Jesus - Portão	(71) 3369-9912
Unidade de Saúde da Família Noel Alves da Cruz	Solar União, nº 24, Qd B Lote 24 -Portão	(71)3369-9294
Unidade de Saúde Antônio Carlos Rodrigues	Rua do Centro s/nº - Areia Branca	(71) 3378-5140
Administração Regional de Areia Branca	Rua 02 de Julho s/Nº - Areia Branca	(71) 3291-8809
Unidade de Saúde da Família de Vida Nova	Rua da Mangueira s/nº - Associação dos Moradores de Vida Nova - Vida Nova	(71) 3288-4794
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	Rua Jaime Vieira Lima nº 03 - Caj	(71) 3288-8731
Núcleo do PETI	Travessa Marta Aguiar da Silva nº 08 - Caj	(71) 3288-0272
Hospital Municipal Prof. Jorge Novis	Lago do Carangueijo, s/n, Itinga	(71) 3377-2511
Unidade de Saúde da Família Espaço Cidadão	Rua Direta de São Cristovão s/n - Itinga	
Centro de Controle de Zoonoses	Rua José Leite nº 90, L Quinta do Biquara - Itinga	
Unidade de Saúde da Família Parque São Paulo	Rua K, Parque São Paulo, 30, Qd. 24 L. 30 - Itinga	
Unidade Básica de Saúde da Mulher	Rua Bernadino Franca, 35 Ala - B - Itinga	(71) 3377-5627
Unidade Básica de Saúde Prof. Israel Moreira	Lot. Jardim Pouso Alegre, sn - Itinga	(71) 3252-4124
Centro de Testagem e Aconselhamento CTA/SAE	Rua Bernadino Franca, 35 Lote 01 - Itinga	(71) 3377-0727

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES QUE POSSAM SEDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA

(Ongs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc.)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Núcleo do PETI	Travessa Marta Aguiar da Silva nº 08 - Caj	(71) 3288-0272
Secretaria Municipal de Educação	Rua Theócrito Batista s/nº - CAIC - Itinga	(71) 3378-7631
Centro de Referência da Assistência Social-CRAS	Rua Edgar Paranhos ,Qd - A, Lts. 05 à 08 - Itinga	(71) 3288-8987
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer	Terminal Turístico Mãe Mirinha de Portão, Estrada do Coco Km. 07 - Portão	(71)3369-9921
Núcleo do Projeto Agente Jovem - PAJ	Rua Florisvaldo Conceição, Loteamento Amado Rio, nº 339 - Portão	(71) 3379-9227
Administração Regional de Areia Branca	Rua 02 de Julho s/nº - Areia Branca	(71) 3291-8809
Unidade de Saúde da Família de Vida Nova	Rua da Mangueira s/nº, Associação dos Moradores de Vida Nova - Vida Nova	(71) 3288-4794

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES

ESTADO: Bahia

CAPITAL: Salvador

MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA: **Camaçari**, Lauro de Freitas e Simões Filho

POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA: 3.408.476

ENTRE 15-29 ANOS: 1.093.932

MUNICÍPIO: Camaçari

LOCALIDADES INDICADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
PHOC I, PHOC II, PHOC III	17.462 Habitantes	6.985 Habitantes	120 Habitantes	0,64

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES
(Ongs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc...)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PHOC II	RUA BOM JARDIM N. 16 - PHOC II	(71) 8802-4438
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO TANCREDO NEVES	RUA DA FLECHA N. 1 - TANCREDO NEVES - PHOC III	(71) 3621-1678
ASSOCIAÇÃO LIRIO DOS VALES/ACOLIVA	RUA DO LIRIO Nº 25 PHOC I	(71) 3622-0614
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO PHOC I	RUA DO LIRIO N. 16 - PHOC I	(71) 8847-4116
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO TANCREDO NEVES I	RUA TUPY Nº 16 PHOC III	(71) 8179-4586
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA BURIS DOS VALES	RUA CONCEIÇÃO DE MARIA, Nº 24 - PHOC I	(71) 3622-0614
FUNDAÇÃO HUMANITÁRIA DE CAMAÇARI	RUA CAMPO FORMOSO N. 30 - PHOC III	(71) 3622-3088
CENTRO DE PRODUTIVIDADE COMUNITARIA NOVA ALIANÇA	RUA SALVADOR, Nº 35 - PHOC II	(71) 3627-8606
CENTRO DE APRENDIZADO INTEGRAL DO SER	AV. LUIZ GONZAGA Nº49 PHOC II	(71) 3622-0308
CENTRO DE PRODUÇÃO DO PHOC I	RUA ACUPE LAVANDERIA DO PHOC III	(71) 3621-2789
PSF - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	RUA PGTIRAGUA S/N - PHOC III	(71) 3622-4035
PA - UNIDADE DE SAÚDE DE ATENDIMENTO - POLICLINICA NOV	RUA ACUPE S/N - PHOC II -	(71) 3621-4025
UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	RUA ACUPE S/N - PHOC II -	(71) 3621-0343
CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊ	RUA CAMPO FORMOSO, S/Nº - PHOC II	(71) 3621-7373
POSTO POLICIAL	RUA ACAJUTIBA S/Nº -TRIANGULO DOS PHOCS	

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES QUE POSSAM SEDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA
(Ongs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc...)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
CAIC - CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRADA A CRIANÇA	AVENIDA LUIS GONZAGA - PHOC I	(71) 3621-2717
CEMC - CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE CAMAÇARI	RUA ARACI - PHOC II	(71) 3622-1283

ESCOLA SONIA REGINA	RUA DA FLECHA - PHOC III	(71) 3622-9250
ESCOLA COSME DE FARIAS	RUA DA BEGONHA - PHOC I	(71) 3621-7249
CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊ	RUA CAMPO FORMOSO, S/Nº - PHOC II	(71) 3621-7373

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES

ESTADO: Bahia

CAPITAL: **Salvador**

MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA: Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho

POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA: 3.408.476

ENTRE 15-29 ANOS: 1.093.932

MUNICÍPIO: Salvador

LOCALIDADES INDICADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
Tancredo Neves-Beiru, São Cristovão	160.579 Habitantes	47.674 Habitantes	1.108 Habitantes	3,97
Paripe	195.000 Habitantes	58.000 Habitantes	1.346 Habitantes	3,97
Centro Histórico	50.000 Habitantes	15.000 Habitantes	345 Habitantes	3,97
Alagados - Pirajá- São Bartolomeu	150.000 Habitantes	45.000 Habitantes	1.035 Habitantes	3,97

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES
(Ongs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc.)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Conselho Com. de Pirajá	Rua General Labatut	(71)3246-2537
Conselho de Moradores João Batista	Conj. João Batista	(71)3391-0597
Agenda 21 - Parque São Bartolomeu	Rua General Labatut	(71)3211-1681/ 9976-0350
Associação Unidos de Pirajá	2ª Travessa Ferreira, Rua Velha	(71)3391-0962
Clube de Mães	Conjunto João Batista Mendes	(71)3392-0592
Núcleo de Apoio Pirajá	2ª Travessa da Liberdade	(71)8863-3184
Associação Portal de Pirajá	Conjunto Portal Pirajá	(71)3311-5110/ 8836-8943
Associação de Cultura e Desenvolvimento	Rua da Liberdade	(71)3351-9249
Associação de Moradores Vista da Bahia	Rua Gersino de Brito	(71)3293-0014/ 9952-4487
Liga Desportiva de Pirajá	Rua Oito de Novembro	(71)8851-1927/ 3389-8012
Cepam	Rua Elizário da Cruz	(71)3215-9049
Associação Palácio Fraterno	Rua da Liberdade	(71)3246-4382/ 9191-3888
Associação de Desenvolvimento Pirajá	Rua da Liberdade	
Associação Amigos de Pirajá	Rua 15 de Novembro	(71)8895-0267
Associação Alto de Pirajá	Rua Inácio de Azevedo	(71)3321-8576/ 9907-7175
Antônio Pereira	Diretor da Rajam Transportes	(71)2102-3277
Projeto Olá	Conjunto Pirajá	(71)3391-3136
Paróquia São Bartolomeu	Praça General Labatut	
Escola MUNICIPAL DO BEIRU	RUA ARENOSO S/N - CEP 41207-000	(71)34613677
Escola MUNICIPAL CRECHE VOVO ZEZINHO	RUA DO COMERCIO S/N (ARENOSO) CEP 41211-000	(71)36117352, 33636185
COLEGIO ESTADUAL EDVALDO FERNANDES	RUA PARAIBA CEP 41207310	(71)3711741, 3711742

COLEGIO ESTADUAL ZUMBI DOS PALMARES	RUA PARAIBA, Nº 1389 CEP 41210220	(71)34615501, 34615898
COLEGIO ESTADUAL ANTONIO SERGIO CARNEIRO	RUA GILBERTO BASTOS, S/N CEP 41211000	(71)32308230, 32308252
ESCOLA COMUNITARIA MARIA DOLORES	RUA SAO PAULO LOTEAMENTO BELA VISTA 52E CONJ ARVOREDO CEP 4120	(71)34052137, 34052137
Posto de Saúde	RUA PERNAMBUCO, TRAV. BETEL, S/N, TANCREDO NEVES. CEP 41205-150	
ONG,s - Ceifar-Centro de Integração Familiar	Rua Direta, nº 402E. Conj. Arvoredo	32317702, 34059696
11ª DELEGACIA TANCREDO NEVES	RUA PERNAMBUCO, TRAV. BETEL, S/N. TANCREDO NEVES. CEP: 41205-150	71 3116-1768
Módulo PM - Arenoso	Rua Direta do Arenoso,s/nº - Arenoso, fim de linha do Arenoso	71-3461-3678
Módulo PM - CAM	Rua Guanabara, nº 70 - Tancredo Neves, próximo a Escola Helena Magalhães	71-3362-1503
Módulo PM - Rótula do Juliano	Av. Edgard Santos,s/nº Narandiba, na rótula do Juliano	71-3371-2107
Módulo PM - Tancredo Neves	Travessa Nossa Senhora do Rosário, 4 - E, fim de linha de Tancredo Neves	71-3461-5757
Associação dos Comerciantes da Sé	Rua Saldanha da Gama nº 06, Praça da Sé	(71)3327-3105
Associação dos Moradores e Amigos do C. Histórico.	Rua do Bispo nº 24, Edf. Ipê, 1º andar, sl. 106	(71)8821-6681
Associação Educativa e Cultural Didá	Rua João de Deus, nº 19	(71)3321-2042
Associação dos Comerciantes do Centro Histórico	Rua Alfredo de Brito nº 43	(71)3321-8486
Associação dos Artesões do Centro Histórico	Pça. José de Alencar, nº 23	(71)3305-4254
Coletivo de Entidades Negras	Rua Gregório de Matos nº 51, 1º andar, C. Histórico	(71)3495-0474
Grêmio Comunit. Cultural Carnavalesco A Mulherada	Rua do Tesouro, nº 39, 1º andar	(71)3328-7186
Grupo Cultural Olodum	Rua Gregório de Matos nº 22, Pelourinho	(71)3321-5010
Sociedade Protetora dos Desvalidos	Pça. José de Anchieta nº 17	(71)3321-6913
Sociedade Recreativa e Carnav. Filhos de Gandhy	Rua Gregório de Matos nº 53	(71)3321-7073
Sindicato dos Oficiais Alfaiates	Rua São Francisco nº 23, Terreiro de Jesus	(71)3323-7078
Escola Juiz Oscar Mesquita	Rua Poço Verde, 139	(71) 3251-4866 / 3377-4303
Escola Barbosa Romeu	Rua São Paulo, 146	(71) 3611-7205 / 3252-2319
Escola Brigadeiro Eduardo Gomes	Rua Lauro de Freitas, 83	(71) 3611-7204
Escola Centro Municipal De Educação Infantil Raul Queiroz	Rua Planeta dos Macacos, conj. Hab.	(71) 3377-3167
Escola Juarez Góes de Souza	Rua da Pedreira Aratu	(71) 3377-0108 / 3377-0170
Escola Municipal de São Cristóvão	Rua Poço Verde, 162	(71)3611-7226
Escola Municipal do Pq. São Cristóvão Prof. João F. da Cunha	Rua Dr. Álvaro Pontes Bahia, 157	(71) 3366-9132 / 3252-3674
Escola Municipal Laura Sales de Almeida	Rua Esperança do Vila Verde, 146	(71) 3611- 7209 / 3366-6393
Escola Municipal Osvaldo Gordilho	Rua Santo Agostinho, 231	(71) 3377-3057 / 3611-7230
Escola Municipal Pedro Veloso Gordilho	Av. Aliomar Baleeiro, 152	(71) 3611-7222
Escola Raimundo Lemos de Santana	Trav. Sr. Do Bonfim de Cima, 229	(71) 3611-7214 / 3611-7215
AECM - Associação dos Empregados da Caraíba Metais	Rod BA 526, s/n	(71) 3377-0235
Associação Bíblica e Cultural Baiana	Rua Alto Boa Vista, 42	(71) 3252 -3319
Associação Cultural Recreativa e Social dos Empregados da CERB	Rua Stella Maris, 21	(71) 3377-3430
Associação do Ministério Público da Bahia	Rod. BA 526, 12 Km 12,5	(71) 3377-3509
Associação dos Concessionários Aeroportuários de Salvo	Pc Gago Coutinho, s/n an 2 al 3	(71) 3377-0557
Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia - ASFEB	Rua Francisco Assis, 1183	(71) 3377-5169
Sind. Nacional dos Aeroviários da Bahia	Rua Lauro de Freitas, 21	(71) 3377- 0761
Sind. dos Trabalhadores da Justiça do Trabalho 5ª Região - SINTRA	Av. Sr. Do Bonfim, 89 Jm 12	(71) 3377-0742
GF MJ - Departamento Polícia Federal - Superintendência Regional	Pc Gago Coutinho, 282	(71) 3252-0060

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES QUE POSSAM SEDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA

(Cairs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc..)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
9ª Cia Independente Pirajá	Final de Linha do Conjunto de Pirajá I	Major Albuquerque
Casa do Trabalhador	Rua 24 de Agosto, final de linha de Pirajá	(71)3246-3406
Escola Municipal General Labatut	Final de linha da Rua Velha de Pirajá	
Escola Municipal Alexandrina Santos Pita	Rua Nova de Pirajá	
Escola Cesare Casalle	Conjunto Pirajá I	
Colégio Estadual Alberto Santos Dumont	Rua Oito de Novembro, Pirajá	

Módulo Policial	Praça General Labatut	
Posto de Saúde 19º	Rua do Bispo nº 37	(71)3611-6851
PSF Convênio Faculdade de Medicina	Rua Alfredo de Brito s/nº	
Delegacia de Proteção ao Turista (DELTUR)	Rua José de Alencar nº 14	
18º Batalhão de Polícia	Praça de Sé	(71)3116-6810
1ª Companhia	Praça de Sé	(71)3116-6815
Beneficente recreativa cultural João Paulo II	Conjunto João Paulo II,Quadra F,Papa Expedito nº 1(Fim de LINha Do Uruguai)	(71)3488-6072
MassaBielle	Rua Regis Pacheco, nº 235	(71)3312-3105
Assistência Pror Humana dos Lares Alagados	Rua Rita Nuno nº 211	(71)3314-0118
Beneficente Recreativa e cultural Paoli	Conjunto João Paulo II,nº 7	(71)3313-8167
28 De Agosto	Rua Direta Do Urugual ,nº 259	(71)3207-6760
Comunidade O verbo da Vida	Rua São Roque nº 92 A	(71)3312-3180
Moradores Do Conjunto Santa Luzia	Conjunto Santa Luzia,Quadra 5nº 18	(71)3314-2148
Artesão de Alagados de Salvador	Rua DOM Avelar nº6	(71)3489-7752
Clube de Mães e de Crianças Carentes Flor da Primavera	Travessa 28 de Maio, nº 51	(71)3207-3366
Beneficente de Crianças e Idosos Lilian Branco	Rua Regis Pacheco nº 238	(71)3314-4022
Dos Empresários do Uruguai		(71)3313-4226
Moradores e amigos do Uruguai	Rua Nonato Marquesn° 32 (Regis Pacheco)	(71)3315-7161
Assistência e promoção Humana dos Lares de alagados	Rua Rita Nunes nº211	(71)3314-0118
Beneficente e recreativa 31 de Dezembro	Rua do Uruguai nº 45 (1° anDar)	(71)3313-7226
Centro de Arte e Meio Ambiente	Fim de lINha do Urugual s/n	(71)3312-7903
Ce capoeira Filhos do Sol Nascente	Rua São Roque nº 88	(71)3313-2830
Mães e Mulheres Carentes do Uruguai		(71)3305-5626
Mães e Amigos do Uruguai	Rua Geraldo Veloso Gordilho nº 45 A	(71)3315-7267
ABEAC		(71)3316-1053
Associação beneficante Cristo a verdade que Liberta		(71)3208-1817
GRUCON		(71)3316-1281
CEAMAC		(71)3313-8142
ABORI		(71)9118-8290
CONDER/AVISICDM		(71)3208-1697
Catart		(71)3316-4690
SESP		(71)3244-4278
ABAQ		(71)3312-0751
LBV		(71)3316-3352
CLUbe Legal		(71)3312-0555
Associação do Bairro de Roma		(71)3312-6917
SEPLAN		(71)3328-8412
Classe da Tia Solange		(71)8829-3441
Sociedade 28 de Agosto		(71)3313-9505
CRAS		(71)3208-2482
Amar		(71)3381-6967
Associação e Comissão de Boa Viagem		(71)3495-438
Associação de Pescadores Monte SErrat de Vida Nova		(71)8891-6291
ABEAC - ASSOC. BENEFICENTE DE EDUCAÇÃO ARTE E CIDADA	DA PENHA, 165 - RIBEIRA - CEP - 40421-410 - AVANTE CLUBE	(71)314 1102/ 316 1053/ 9928 3098E
ABBORI - ASSOC. BENEFICENTE DE BORDADEIRAS E RENDEIR	TRAVESSA POLIVALENTE Nº 11 2º ANDAR - URUGUAI (CASA DE ELINETE)	(71)3481 9912
ABRI - ASSOC. BENEFICENTE E RECREATIVA DE ITAPAGIPE		(71)316 3158/ 9146 0342
ADOCCI - ASSOC. DE DOCEIRAS, COZINHEIRAS E CONFEITEIRA	RUA CLÓVIS DE ALMEIDA MAIA QUADRA-05 Nº 13 RIBEIRA (CASA DE RITA)	(71)398 5736/ 8813 5702/ 316 1224
A.E.U - ASSOC. DOS EMPRESÁRIOS DO URUGUAI		(71)3313 7226/8801-5638
ALMM - ASSOC. LIVRE DOS MORADORES DE MANGUEIRA	RUA MAJOR MARIVALDO TAPIOCA Nº 09	(71)33153121/ 315 2177/ 312 5749
AMABEM - ASSOC. DE MORADORES DA AV. BEIRA MAR	LADEIRA PORTO DO BONFIM Nº 16	(71)312 8766/ 314 9634
AMAI - ASSOC. DE MORADORES E AMIGOS DE ITAPAGIPE	AVENIDA PORTO DOS MASTROS, Nº 95 -ITAPAGIPE.	(71)312 1424
AMU - ASSOC. DE MORADORES E AMIGOS DO URUGUAI	NONATO MARQUES Nº 32 REGES PACHECO - URUGUAI	(71)266 0099/315 7161

ASSISTENCIA E PROMOÇÃO HUMANA DOS LARES DE ALAGADO	RUA RITA NUNES Nº 211 URUGUAI	(71)314 0118
ASSOC BENEFICENTE E RECREATIVA ESPERANÇA	ELIAS KALILI S / N URUGUAI	(71)315-0767
CAMAPET - COOPERATIVA DE COLETA, PROCESSAMENTO DE	LUIZ MARIA Nº 10 BAIXA DO FISCAL	(71)313 5542
CANTINHO DA CRIANÇA FELIZ	RUA VICENTE DA SILVA ALVES Nº 03 URUGUAI OU RUA BELAMITA Nº 156 - U	(71)314 7912
CEAMAC - CENTRO DE APOIO AO MENOR E ADOLESCENTE CA	RUA LUIZ MARIA Nº 03 BAIXA DO FISCAL	(71)313-8142 / 313-4866
CONJ STA LUZIA - LUIZA MAHIM	CONJ SANTA LUZIA QUADRA 14 Nº 01 RUA DO URUGUAI (LARGO DA METRON	(71)314-2148
ASSOCIAÇÃO E CRECHE MINHA VÓ FLOR	RUA MARQUES DE SANTO AMARO Nº 01 LARGO DA MADRAGOA - RIBEIRA	(71)315- 2900
ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA FILHOS DO SOL NASCENTE	RUA SÃO ROQUE Nº 88-E URUGUAI	(71)313- 2830/ 9936 7812
GRUCON - GRUPO DE UNIÃO E CONSCIÊNCIA NEGRA	RUA SÃO FRANCISCO Nº 130 BAIXA DO PETROLEO- MASSARANDUBA	(71) 316- 1281
GRUPO CULTURAL ITAPAGIPE CANTA	RUA DIRETA DA MASSARANDUBA Nº 41 - MASSARANDUBA	(71)313- 9623
GRUPO DE MAES E AMIGOS DO URUGUAI	RUA GERALDO VELOSO GORDILHO Nº 41-A - URUGUAI	(71)315-7267
ISPAC - ASSESSORIA AO MOVIMENTO POPULAR	NA ENTRADA ATRAS DO BOM PREÇO DO LARGO DO PAPAGAIO FINAL DA RU	(71)312 0203 FAX: 312 9788
ASSOC. DOS MORADORES DO NÚCLEO HAB. JOANES LESTE	CONJUNTO JOANES LESTE QUADRA -23 S /N LOBATO	(71)392 9348 - FAX: 246 3604
MORADORES DO BAIRRO DE MONT SERRAT		(71)312 0559
SOCIEDADE BENEFICENTE SANTA LUZIA - LOBATO		(71)314 5445/ 9127 5061
S.A.A.S - SOC. DOS ARTESOES DOS ALAGADOS DE SALVADOR	RUA REZENDE COSTA S /N URUGUAI PRÓXIMO A QUADRA	(71)312 7637/ 313 7120/ 9936 4910
ASSOC. BENEFICENTE E RECREATIVA 31 DE DEZEMBRO	RUA DO URUGUAI Nº 45 1º ANDAR - URUGUAI	(71)313 7226/ 9959 5032
ASSOC. BENEFICENTE CRISTO A VERDADE QUE LIBERTA	RUA PAPA URBANO, FIM DE LINHA DA ILHA DO RATO	(71)312 9004
COMISSÃO DE MORADORES DE MANGUEIRA - LEBRON	RUA ALCEBIADES BARATA Nº 17 - RIBEIRA	(71)314-9628 / 315-3347/3481-2971
ASSOC. 11 DE ABRIL DO BAIRRO DE ROMA	RUA 24 DE JANEIRO Nº 16 - ROMA	(71)312 6917
ASSOC. DE MÃES E MULHERES CARENTES DO URUGUAI		(71)305 5526
ASSOC. DE PESCADORES VIDA NOVA		(71)315 3767
FUNDASEC - SOLAR AMADO BAHIA	PROXIMO DO ANTIGO CONVÉS	(71)312 1813
ASSOC. CLASSE TIA SOLANGE	RUA GREGÓRIO 16 Nº 568 - (RESIDÊNCIA)-Nº 03 QUADRA - D JOÃO PAULO	(71)8829 - 3446
SOCIEDADE BENEFICENTE RECREATIVA BAIXA DO PETRÓLEO		(71)312-2487 (Recado)
CENTRO COMUNITÁRIO DE LOBATO	RUA VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA Nº 356-A - LOBATO	(71)9145-1074 / 9964-1271
SOCIEDADE BENEFICENTE E DEMOCRÁTICA DOS ALAGADOS D		(71)314-9628
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BENEFICENTE E CULTURAL JOÃ	PRAÇA SANTO EXPEDITO Nº 48 - URUGUAI	(71)313-3909
CLUBE LEGAL	RUA FREDERICO LISBOA Nº 89 ROMA CEP. 40410-072	(71)314 0656/ 8103-9187
SOCIEDADE DE UNIÃO E PROGRESSO 10 DE OUTUBRO	RUA 10 DE OUTUBRO Nº 50 - URUGUAI	(71)313-9549 / 312- 9021
ASSOC. COMUN. SILOÉ		(71)246 6845
CRECHE ESCOLA COMUN. FRUTOS DE MÃES	RUA LOPES TROVÃO, 127 - MASSARANDUBA	(71)312 1894
AMUL ASSOCIAÇÃO DE MORADORES UNIDOS DE LOBATO	RUA VOLUNTÁRIO DA PATRIA,SNº - LOBATO	(71)391-5223/368-2906
CENTRO SOCIAL CARMELITANA DO MENINO JESUS	RUA RÉGIS PACHECO,S/Nº,- URUGUAI	(71)314- 6947
VITOR SOARES	Rua Engenheiro Pimenta Da Cunha - Ribeira	
(71)312-2362		
OCRIDALINA MADUREIRA	Rua Lopes Trovão Nº 113- Massaranduba	(71)314-8200 /312-8701
POLIVALENTE SAN DIEGO	Rua Luis Reges Pacheco Nº 2182	(71)313-0291 Secretaria
208-1845 Diretoria		
SOLANGE HORTELIO	Rua Direta Do Uruguai Nº200	
(71)312-5481		
MARIA JOSÉ DE PAULA MORREIRA	Aterro De Itapagipe Rua B Nº 19 E Ribeira	(71)314-2954
Dalva Matos	Rua Aterro De Joanes S/N Prainha Do Lobato	(71)215-1440 /215-1049
Ivone Vieira Lima	Rua Jaime Vieira Lima S/N Plataforma /Lobato	(71)398-2166 /318-9406 Fax
D. Bertholdo Cirilo Dos Reis		(71)398-3728
Clube De Mães Carentes Do Bairro	Rua Do Amparo, Quadra 16 Lote 9 Nº 30	(71)3314-6998
Arquidiocese De São Salvador De Bahia	Rua Rosalvo Barbosa Romeu S/N	(71)3313-4511
Sociedade Das Donas De Casa Do Jardim Cruzeiro	Rua Nações Nº 71	(71)3314-3923
Moradores Da Vila Rui Barbosa	Rua Octávio Mangabeira Nº 54 (1º Andar)	(71)3314-4852
Grupo Cultural De "Itapagipe Canta" (ACIC)	Rua Direta Da Massaranduba Nº 41	(71)3313-9623
Sociedade De Defesa E Progresso Da Massaranduba	Rua Direta Da Massaranduba	(71)3313-9038

PRONASCI

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO MINISTRO

SECRETARIA EXECUTIVA DO PRONASCI

COORDENADORIA REGIONAL DO PRONASCI/BAHIA

GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS NÓS

SEGUNDO PRODUTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

PROJETO BRA /04/ 029 – SEGURANÇA CIDADÃ

PRODUTO 02

Projeto para orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e Coordenadores Locais, quanto à aplicação do instrumento de coleta de informações e o desenvolvimento das suas atividades.

1. Dados de identificação

Nome do consultor: Francisco Edson de Araújo
Número do contrato: 2008/000611
Endereço: Av. ACM, Condomínio João Durval Carneiro, Nº 239, Ed. Rio Paraná, Ap. 202 – Iguatemi – CEP 41.100-290. Salvador/Ba.

2. Introdução

Raros são os trabalhos que abordam, em amplitude e profundidade causas e efeitos da violência, particularmente na criminalidade. Esses agentes intervenientes – causas e efeitos – sempre foram relegados e pouco analisados, questionados, pesquisados. Estudiosos e autoridades que se manifestam sobre o tema quase sempre fazem uma abordagem tradicional sobre a causalidade, sobre o "que" está acontecendo e pouquíssimos sobre o "por que", sobre causa e efeito. Em face dessa superficialidade, quase sempre a conclusão é de que a polícia está perdendo o controle, por falta de recursos ou por incompetência, Chegando alguns, até, a clamar pelo emprego das Forças Armadas. Aliás, é bom que se diga, a polícia sempre foi um ótimo *bode expiatório* para justificar a ineficiência na administração pública, principalmente se estiver ocorrendo crise.

Convém à sociedade brasileira que esse grave fenômeno social não tenha tratamento tão sazonal ou espasmódico. Já está passando da hora de o problema passar por um exame exaustivo de todas as formas de seu controle e de sua complexidade, hora de ser dado um basta à administração de surtos ou por sustos, hora de um engajamento multidisciplinar. Afinal, é sabido mas pouco difundido, a violência é muito menos um problema policial que um grave e complexo problema social. Entretanto, por inépcia ou incompetência, nossas autoridades insistem em não enxerga-la dessa forma e postergam o efetivo enfrentamento da questão.

49

No Brasil, podemos afirmar que as raízes da insegurança estão bipartidas na violência da exclusão social e na criminalidade violenta. A exclusão está presente nas carências de assistência social, moradia e remuneração dignas, na inacessibilidade a serviços médico-hospitalares, na fome, na miséria, no analfabetismo, na deseducação, no desemprego, na concentração de renda. Caminha-se para o consenso de que o intranqüilizador quadro de exclusão social, que agrava o fenômeno da marginalização, é um dos vetores da marginalidade.

Sabemos que é impossível eliminar as causas e os efeitos da violência no Brasil mas, é urgente que se implemente medidas que visem sua redução. De um lado, as atitudes que objetivam a inclusão social devem ter como foco a redução de nossa vulnerabilidade socioeconômica e, em paralelo, não apenas o exercício da cidadania – que tem sua prática restrita ao gozo de direitos civis e políticos – mas, principalmente, o estímulo a atividades que conduzam à consolidação da societania – conhecimento e prática de deveres e direitos de integrantes de uma sociedade.

Apesar de ser visto como um povo alegre e acolhedor, na realidade o brasileiro parece ter uma auto-estima muito frágil, já que é um dos poucos no mundo a falar mal de si próprio. Este fato, aliados a outros, como por exemplo a incapacidade de suprir-se conforme os apelos consumistas, contribui para que marginalizados migrem para a marginalidade. Cuidado, não estamos aqui afirmando que todo marginalizado é marginal e vice-versa.

Pro outro lado, objetivando a redução paulatina de nossa vulnerabilidade civil, devem ser desenvolvidas ações que incidam sobre o vertiginoso quadro da criminalidade violenta. Na verdade, a prioridade deve ser o trabalho de reverter a preocupante sensação de impunidade pela certeza da punição. Evidentemente, não se propugna pela lotação de presídios, mas, por tantas outras coisas que precisam ser feitas quando passamos uma vista panorâmica pelos princípios e ações do Pronasci.

Pelo que foi exposto até o momento, e em razão da Coordenação Regional do Pronasci Bahia funcionar dentro da estrutura da Secretaria de Segurança Pública, a coleta de informações das áreas sub-normais já está sendo feita na Superintendência Integrada da Ação Policial (SIAP), através da Diretoria de Avaliação Operacional e da Diretoria de Estudos e Pesquisas. Esta decisão se deve ao fato da SIAP ter por finalidade promover a integração das funções e atividades de segurança pública, através do planejamento, avaliação e análise das operações policiais, a cargo dos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública, e exercer o secretariado executivo do Gabinete de Gestão Integrada do Estado.

No particular das orientações e capacitações das equipes multidisciplinares e coordenadores executivos locais, a metodologia empregada para a socialização

de informações e desenvolvimento das Ações Pronasci é a realização de REUNIÕES ORDINÁRIAS DE TRABALHO associadas aos SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA, a exemplo do que está registrado no Anexo I. Além, claro, do CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA COORDENADORES LOCAIS E EQUIPES MULTIDISCIPLINARES, que será ministrado seguindo o conteúdo programático estabelecido no item 8 deste Produto.

3. Objetivo Geral do Curso de Capacitação

Capacitar os Coordenadores Locais e os integrantes das Equipes Multidisciplinares para desenvolverem com eficiência e eficácia as atividades do Pronasci nos Municípios indicados.

4. Objetivos específicos

Preparar profissionais que possam facilitar a implantação do PRONASCI, qualificando-os com a utilização de instrumentos de coleta de informações que facilitem as intervenções institucionais nas áreas sub-normais escolhidas, de forma a facilitar o trabalho do Ministério da Justiça.

Instrumentalizar os participantes com informações sobre os principais eixos do PRONASCI e sobre suas atividades específicas, seguindo o conteúdo programático estabelecido no item 8.

5. Justificativa

Observe-se que, até há pouco tempo, a vida era vivida de forma relativamente despreocupada, tranqüila, dentro do pressuposto de as ameaças estarem relativamente controladas, sem que isso significasse abrir mão de cautelas mínimas, de responsabilidade individual. Contudo, a violência do homem contra o homem – ameaça perfeitamente controlável – caminha, segundo alguns especialistas, para uma situação de descontrole, o que, além de ocasionar sobressaltos sociais, vem provocando mudanças de hábitos sociais e costumes que eram até então saudáveis rotinas de vida.

A violência urbana – expressão cunhada pela mídia na década de 70, visando a designar a emergente nova roupagem da velha criminal – adquiriu novos contornos, evoluiu e é, nos dias de hoje, uma das maiores ameaças nas grandes cidades. É uma situação que já quase se aproxima de um diagnóstico de endemia social, o que vem protagonizando inquietações e infortúnios para muitos cidadãos.

E por quais razões?

Podemos listar, no mínimo, cinco: os índices de criminalidade violente, efetivamente, estão subindo; há uma síndrome de violência urbana; o foco da

discussão vinha sendo dirigido apenas à casualidade; há pouca efetividade nas ações preventivas e corretivas; há informação insuficiente sobre tão grave doença do tecido social. Pelas razões expostas até aqui, podemos imaginar que o Pronasci tem uma longa estrada pela frente.

Para a adequada recuperação das áreas sub-normais escolhidas nas diversas Regiões Metropolitanas, é fundamental o conhecimento sobre suas características, seja no âmbito econômico, social, cultural e/ou criminal. É por isto que o nosso levantamento de dados já está sendo realizado pela Diretoria de Avaliação da Secretaria de Segurança Pública, órgão capaz de aprofundar o estudo levantando as reais necessidades de cada área, para que se possa melhor dimensionar as intervenções institucionais. Por outro lado, o Curso de Capacitação para Coordenadores Locais e Equipes Multidisciplinares deve preparar os selecionados para trabalharem com toda esta complexidade que, também, envolve o Pronasci.

6. Público alvo

Coordenadores locais e equipes multidisciplinares selecionados para trabalhar com o Pronasci.

7. Método

Aulas expositivas com discussões compartilhadas e com dinâmicas de grupo.

8. Conteúdos

MÓDULOS	TEMAS	CARGA HORÁRIA

1. PRONASCI	• Conceito
	• Filosofia
	• Articulações
	  ○ Estados e Municípios
	  ○ Ações Seg. x Sociais
	• GGIM
	• Ações
	• Estrutura do MJ
	• Estrutura do Pronasci
	• Pronasci no Sistema Prisional
	• Direitos humanos como eixo transversal do Pronasci.
	• Pronasci como alternativa ao
		6 horas

	enfrentamento da violência. • Programas locais • Ações estruturais • Taxas de violência • Mulheres da paz • Protejo • Reservista cidadão	
1. FUNÇÕES EQUIPES	• Mobilização • Sensibilização • Orientações • Aux. Coord. Regionais e locais • Aplicação de instrumentos de coleta de dados	3 horas
2. FUNÇÕES COORD. LOCAIS	• Implementação do Pronasci • Coord. Das equipes • Aux. Coord. Regionais • Articulações com PM • Articulações com GGIM • As funções na implementação dos programas locais.	3 horas
	• Os programas locais • Reuniões • Esclarecimentos • Organização da estrutura local	

3. IMPLEM. DO PRONASCI	• Banco de dados	4 horas

9. Período

- **Início:** 18/06/2008
- **Término:** 18/06/2008

10. Recursos necessários

Data-show, TV, vídeo, quadro com marcador.

11. Avaliação

Assiduidade e pontualidade 10%
Participação 20%
Trabalho em equipe 70%

Salvador, 31 de Maio de 2008

Francisco Edson de Araújo
Coordenador Regional
Pronasci Bahia

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
54
SENASP

ANEXO I

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO/2008

Tendo em vista a necessidade de dar cunho prático às atividades do Pronasci no Estado da Bahia, a Coordenação Regional desenvolveu e participou dos seguintes eventos durante o mês de Abril de 2008:

Dia 29/04/2008, Reunião com os Coordenadores Executivos dos Municípios e do Estado conforme Circular abaixo:

Esta atividade está sendo registrada neste mês em razão de não ter sido contemplada no Primeiro Produto.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Circ 02/2008 – PRONASCI BAHIA

Data: 27 de Abril de 2008

Assunto: ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Do: Coordenador Regional

Para: Senhores(as) Secretários(as) Executivos(as) do PRONASCI BAHIA.

Dando continuidade à implantação do PRONASCI e também com o objetivo de melhor ajudá-los nessa nova fase, a Coordenação Regional do PRONASCI BAHIA está convocando-os para a sua 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE TRABALHO, na forma que se segue abaixo;

Local: Sala de Reuniões da SSP/SIAP.

Dia: 29 de Abril de 2008.

Hora: 09:00 horas.

Pauta:

1. Definir procedimentos para a entrega dos Projetos;

2. Cronograma das REUNIÕES ORDINÁRIAS DE TRABALHO a serem realizadas, regularmente, nos diversos Municípios e na Secretária de Segurança Pública do Estado. Discussão sobre a metodologia;
3. Cronograma das reuniões dos GGIs, até Sexta feira, dia 30/04/08;
4. Ações do Pronasci e outras que se enquadram em seu perfil e que já estão sendo realizadas nos Municípios. Motivo: dar visibilidade ao Pronasci nos meios de divulgação, segundo Paulo Fuques Coordenador de Planejamento do MJ;
5. Possível visita ao nosso Estado do Dr. Vicente Trevas Coordenador das Relações Federativas do MJ, segundo o Assessor Rafael Carlos de Oliveira;
6. Atualização das informações do Diagnóstico das Planilhas.

Qualquer dúvida estarei no telefone (71) 9175-4294.

Sempre grato,

Francisco Edson de Araújo
Coordenador Regional/MJ

Para que se possa documentar tudo que acontece nas reuniões e preservar o Núcleo da Memória do Pronasci/Bahia, este Coordenador Regional elaborou a seguinte Súmula:

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

SÚMULA DA REUNIÃO

PROJETO
PRONASCI BAHIA

DATA	CIDADE	LOCAL
29/04/08	SALVADOR	SSP/SIAP

1. OBJETVO

Cumprir pauta de convocação da Circular 02/2008 – PRONASCI BAHIA

2. PARTICIPANTES

Francisco Edson de Araújo – Coordenador Regional do Pronasci Bahia,
Elson Jefeson- Coordenador Executivo do Estado,
Selmária Matos Andrade – Coordenadora Executiva de Camaçari,
Walter Veiga – Coordenador Executivo de Lauro de Freitas,
Luis Fumaneri – Coordenador Executivo de Salvador e
Bartolomeu – Coordenador Executivo de Simões Filho

3. PAUTA	4. METODOLOGIA
Ver Circular 02/2008 – PRONASCI BAHIA	Discussão compartilhada

5. REGISTROS RELEVANTES

5.1 O Coordenador Regional/MJ deixou claro estaria em Brasília no dia 05/05/08, data da entrega dos Projetos, a convite da Secretaria de Segurança do Estado da Bahia, para recepcionar seus Coordenadores Executivos.

5.2 Esclarscimentos sobre a última versão das Planilhas.

5.3 Todos os Municípios ofereceram ajuda a Dr. Luis Fumaneri, representante do Município de Salvador, na elaboração de seus Projetos em razão do mesmo só ter se incorporado ao *Pronascino dia 25/04/08*.

5.4 Foi informado aos presentes que os Projetos poderiam ser entregues no dia 05/05/08 e não no dia 30/04/08, como estava previsto inicialmente.

6. DECISÕES

6.1 A próxima Reunião Ordinária de Trabalho será realizada no Município de Camaçari, no dia 20/05/08, às 14:00 horas. Essa reunião terá uma pauta aberta sob a responsabilidade da Coordenação Executiva Municipal e uma pauta fechada sob a responsabilidade da Coordenação Regional do Pronasci Bahia.

6.2 Todos os Coordenadores Executivos devem enviar para a Coordenação Regional, até o dia 12/05/08 seus respectivos cronogramas de reuniões dos Gabinetes de Gestão Integrada, exceto o GGIE que já apresentou.

6.3 Os Coordenadores Executivos devem fazer, até o dia 09/05/08, um levantamento das Ações Pronasci e outras que se enquadram em seu perfil e que já estão sendo sendo realizadas nos Municípios e envia-las à Coordenação Regional.

6.4 Na Reunião Ordinária de Trabalho que será realizada em Camaçari, no dia 20/05/08, definiremos as próximas datas.

7. PROVIDÊNCIAS/ENCAMINHAMENTOS

A próxima Reunião Ordinária de Trabalho será realizada em Camaçari, no dia 20/05/2008, quando definiremos as próximas datas. Nesta oportunidade, será realizado também o I SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO, tendo como objetivo maior apresentar o PRONASCI à comunidade dos PHOC I, II e III, área sub-normal escolhida para implantação do Programa naquele Município, tendo em vista a necessidade de envolve-los nas diversas Ações do Pronasci.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
57
1
PRONASCI

8. AVALIAÇÃO

Reunião considerada muito proveitosa.

Dia 09/05/08, encontro com a Secretaria Estadual de Educação

O encontro com a Secretaria Estadual de Educação teve por finalidade analisar a última versão das Planilhas do Pronasci enviadas pelo Ministério da Justiça, na tentativa de levantar ações a serem realizadas nas Escolas das áreas sub-normais, com recursos da própria Secretaria, com vista a reforçar as Ações Pronasci.

Registros relevantes

- A Secretaria da Educação registrou que no dia 20 de Setembro de 2008, o Instituto Anísio Teixeira estará realizando o Seminário sobre Segurança e Educação
- O Dr. Élson Jefeson, Coordenador Executivo do Pronasci do Estado, fez uma revisão da Planilha que o Estado da Bahia enviou ao Ministério da Justiça.
- Análise feita pelo Coordenador Regional do Pronasci sobre a última versão das Planilhas enviadas pelo Ministério da Justiça, com o objetivo de esclarecer possíveis dúvidas e averiguar possibilidades de envolvimento da Secretaria de Educação em algumas das Ações Pronasci.
- O Coordenador Executivo do Pronasci do Estado registrou que o Programa Nacional de Segurança com Cidadania não deve ser visto apenas como um "fundo", onde cada ente federativo e seus diversos órgãos estão apenas querendo saber qual é o tamanho da sua fatia do bolo. Observa ainda, que somos mais capazes do que apenas ficar analisando planilhas, e a Secretaria da Educação pode ir muito além das Ações Pronasci na sua contribuição para com a Segurança Pública, como podemos observar no item seguinte.

Decisões

- Na próxima Sexta-Feira, dia 16/05/08, com a possibilidade de ampliar as Ações do Pronasci nas Escolas das áreas sub-normais, estaremos visitando as Escolas do Bairro Tancerdo Neves (Beirú), com o objetivo de analisar a potencialidade para que as mesmas possam participar do Programa Escolas Abertas, funcionando aos finais de semana com atividades esportivas, lazer e atividades culturais, com recursos da própria Secretaria da Educação, em apoio às atividades do Pronasci.

Dia 15/05/08, reunião com a Secretaria da Justiça Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH)

58
1
PENASE

Estiveram presente à essa reunião as Doutoras Vera Leonelli e Eliana Almeida, representantes da SJCDH, Elson Jefeson e Francisco Edson, respectivamente Coordenador Executivo e Coordenador Regional do Pronasci Bahia. Esta oportunidades serviu para atualizar os representantes da SJCDH sobre a última versão das Planilhas do Pronasci.

Registros Relevantes

Enfatizar que caberá à SJCDH a realização das seguintes Ações/Pronasci:

- Ação nº 02, construção de estabelecimentos penais destinados à separação das pessoas presas com idade entre 14 e 24 anos e delito cometido.
- Ação nº 03, construção de módulos de saúde nos estabelecimentos penais.
- Ação nº 13, implantação de Sistemas de Segurança Eletrônica nos Estabelecimentos Penitenciários.
- Ação nº 33, formação superior (tecnológico) para os agentes penitenciários.
- Ação nº 34, formação continuada dos agentes penitenciários estaduais.
- Ação nº 68, Brasil alfabetizado nas prisões.
- Ação nº 69, Projovem prisional.
- Ação nº 71, formação de educadores para Proeja Prisional.
- Ação nº 72, Pintando a Liberdade.
- Ação nº 74, implantação de cursos preparatórios para o Enem – Sistema Penal.
- Ação nº 73, Pintando a Cidadania.

Decisões

Foram passados todos os contatos do Ministério da Justiça e seus parceiros, para que a tarefa da Secretaria da Justiça Cidadania e Direitos Humanos possa ser facilitada durante a execução das Ações /Procasci.

Apresentação do Pronasci na Assembléia Legislativa

Com o objetivo de atender à solicitação da Deputada Marizete Pereira, Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher, este Coordenador Regional proferiu uma palestra sobre as Aços do Pronasci na Bahia, durante a Sessão dessa Comissão, realizada no dia 14/05/08, às 09:30 horas.

Registramos com muita satisfação a delicadeza e a elegância das intervenções dos Deputados componentes da Comissão, tanto os da situação, quanto os da oposição.

Dia14/05/08, reunião sobre Bolsa Formação

Esta reunião teve a participação do TCPM Alan Kardeck (SSP), TCPM Nivaldo Nascimento dos Anjos (PM), Dr. José Bastos (SJCDH), Dr. Jorge Bastos (Polícia Técnica), Dra. Iracema (Polícia Civil), Elson Jefeson (Coordenador Executivo do Pronasci) e Francisco Edson (Coordenador Regional do Pronasci Bahia), como objetivo

maior de analisar o atual estado do Bolsa Formação em nosso Estado, e as conseqüências inclusão das Guardas Municipais.

Visita ao Bairro de Tancredo Neves (Beiru), dia 16/05/2008.

Nesta data estivemos visitando o Bairro de Tancredo Neves, em companhia do Élson Jefesson, Coordenador Estadual do Pronasci, e de uma comitiva da Secretaria Estadual de Educação, com a finalidade de observar de perto a realidade da criminalidade daquela área sub-normal, na visão dos educadores de seus diversos Colégios. Os resultados reproduzimos, a pé da letra, o relatório enviado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado. Ver Anexo II.

Dia 20/05/2008, Camaçari: I SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA e 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE TRABALHO.

O I SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA foi realizado no Município de Camaçari, no Auditório da Prefeitura Municipal, sob a Coordenação da Dra. Jailce Andrade, Secretária de Governo. Contando com representantes de todas as Secretarias Municipal e da sociedade organizada da área sub-normal (PHOC I, II e III), além dos Coordenadores Executivos dos Municípios de Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho, o evento teve sua estrutura definida na Circular elaborada pela Coordenação Regional do Pronasci Bahia, conforme se vê abaixo:

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
GABINETE DO MINISTRO
SECRETARIA EXECUTIVA DO PRONASCI
COORDENADORIA REGIONAL DO PRONASCI – BAHIA

CIRCULAR N° 07

DA: COORDENADORIA ESTADUAL DA BAHIA

PARA: COORDENADORS EXECUTIVOS DOS MUNÍCIPIOS E DO ESTADO

ASSUNTO: 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE TRABALHO E REALIZAÇÃO DO I SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA.

Prezados Senhores,

Dando continuidade a implementação do PRONASCI no Estado e também com o objetivo de auxiliá-las (os) nessa nova fase, a COORDENADORIA ESTADUAL DO PRONASCI BAHIA INFORMA:

EVENTO: 4ª REUNIÃO DE TRABALHO DO PRONASCI BAHIA e I SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA.

DATA: 20 de MAIO DE 2008 (terça-feira)

LOCAL: MUNICÍPIO de CAMAÇARI.

HORÁRIO: 14:00 HORAS.

PAUTA DO MUNICÍPIO:

A cargo da Coordenação Executiva Municipal

PAUTA DA COORDENAÇÃO REGIONAL DO PRONASCI BAHIA:

1. RELATO DAS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SOBRE AS AÇÕES.
2. DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DAS REINIÕES ORDINÁRIAS DE TRABALHO NOS MUNICÍPIOS.
3. GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAL: CRONOGRAMA
4. BALANÇO GERAL DA ENTREGA DOS PROJETOS. SE ALGUM PROJETO NÃO FOI PROTOCOLADO, VAMOS TENTAR UM ENCAMINHAMENTO AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA.
5. ASSUNTOS GERAIS.
6. APRESENTAÇÃO DO PRONASCI PARA AS COMUNIDADES DOS PHOCs I, II e III, PROFERIDA PELO COORDENADOR REGIONAL DO PRONASCI.
7. ENCERRAMENTO

FRANCISCO EDSON DE ARAÚJO
COORDENADOR REGIONAL
PRONASCI/BAHIA

Objetivo do Seminário

Sensibilizar e envolver as comunidades dos PHOCs I, II e III com as Ações do Pronasci, já que a Segurança Pública deve ser percebida como uma conquista democrática do conjunto da sociedade.

Registros Relevantes

- A participação destacada da Dra. Jailce Andrade, Secretária de Governo do Município de Camaçari, assumindo a coordenação do evento, além da participação dos representantes das diversas Secretarias do Município.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança cidadã

Produto 03

Elaboração de diagnóstico com base na coleta de dados e propor se for o caso, alterações nas metodologias de implementação do Programa.

Nome do Consultor: Francisco Edson de Araújo

Contrato número: **2008/000611**

Endereço: A.v ACM, Condomínio João Durval Carneiro, nº 239, Ed. Rio Paraná, Ap. 202 – Iguatemi – Salvador/Bahia.

Cep: 41.100-290

67

1. INTRODUÇÃO

A violência no Brasil alcançou limites inaceitáveis. Raros são os trabalhos que abordam, em amplitude e profundidade causas e efeitos da violência, particularmente na criminalidade. Esses agentes intervenientes – causas e efeitos – sempre foram relegados e pouco analisados, questionados, pesquisados. Estudiosos e autoridades que se manifestam sobre o tema quase sempre fazem uma abordagem tradicional sobre a causalidade, sobre o "que" está acontecendo e pouquíssimos sobre o "por que", sobre causa e efeito. Em face dessa superficialidade, quase sempre a conclusão é de que a polícia está perdendo o controle, por falta de recursos ou por incompetência, Chegando alguns, até, a clamar pelo emprego das Forças Armadas. Aliás, é bom que se diga, a polícia sempre foi um ótimo *bode expiatório* para justificar a ineficiência na administração pública, principalmente se estiver ocorrendo crise.

Convém à sociedade brasileira que esse grave fenômeno social não tenha mais tratamento sazonal ou espasmódico. Já está passando da hora de o problema passar por um exame exaustivo de todas as formas de seu controle e de sua complexidade, hora de ser dado um basta à administração de surtos ou por sustos, hora de um engajamento multidisciplinar. Afinal, é sabido mas pouco difundido, a violência é muito menos um problema policial que um grave e complexo problema social. Entretanto, por inépcia ou incompetência, nossas autoridades insistiam em não enxerga-la dessa forma e postergavam o efetivo enfrentamento da questão.

A iniciativa do Governo Federal com o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI - destina-se à prevenção, controle e repressão da criminalidade, atuando em suas raízes sócio-culturais, além de articular ações de segurança pública com políticas sociais por meio da integração entre União, Estados, Municípios e a sociedade.

Para tanto o Pronasci, propõe uma mudança paradigmática do conceito de Segurança do Estado para o conceito de Segurança Cidadã. Neste sentido compreende a Segurança Pública em um sentido mais amplo, constituindo a base através da qual o sujeito se mobiliza em defesa da saúde, da educação, da igualdade, da promoção e da juventude para a consolidação de um novo modo de vida.

68

Neste sentido torna-se necessário o levantamento de dados das localidades de implementação do Programa, ou seja, Estado e Municípios conveniados por meio de um pacto cooperação federativa, assim como os bairros selecionados pelos municípios, com o objetivo de proporcionar um diagnóstico da realidade social destas regiões sub-normais.

Partindo da premissa de que o enfrentamento as diversas formas de violências e criminalidades, somente será efetivo a partir de um conhecimento holístico da realidade sócio-histórica e cultural de cada uma das localidades, o Pronasci iniciou a sua atuação nas regiões afetadas pelos altos índices de violência por meio da elaboração e aplicação de um instrumento de coleta de dados que permitisse traçar um panorama concreto sobre as distintas realidades locais, no que diz respeito aos índices populacionais e demográficos, e aos índices de violência e criminalidade.

O diagnóstico apresentado neste trabalho é fruto deste levantamento inicial realizado pelos Municípios Pronasci, e tem caráter indispensável, para um programa que pretende atuar de fato como uma política pública voltada para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, uma vez que tal proposta somente alcança êxito quando são abandonadas as generalizações e homogeneizações da causas e conseqüências dos fenômenos sociais.

2. OBJETIVO GERAL

Apresentar diagnóstico com base nos dados coletados pelos municípios a partir do instrumento de coleta de dados elaborado no Produto 1.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar as principais características sócio-econômicas e culturais do Estado da Bahia e seus Municípios Pronasci;
- Apresentar o índice de população total e jovem do Estado da Bahia;

- Apresentar o índice de homicídios na população total e jovem por 100mil no ano de 2007 do Estado da Bahia;
- Apresentar o índice de população total e jovem de cada um dos Municípios Pronasci: Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho;
- Apresentar o índice de homicídios na população total e jovem por 100mil no ano de 2007, de cada um dos Municípios Pronasci: Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho;
- Apresentar as localidades selecionadas por cada um dos municípios para implementação do Pronasci: Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho;
- Apresentar os índices de população total e jovem de cada uma das localidades selecionadas pelos municípios;
- Apresentar os índices de homicídios no ano de 2007 na população total e jovem de cada uma das localidades selecionadas pelos municípios;

4. JUSTIFICATIVA

No Brasil, até há pouco tempo, a vida era vivida de forma relativamente despreocupada, tranqüila, dentro do pressuposto de as ameaças estarem relativamente controladas, sem que isso significasse abrir mão de cautelas mínimas, de responsabilidade individual. Contudo, a violência do homem contra o homem – ameaça perfeitamente controlável – caminha, segundo alguns especialistas, para uma situação de descontrole, o que, além de ocasionar sobressaltos sociais, vem provocando mudanças de hábitos sociais e costumes que eram até então saudáveis rotinas de vida.

A violência urbana – expressão cunhada pela mídia na década de 70, visando a designar a emergente nova roupagem da velha criminal – adquiriu novos contornos, evoluiu e é, nos dias de hoje, uma das maiores ameaças nas grandes cidades. É uma situação que já quase se aproxima de um diagnóstico de endemia social, o que vem protagonizando inquietações e infortúnios para muitos cidadãos.

Sendo um fenômeno multicausal, a violência deve ser analisada em toda a sua complexidade, evitando as armadilhas da generalização. Não existe o crime, no singular. Há uma diversidade imensa de práticas criminosas, associadas a dinâmicas sociais muito diferentes. Desta maneira não é possível identificar apenas uma causa para a heterogeneidade da criminalidade.

Esta visão funcionalista de causa e efeito utilizada durante muito tempo nas políticas de Segurança Pública, geraram ações ineficazes e colaboraram no agravamento da crise da Segurança Pública em nosso pai.

A partir da introdução de uma nova visão na elaboração das políticas públicas, partindo do pressuposto do trabalho articulado em rede e da contextualização social, é que passou-se a desenvolver políticas com base em diagnósticos locais (técnicos e interativos), gestão participativa, circunscrição territorial, autoridade política e articulação intersetorial.

De acordo com Soares[1] (2006), o quadro que resultará do diagnóstico, em cada caso, exibirá vasta pluralidade de dimensões, ainda que as mais relevantes variem em cada contexto. Assim como variam os contextos e as circunstâncias locais; e assim como variam as realidades dos mais de cinco mil e quinhentos municípios brasileiros. Se o problema da criminalidade violenta é, necessariamente, multidimensional, a abordagem fiel a esta complexidade nos conduzirá à elaboração de políticas adequadas a esta complexidade, isto é, sensíveis à pluridimensionalidade.

Em outras palavras, a complexidade do problema exigirá políticas intersetoriais, capazes de dar conta das diversas dimensões que compõem a violência criminal. Políticas sintonizadas com a multidimensionalidade dos fenômenos são políticas multissetoriais ou intersetoriais.

Inúmeros pesquisadores apontam, entre estes, Adorno[2] (2002), e Zanotelli[3] (2003), para as características semelhantes de segregação espacial e de

---

1 SOARES, L.E. Segurança Pública: presente e passado. In: Estudos Avançados, vol. 20, nº 56, São Paulo, Jan /Abr. 2006.

2 ADORNO, S. Exclusão socioeconômica e Violência urbana. In: Sociologias, jul/dez 2002, nº. 8, pág. 84 – 135.

vulnerabilidade socioeconômica dos bueiros mais atingidos pelas violências e criminalidade.

No entanto além destas características semelhantes para além da primeira impressão estas localidades apresentam dinâmicas e lógicas diferenciadas na ação da criminalidade e na instrumentalização da violência, fruto de sua formação histórica e social, que não pode deixar de ser compreendida e analisada.

Para a adequada recuperação das áreas sub-normais escolhidas nas diversas Regiões Metropolitanas, é fundamental o conhecimento sobre suas características, seja no âmbito econômico, social cultural e/ou criminal. Os Gabinetes Municipais de Gestão Integrada, instância que viabilizará a operacionalidade do Pronasci nos municípios, necessitará deste conhecimento e informação para traçar as diretrizes no enfretamento à violência e criminalidade nas suas localidade. Somente sendo uma cidade inteligente, no sentido amplo do termo, o que implica em conhecer profundamente a sua diversidade, assim como as lógicas de organização e construção das relações sociais presentes em seu território é que estas cidades terão condições plenas de transformação social com vistas a melhorar a qualidade de vida de seus munícipes.

5. METODOLOGIA

A elaboração deste diagnóstico é fruto de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, além da pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de investigar os índices populacionais, os índices de homicídios e realizar o levantamento das características sócio-econômicas e culturais das áreas Pronasci.

---

3 ZANOTELLI, C.L. O espaço da Violência na Grande Vitória: o caso dos homicídios. In: Camacho, T. (org.). Ensaios sobre Violência. Vitória: EDUFES, 2003.

A utilização da pesquisa quantitativa ocorreu pelo fato de acreditamos ser a pesquisa quantitativa a forma de estudo mais adequada ao objetivo proposto, pois permite traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las posteriormente, atuando ainda como uma fase inicial e exploratória de levantamentos futuros.

Neste diagnóstico buscamos adotar o estudo quantitativo numa abordagem dialética, pois este método propõe abarcar não somente o sistema de relações que constrói o modo de conhecimento exterior ao indivíduo como também as representações sociais que traduzem o mundo dos significados. Busca encontrar, na parte, a compreensão e a relação com o todo. Por estes motivos, esta abordagem seria a mais adequada ao nosso diagnóstico, que pretende tratar as Violências e a Criminalidade como fenômenos sociais multicausais, relacionados aos processos políticos, sociais, culturais e ideológicos da nossa sociedade.

A coleta de dados foi realizada na Secretária Estadual de Segurança Pública, e nas Prefeituras Municipais de Salvador,Camaçari Simões Filho e Lauro de Freitas.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado a aplicação de questionário estruturado.

6. DIAGNÓSTICO

6.1 Estado da Bahia

A **Bahia** é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situada ao sul da região Nordeste e é o estado que mais faz divisa com outras unidades da Federação, possuindo um total de oito estados limítrofes, a saber: Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Piauí (N); Minas Gerais e Espírito Santo (S); Goiás e Tocantins (O). Ao leste, possui divisa com o Oceano Atlântico. Ocupa uma área de 567.692,669 km², sendo pouco maior que a Espanha, conta atualmente com 417 municípios e uma população de 13. 931.082 habitantes. A Bahia é o estado mais rico e com maior exploração do turismo, seguido do Ceará e Pernambuco, de todo o nordeste.

É conhecida como a "***A terra da felicidade***", isso por causa de sua população alegre e festiva, fatos que justificam seu alto potencial turístico em aproveitamento.

Apesar de ter a sexta maior economia do Brasil, com o PIB superior a 90 bilhões de reais, são cerca de 6,6 mil reais de PIB per capita, o que não acontece na realidade. A renda é mal distribuída, o que reflete no médio IDH, 0,688 em 2000, o sexto pior do Brasil, o equivalente ao IDH de 2005 da Guatemala, que é o 118° do mundo com 0,689. Além do IDH, reflete também na esperança de vida de 71,4 anos, 12° em 2005 no Brasil, na mortalidade infantil de 34,5 mortes em 2007-2008 a cada mil nascidos, 7° pior do Brasil, e no analfabetismo de 15% da população baiana,8° pior do Brasil em 2006.

No que diz respeito aos índices de violência e criminalidade, o Estado apesar de não figurar no ranking dos estados mais violentos do país, a sua Região Metropolitana tem apresentado incrementos preocupantes a partir de 2007 .

Como elemento relevante, noticiamos a matéria publicada no Jornal A Tarde intitulada "Relato de uma juventude perdida", no dia 21/05/2008, que trata da morte do adolescente Diego dos Santos Silva, de apenas 13 anos, por envolvimento no tráfico de drogas no bairro Tancredo Neves. Esse caso reitera os números da central de telecomunicações da Polícia CETEL que indicam o aumento de 101% no número dos adolescentes apreendidos por envolvimento com a venda de drogas de 2006 para 2007 em Salvador. Os números saltaram de 62 (2006) casos para 125 (2007).

Não podemos esquecer também a notícia do mesmo jornal, publicado em 15/05/2008, intitulada "Homicídios crescem 69,5% em Salvador". Esta notícia registra que no ultimo mês de abril foi registrado um crescimento de 69,5% no número de assassinatos em Salvador comparativamente ao mesmo período do ano passado. Foram 156 homicídios em abril deste ano contra 92 no mesmo mês do ano de 2007. Segundo dados do Centro de Documentação e Estatística Policial da Secretaria de Segurança Pública nos quatro primeiros meses do ano o aumento foi de 62,7% em comparação a 2007. São 594 homicídios de janeiro a abril desse ano contra 365 computados em 2007 e o Bairro Tancredo Neves continua sendo evidência nesse quadro de homicídios no município de Salvador.

Segundo o Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros (2008), dos 556 municípios com maiores taxas médias de homicídios (em 100 mil habitantes) 25 são da Bahia, o que representa 71,9% dos homicídios do Estado.

No Estado da Bahia a relação entre juventude e violência já é preocupante, uma vez que o Estado conta com 417 municípios, apresenta 3 entre os 100 municípios com maior taxa de homicídios na população jovem (entre 15 e 24 anos), de acordo com o Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros (2008), vale a pena ressaltar ainda que estes municípios representem um total de 11,9% dos homicídios juvenis registrados no Estado.

6.2 Município de Salvador

Situada na microrregião homônima, Salvador é uma metrópole nacional com quase três milhões de habitantes, e a terceira cidade mais populosa do Brasil, segundo estimativas de 2007 (depois de São Paulo e Rio de Janeiro), primeira do Nordeste e a sétima mais populosa da América Latina (superada por Cidade do México, São Paulo, Lima, Bogotá, Rio de Janeiro e Santiago). Sua região metropolitana, conhecida como "Grande Salvador", possui 3.677.060 habitantes (IBGE/2007), o que a torna a segunda mais populosa do Nordeste, sexta do Brasil e 111ª do mundo.[4] É classificada pelo IBGE em comparação com à rede urbana das outras cidades brasileiras como um centro metropolitano nacional. A superfície do município de Salvador é de 706,8 km² (fonte: IBGE).Centro econômico do estado, é porto exportador, centro industrial, administrativo e turístico, tem diversas universidades e uma base naval.

Salvador é a cidade economicamente mais desenvolvida no Estado, devido a sua histórica participação comercial e industrial. A Composição da economia de Salvador é de: 20,99% Industrial, 00,06% Agropastoril e 78,94% Serviços.

De acordo com o IBGE, o PIB de Salvador vem crescendo, chegando a atingir R$ 22.145.303,00 em 2005, assim como o PIB *per capita*, que chegou a R$ 8.283,00 também em 2005.Em 2005 a cidade correspondia a 1,03% das riquezas produzidas no país e era a 9ª cidade mais rica do Brasil.

Salvador possui um IDH de 0,805, segundo PNUD/2000. Apesar de ser a capital mais rica do Nordeste e entre as primeiras do Brasil, alguns indicadores relativizam essa riqueza. Como no resto do Brasil - e principalmente do Nordeste -, há uma grande desigualdade em diversos aspectos. Seu IDH é levemente maior que o do Brasil, mas pode se reduzir a níveis da África ou se elevar a níveis da Europa, dependendo do bairro ou região da cidade considerados.

Tabela 1: Dados referentes á população e índices de homicídios do município de Salvador.

Município	Pop.Total 2006	Pop. Jovem	Taxa de Homicídios Pop. Total -	Taxa de Homicídios Pop. Jov -	Classificação Entre os

	(miles)	2006 (miles)	2006	2006	200
Salvador	2.892,6	974,4	36,2	80,7	5º

Tabela 2: Dados referentes á população e índices de homicídios das localidades selecionadas pelo município de Salvador.

Bairro	População Total	População Jovem	Nº. de Homicídios 2007
Tancredo Neves/ São Cristovão	160.569	47.674	
Paripe	195.000	58.000	
Centro Histórico	50.000	15.000	
Alagados/Pirajá/ São Bartolomeu	150.000	45.000	

6.3 Município de Camaçari

Com área territorial de 762,745 km², dista cerca de 41 km da Capital Salvador, sendo parte da RMS (Região Metropolitana de Salvador). Com uma população de 220.495 habitantes, segundo o IBGE/2007, Camaçari é um dos mais ricos municípios nordestinos. O município abriga o Polo Petroquímico de Camaçari, um Pólo Automobilístico, recém construído a partir da implantação da Ford em 2000 se constituindo um importantíssimo empreendimento industrial, cujo impacto ambiental ainda precisa ser avaliado.

A economia do município é baseada no Pólo Industrial que iniciou suas operações em 1978. Foi o primeiro complexo petroquímico planejado do País. Maior complexo industrial do Hemisfério Sul são mais de 60 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade como indústria automotiva, de celulose, metalurgia do cobre, têxtil, bebidas e serviços.

- Faturamento de aproximadamente US$ 14 bilhões/ano.
- Contribuição anual acima de R$ 700 milhões em ICMS para o Estado da Bahia. Responde por mais de 90% da arrecadação tributária de Camaçari .

- Emprega 13.000 pessoas diretamente e 20.000 pessoas através de empresas contratadas.
- Sua participação no Produto Interno Bruto baiano é superior a 30%.

Camaçari possui um IDH de 0,734, segundo PNUD/2000.

Tabela 3: Dados referentes á população e índices de homicídios do município de Camaçari.

Município	Pop.Total 2006 (miles)	Pop. Jovem 2006 (miles)	Taxa de Homicídios Pop. Total - 2006	Taxa de Homicídios Pop. Jov - 2006	Classificação Entre os 200
Camaçari	259,6	69,8	44,6	86,8	70º

Tabela 4: Dados referentes à população e índices de homicídios das localidades selecionadas pelo município de Camaçari.

Bairro	População Total	População Jovem	Nº. de Homicídios 2007
PHOC I, II e III	17.462	6.985	

6.4 Município de Lauro de Freitas

Lauro de Freitas é um município em ascensão do estado da Bahia, compõe a Região Metropolitana de Salvador (RMS) e faz parte do chamado "Litoral Norte". Segundo o IBGE, sua população é estimada em 141.280 habitantes espalhados em quase 60 km², resultando em aproximadamente 2,5 mil hab./km².

Lauro de Freitas possui um PIB de mais de um bilhão de reais. É considerado um dos municípios mais industrializados da Bahia, ocupando a 3ª posição entre eles, detendo um grande pólo de "indústrias limpas". O comércio de Lauro de Freitas é concentrado na Estrada do Coco (BA-099), que corta o município, mas também nos centros dos seus principais bairros.

Lauro de Freitas possui um IDH de 0,771, segundo PNUD/2000.

Tabela 5: Dados referentes á população e índices de homicídios do município de Lauro de Freitas.

Município	Pop. Total 2006 (miles)	Pop. Jovem 2006 (miles)	Taxa de Homicídios Pop. Total - 2006	Taxa de Homicídios Pop. Jov - 2006	Classificação Entre os 200
Lauro de Freitas	146,2	53,8	59,7	124,2	79º

Tabela 6: Dados referentes à população e índices de homicídios das localidades selecionadas pelo município de Lauro de Freitas.

Bairro	População Total	População Jovem	Nº. de Homicídios
Itinga	66.466	33.898	
Portão	18.302	9.334	
Areia Branca	9.211	4.697	
Caji	10.415	5.311	
Vida Nova	12.717	6.485	

6.5 Município de Simões Filho

Simões Filho é um município brasileiro do estado da Bahia. Sua população estimada em 2007/IBGE era de 109.269 habitantes, ocupando uma área de 192,163 km², com uma densidade demográfica de 571 hab./km². O lugar era originalmente parte da área do Recôncavo onde desde o século XVII se instalaram os engenhos produtores da cana-de-açúcar.

Integrando a Região Metropolitana de Salvador em 1973, por lei federal, desde esse período recebeu a instalação de diversas indústrias, sendo registrados mais de mil empreendimentos. Segundo o IBGE/2005 seu PIB é de R$ 2.237.629.729, que representa um PIB per capita de R$ 20.803.

Simões Filho possui um IDH de 0,730, segundo PNUD/2000.

Tabela 7: Dados referentes à população e índices de homicídios do município de Simões Filho.

Município	Pop. Total 2006 (miles)	Pop. Jovem 2006 (miles)	Taxa de Homicídios Pop. Total - 2006	Taxa de Homicídios Pop. Jov - 2006	Classificação Entre os 200
Simões Filho	109,9	37,6	69,7	115,6	43º

Tabela 8: Dados referentes à população e índices de homicídios das localidades selecionadas pelo município de Simões Filho.

Bairro	População Total	População Jovem	Nº. de Homicídios
Santa Rosa	19.878	9.541	
Ponto de Parada	26.584	12.760	
Pitanguinha	10.025	4.812	
Ilha de São João	9.312	4.469	

O Quadro abaixo foi apresentado em razão da dificuldade de se obter na Secretaria Estadual de Segurança Púbilca informações sobre o número de homicídios, especificamente nas áreas Pronasci que integram os territórios das diversas Delegacias de Polícia. Por esta razão apresentamos o Quadro completo das estatísticas das Degacias, contemplando os territórios Pronasci além e áreas não Pronasci, ao tempo em que me comprometo em reenviar os Quadros acima comtemplando as informações omitidas, devidamente depuradas, após novo estudo.

Por outro lado, o Quadro 1 é também importante para constatar o aumento real da criminalidade (homicídios dolosos) em 23 das 26 Delegacias situadas na Região Metropolitana de Salvador, algumas até com índices superiores a 100% de 2006 para 2007.

Quadro1

HOMICÍDIOS DOLOSOS EM SALVADOR E MUNICÍPIOS PERIFÉRICOS
PERÍODO: JANEIRO DE 2006 A DEZEMBRO DE 2007

DELEGACIAS	2006	2007	TOTAL	% CRESCIMENTO	Dif Abs
11ª C P - TANCREDO NEVES	127	218	345	71,7	91
5ª C P - PERIPERI	119	172	291	44,5	53
12ª C P - ITAPOÃ	103	137	240	33,0	34
10ª C P - PAU DA LIMA	73	119	192	63,0	46
2ª C P - LAPINHA	89	118	207	32,6	29
4ª C P - SÃO CAETANO	91	117	208	28,6	26
8ª C P - CIA	57	82	139	43,9	25
13ª C P - CAJAZEIRAS	69	80	149	15,9	11
6ª C P - BROTAS	48	71	119	47,9	23
3ª C P - BONFIM	61	63	124	3,3	2
18ª C P - CAMAÇARI	96	96	192	0,0	0
22ª C P - SIMÕES FILHO	34	50	84	47,1	16
28ª C P - NORDESTE DE AMARALINA	24	47	71	95,8	23
23ª C P - LAURO E FREITAS	38	41	79	7,9	3
20ª C P - CANDEIAS	40	41	81	2,5	1
1ª C P - CENTRO	28	38	66	35,7	10
27ª C P - ITINGA	18	37	55	105,6	19
9ª C P - BOCA DO RIO	36	36	72	0,0	0
7ª C P - RIO VERMELHO	15	32	47	113,3	17
25ª C P - DIAS DÁVILA	22	31	53	40,9	9
14ª C P - BARRA	15	10	25	-33,3	-5
24ª C P - VERA CRUZ	9	10	19	11,1	1
21ª C P - SÃO FRANCISCO DO CONDE	11	10	21	-9,1	-1
19ª C P - ITAPARICA	5	5	10	0,0	0
17ª C P - MADRE DE DEUS	1	2	3	100,0	1
16ª CP - PITUBA	4	1	5	-75,0	-3
TOTAL GERAL	1233	1664	2897	35,0	

FONTE: SGTO(SG-CEDEP)

OBS: A população de Itinga (27ª C P) foi reduzida da área de Lauro de Freitas (23ª C P)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Frente a ausência de dados mais precisos que pudessem subsidiar a realização do presente estudo optou-se pelo desenvolvimento de um trabalho exploratório que pudesse indicar as limitações de um estudo dessa natureza bem como sinalizar ações a serem seguidas em estudos posteriores.

Como resultado, são apresentadas conclusões e recomendações julgadas pertinentes e o conjunto dos dados levantados agrupados por área de abrangência do PRONASCI na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

O estudo deixou claro a importância de se conhecer, em maior nível de detalhe, as áreas definidas para as ações do PRONASCI na RMS, ao passo em que demonstrou que os dados atualmente disponíveis para uma descrição satisfatória das variáveis associadas a tais áreas são bastante frágeis, no que concerne à possibilidade de sua utilização para construção de indicadores objetivos e confiáveis pertinentes à implantação, acompanhamento e avaliação das ações vinculadas.

Um aspecto importante identificado foi a inexistência de uma referência compartilhada entre os diversos órgãos envolvidos com o planejamento e desenvolvimento do programa no que se refere à exata delimitação geográfica das áreas abrangidas. Tal limitação decorre, possivelmente, em razão da ausência de demarcações precisas para as localidades existentes na cidade do Salvador, a exemplo da definição do limite dos bairros municipais, o que acaba por dificultar a real identificação das áreas sob intervenção de forma consensual.

O estudo identificou também que, no tocante ao mapeamento dos recursos sociais existentes em cada localidade, a base de dados das Prefeituras Pronasci colocada a disposição da SSP/BA se encontra desatualizada. Nesse sentido, informações primárias que poderiam servir de parâmetro para estudos correlacionais futuros que objetivassem a análise das ações junto ao programa descrevendo, por exemplo, a relação entre ações desencadeadas nas áreas da educação, saúde ou cultura e ações da Secretaria de Segurança Pública, estariam seriamente comprometidas pela ausência de informações básicas confiáveis.

Mostrou-se problemático também o nível descritivo associado ao registro de ocorrências nas unidades da Polícia Civil que envolvem as áreas sob estudo, em virtude da agregação de tais dados ao nível das Delegacias Circunscricionais, o que dificulta a identificação da criminalidade específica associada a cada localidade do PRONASCI.

Ainda a título de recomendação, o presente estudo sugere a criação de um grupo de trabalho envolvendo representantes das secretarias estaduais participantes do PRONASCI, que possa não só viabilizar o encaminhamento de questões relacionadas com a produção dos dados necessários à gestão, manutenção e avaliação do programa na Região Metropolitana de Salvador mas, também, apto a apoiar de forma coletiva e objetiva a atualização de tais dados, uma vez que essas informações se mostram essenciais para o sucesso do programa, na sua fase de avaliação.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
84
1
SENASP

PRONASCI

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO MINISTRO

SECRETARIA EXECUTIVA DO PRONASCI

CONSULTORIA REGIONAL DO PRONASCI/BAHIA

GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS NÓS

QUARTO PRODUTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança cidadã

Produto 04

Estratégia de orientação específica para a mobilização, divulgação e implementação do programa, em âmbito local, com base no diagnóstico

Nome do Consultor: Francisco Edson de Araújo

Contrato número: **2008/000611**

Endereço: A.v ACM, Condomínio João Durval Carneiro, nº 239, Ed. Rio Paraná, Ap. 202 – Iguatemi – Salvador/Bahia.

Cep: 41.100-290

86

1. INTRODUÇÃO

Articulando políticas de segurança com ações sociais, priorizando a prevenção e buscando atingir as causas que levam à violência, sem desconsiderar as estratégias de ordenamento social e segurança pública, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), marca uma iniciativa inédita no enfrentamento à criminalidade no País.

A gestão do Pronasci passa pela implantação dos Gabinetes de Gestão Integradas dos Municípios e pelo planejamento de suas ações nos campos estratégico, tático e operacional.

No **campo estratégico**, o Governo Federal lançou o Pronasci como um processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida para enfrentar o problema da violência, de forma inovadora e diferenciada. De forma isolada, o planejamento estratégico é insuficiente, uma vez que o estabelecimento de objetivos a longo prazo, bem como seu alcance, resulta numa situação nebulosa, pois não existem ações mais imediatas que lhe operacionalize. A falta desses aspectos no Pronasci, é suprida através do desenvolvimento e implantação dos planejamentos táticos e operacionais de forma integrada.

No **campo tático**, com o objetivo de otimizar o planejamento estratégico, os Estados e os Municípios trabalham com a decomposição das 94 ações estratégicas do Pronasci, caracterizadas como Ações Estruturais e Programas Locais, em Projetos Básicos e Planos de Trabalho, tendo como principal finalidade a utilização eficiente dos recursos disponíveis para a consecução dos objetivos previamente fixados, seguindo as estratégias predeterminadas, bem como as políticas orientadas para o processo decisório do Pronasci para o controle da criminalidade.

Finalmente, o **planejamento operacional**, trazendo orientações específicas para a mobilização, divulgação, e implantação do Pronasci, em âmbito local, com base no diagnóstico registrado no Terceiro Produto e nos Projetos Básicos e Planos de Trabalho resultantes do planejamento tático.

Segundo Djalma Oliveira (2004), em seu livro Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas, o planejamento operacional pode ser considerado como a formalização, principalmente através de documentos escritos, das metodologias de desenvolvimento e implantação estabelecidas. Portanto, nesta situação tem-se, basicamente os **Planos de Ação** ou planos operacionais. Sendo assim, aqui em nosso Quarto Produto, vamos apresentar orientações básicas para que os GGIM, por intermédio dos Gerentes de Projetos e Coordenadores Executivos, possam elaborar seus **Planos de Ação**, com o objetivo de transformar os Projetos Básicos e os Planos de Trabalho num conjunto de partes homogêneas, no particular da mobilização, divulgação e implementação do Pronasci.

Cada um dos Planos de Ação deve conter como detalhes:

- ✓ Os recursos necessários para seu desenvolvimento e implantação;
- ✓ Os procedimentos básicos a serem adotados;
- ✓ Os resultados finais esperados;
- ✓ Os prazos estabelecidos; e
- ✓ Os responsáveis por suas diversas fases de execução e implantação.

Maiores informações e orientações práticas veremos a seguir.

2. OBJETIVO GERAL

Estabelecer orientações com vista à mobilização, divulgação e implementação do PRONASCI, no âmbito local.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Levar informações sobre os Projetos Pronasci à sociedade dos Municípios da Região Metropolitana de Salvador, com vistas a facilitar a mobilização das ações.

- ✓ Subsidiar com informações os diferentes atores envolvidos direto e indiretamente para execução dos Projetos.
- ✓ Dar maior visibilidade e coesão às ações do PRONASCI.
- ✓ Possibilitar que as ações do programa sejam conhecidas e compreendidas pelos diferentes atores públicos e pela sociedade.
- ✓ Fortalecer a implantação do Programa.
- ✓ Buscar o empenho desejado para um resultado de qualidade e impacto na prática do PRONASCI.

4. JUSTIFICATIVA

Inegavelmente a violência urbana adquiriu novos contornos, evoluiu e é, nos dias de hoje, uma das maiores ameaças nas grandes cidades. É uma situação que já quase se aproxima de um diagnóstico de endemia social, o que vem protagonizando inquietações e infortúnios para muitos cidadãos.

Patenteado está que a solução dos problemas de segurança pública na Bahia transcende medidas pontuais, por mais que a estas se imponha a repressão imediata. A segurança pública somente será assegurada por ações permanentes oriundas do esforço de governantes e autoridades policiais, mais a mobilização da sociedade.

A essa altura, exige-se o concurso de lideranças conscientes e ativas, empenhadas em arregaçar as mangas. Os cidadãos não podem continuar expostos à guerra entre bandidos, ao confronto destes com policiais e aos conflitos mortais resultantes do comércio de drogas.

É certo que medidas estritamente policiais invocam prioridades, mas a sucessão de crimes contra a população indefesa indica o muito ainda a fazer em resposta à descoesão social.

É necessário avançar nas estratégias de orientação para a mobilização, divulgação e implementação do PRONASCI, em âmbito local, a partir da operacionalização dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipal. Sim, a execução do Pronasci, efetivamente, se dará por meio de mobilizações comunitárias e policiais. A articulação entre as diferentes forças de segurança – polícias civil e militar, bombeiros, guarda municipal, secretaria de segurança pública – e representantes da sociedade civil será realizada por meio do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM). O GGIM organizará as atividades do Pronasci, com o apoio de equipes multidisciplinares, provendo-

lhe de informações e identificando os projetos a serem implementados nos diversos municípios.

5. COMO PLANEJAR AS AÇÕES

A ponte entre a intenção e a realização é a **AÇÃO.** As estratégias nada significam até que se transformem em ações, e estas em resultados. Assim, para que os GGIM, os Coordenadores Executivos e os Gerentes de Projetos possam passar do planejamento ao "fazejamento", sugerimos os seguintes passos:

- ✓ **1º Passo: Criação das Froças-Tarefa dos Projetos.**

A força-tarefa (FT) é responsável pela **elaboração e implementação** do Plano de Ação de cada Projeto Pronasci, seguindo as orientações do GGIM.

Sugerimos as seguintes dicas para formação e atuação da FT:

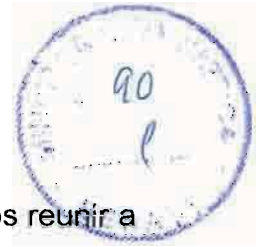
Cada Projeto Pronasci deve ter uma **FT específica.**

As áreas de cada Prefeitura e Secretarias de Estado que podem **agregar valor** ao Projeto Pronasci devem estar representadas na FT, com o intuito de oxigenar o Programa com recursos locais.

Os Coordenadores Executivos dos Municípios e os Gerentes dos Projetos são os **principais responsáveis** pelo trabalho da FT.

A FT deve ter autonomia para agir matricialmente na organização, requisitando os talentos necessários tanto para a **formulação** quanto para a **implantação** do Plano de Ação de cada Projeto Pronsci.

Os Coordenadores Executivos e o Gerentes dos Projetos devem **divulgar**, sistemática e amplamente, a atuação da FT para toda a estrutura do Município, e do Estado visando gerar conhecimento e envolvimento de todos com a execução dos Projetos Pronasci



- ✓ **2º Passo:Formulação dos Planos de Ação.**

Cabe agora aos Coordenadores Executivos e/ou Gerentes de Projetos reunir a força-tarefa para detalhar os *Projetos Básicos e os Planos de Trabalho* em *Ações,* (ver no anexo "A" um exemplo de Plano de Ação) indicando também os *resultados esperados*, os *responsáveis,* os *recursos adicionais* necessários à implantação das *Ações* e o *"prazograma",* que é o cronograma de implantação das Ações.

O trabalho da FT deve ser desenvolvido de **forma participativa**, evitando-se o trabalho isolado no qual cada participante envia ao coordenador suas idéias para serem consolidadas no plano.

- ✓ **3º Passo:Aprovação dos Planos de Ação.**

Esta atividade cabe, exclusivamente, ao GGIM.

6. COMO MOBILIZAR E DIVULGAR PARA FAZER O PRONASCI DECOLAR

É inegável a tendência relevante na direção da crescente abertura da sociedade, da transparência e da democratização de informações.

O trabalho de mobilização e divulgação do PRONASCI deve ser feito diretamente pelos Consultores Regionais, Coordenadores Executivos e/ou Gerentes de Projetos, através de Seminários de Sensibilização da sociedade e das autoridades locais, como já aconteceu aqui na Bahia nos Municípios de Lauro de Freitas, Simões Filho e Camaçari (em duas oportunidades), já sendo descentralizados para os bairros Pronasci. Além disso, devemos utilizar a estrutura das Assessorias de Comunicação do Ministério da Justiça, dos Estados, dos Municípios e dos Parceiros Pronasci, conforme ficou evidenciado no Encontro Nacional de Assessores de Comunicação, realizado em Brasília nos dias 24 e 25 de julho de 2008.

De forma mais técnica, o assunto vem sendo tratado pela Assessoria de Comunicação – Pronasci com divulgação de materiais informativos, e a realização dos Encontros com os Comunicadores Parceiros Pronasci, realizado nos Estados e do Encontro Nacional de Assessores de Comunicação, realizado em Brasília nos dias 24 e 25 de julho de 2008, visando:

- ✓ Promover a troca de experiências das assessorias de comunicação de órgãos municipais, estaduais e municipais;
- ✓ Alinhar os discursos das assessorias de comunicação;
- ✓ Socializar e esclarecer informações específicas e de interesse das prefeituras e órgãos estaduais, qualificando as informações transmitidas;
- ✓ Propiciar e estimular o contato direto e o vínculo informal entre as assessorias de comunicação de órgãos federais, estaduais e municipais que tratam de segurança pública; e
- ✓ Buscar a parceria das assessorias de comunicação das secretarias estaduais para mobilizar os diversos públicos locais no envio de boas práticas e produção científica referentes à segurança pública com cidadania, à Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

7. COMO IMPLANTAR

"Não faça previsão do tempo. Faça chover". Implantar o Pronasci é fazer acontecer o que foi planejado! Vamos apresentar algumas sugestões inspiradas em experiências pessoais bem-sucedidas.

- ✓ Começar com um **grande evento** envolvendo as autoridades policiais, políticas e sociedade em geral, sob a orientação do GGIM.
- ✓ **Assegurar a liderança** do processo. Cabe ao Prefeito Municipal o papel de líder no processo de implantação do Pronasci, assegurando sua prioridade e continuidade, até por ser Presidente do GGIM.
- ✓ Multiplicar a liderança. É essencial que a liderança se propague por todo o Município (administração e sociedade) e ela deve ser complementada

através da atuação de **agentes multiplicadores**, que também precisam ser líderes e **formadores de opinião.**

- ✓ Valorizar a **disciplina**, o **otimismo** e a **determinação**. São características dos programas que fazem a diferença.
- ✓ **Manter o rumo** e o foco. Crises e surpresas fazem parte do cenário, o importante é focar e manter o rumo contornando os obstáculos. Quando o comandante de um avião encontra turbulência, não abandona o plano de vôo, mas sim desvia, compensa os ventos contrários e retorna à rota original.
- ✓ Manter a **equipe bem informada,** utilizando de todos os recursos de comunicação disponíveis, inclusive os informais.
- ✓ Não esqueça de **comemorar todas as vitórias**, mesmo as pequenas, além de reconhecer e premiar a equipe.
- ✓ O desafio do GGIM é de **construir o futuro** do Pronasci, em benefício da segurança pública, diante de mudanças e surpresas e, principalmente, de forças concorrentes, mantendo as pessoas envolvidas e motivadas.

8. COMO ACOMPANHAR, AVALIAR E CORRIGIR ROTAS

A máxima "planejo logo executo" nunca é uma verdade.Uma das causas mortes de um bem intencionado processo de planejamento tem sido a inexistência ou ineficiência de um acompanhamento sistemático.

O Plano não é "auto-implantável"; ele pode morrer na gaveta.

"***Planejar é a intenção. Implantar é a ação"***. A experiência vem mostrando que o acompanhamento motiva as pessoas, não pela cobrança, mas porque elas passam a usar os resultados como uma referência para avaliar seu desempenho.

Quando se acompanha e se constata que algo pode não ocorrer, de imediato deve ser aplicada uma *Ação Corretiva*, evitando-se problemas maiores.Esta é

mais uma atividade do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, através de seu Coordenador Executivo e/ou seus Gerentes de Projetos.

Cuidado! Para **corrigir a rota**, não ceda à tentação de mover "o alvo para o local onde foi a flecha". O essencial é corrigir e compensar suas ações e atingir os objetivos definidos. Vejamos no anexo "B", um exemplar de **Relatório de Avaliação do Plano de Ação**

9. RECOMENDAÇÕES PARA O GERENTE DE PROJETO/PRONASCI

O gerente de projeto deve estar ciente de que, se o projeto sob sua responsabilidade não for desenvolvido e implementado de maneira adequada, podem ocorrer problemas na operacionalização. Recomendações:

- ✓ concentrar os esforços nos resultados esperados do projeto;
- ✓ ser flexível, dentro de uma medida razoável;
- ✓ envolver todos os níveis hierárquicos e parceiros com o objetivo de conseguir o apoio necessário à implantação do projeto;
- ✓ fazer adequada distribuição de tarefas;
- ✓ manter situação realista, não pendendo para o otimismo ou pessimismo;
- ✓ incentivar críticas e debates pelos envolvidos no projeto;
- ✓ manter coerência em suas atitudes e decisões;
- ✓ lembrar que um projeto é um sistema e deve ser tratado como tal;
- ✓ resolver os problemas de conflitos inerentes à administração do projeto;
- ✓ manter adequado sistema de controle e avaliação do projeto, inclusive de suas atividades.

10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DE UM PROJETO/PRONASCI

Quando se examinar os aspectos que indicam o sucesso de determinado programa pode-se considerar alguns itens, entre os quais:

- ✓ cumprir os prazos previstos;
- ✓ enquadramento aos custos preestabelecidos;
- ✓ cumprimento da qualidade técnica esperada;
- ✓ cumprimento das exigências de viabilidade;

11. CONCLUSÃO

A decisão de apresentar este Quarto Produto com este formato está, basicamente, relacionado à necessidade de atender ao "TERMO DE REFERÊNCIA", bem como à necessidade de apresentar orientações metodológicas com um nível de detalhamento que proporcione aos Coordenadores Executivos Municipais e aos Gerentes de Projeto do Pronasci uma visão mais explícita do processo de mobilização, divulgação e implantação do Programa. Esperamos ter alcançado o objetivo e contar com a aprovação da Coordenação de Projetos do Ministério da Justiça. SMJ.

Salvador, 03 de Julho de 2008

Francisco Edson de Araújo

Consultor Regional do Pronasci/Bahia

ANEXO A

PLANO DE AÇÃO

PROJETO:_____

WHAT	WHO	WHEN	WHERE	WHY	HOW	HOW MUCH
O QUÊ	QUEM	QUANDO	ONDE	POR QUÊ	COMO	QUANTO CUSTA

APÊNDICE "A"

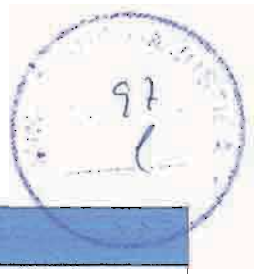
Plano de Ação

Força-Tarefa		Exercício
Coordenador:	Participantes	
Objetivo:		
Estratégias 1. 2. 3.		

Ações	Resultados Esperados	Resp.	Rec, Adic.	PRAZOGRAMA											
Ações da Estratégia 1															
1.1															
1.2															
1.3															
Ações da Estratégia 2															
2.1															
2.2															
2.3															
Ações da Estratégia 3															
3.1															
3.2															

ANEXO B

Relatório de Avaliação do Plano de Ação						
Projeto:						
Força Tarefa					Prazos	
Coordenador:		Equipe:				
Ações	Res. esperados	Res. atingidos	Providências	Responsável	Início	Término



100
1

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO MINISTRO

SECRETARIA EXECUTIVA DO PRONASCI

CONSULTORIA REGIONAL DO PRONASCI/BAHIA

GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS NÓS

QUINTO PRODUTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança Cidadã

Produto 05

Avaliação da Região Metropolitana de Salvador, com base nos relatórios municipais sobre as primeiras ações do Programa.

Nome do Consultor: Francisco Edson de Araújo
Contrato número: **2008/000611**
Endereço: A.v ACM, Condomínio João Durval Carneiro, nº 239, Ed. Rio Paraná, Ap. 202 – Iguatemi – Salvador/Bahia.
Cep: 41.100-290

102
L

RELATÓRIO PARCIAL

1. Introdução

Temos plena consciência que um Projeto não é "auto-implantável"; ele pode até não alcançar os objetivos desejados, ou morrer nas intenções. Então, a máxima "planejo logo executo" nunca é uma verdade.Uma das causas mortes de um bem intencionado processo de planejamento tem sido a inexistência ou ineficiência de um acompanhamento sistemático.

"***Planejar é a intenção. Implantar é a ação"***. A experiência vem mostrando que o acompanhamento motiva as pessoas, não pela cobrança, mas porque elas passam a usar os resultados como uma referência para avaliar seu desempenho.

Durante toda a fase de implementação do Pronasci, é necessário a realização de monitoramento e avaliação sistemática para verificar o alcance das metas estabelecidas em todos os Projetos Básicos e Planos de Trabalho. A finalidade maior deste Quinto Produto é avaliar dentre os Projetos que foram apresentados, quais foram aprovados, reprovados, conveniados, ou empenhados.

Mesmo antes da operacionalização do SIMAP, a adoção de um dispositivo sistemático de avaliação dos Projetos Pronasci é uma forma de demonstrar seriedade em relação à implementação, uma ferramenta de *feedback* às Forças-Tarefa sugeridas no Quarto Produto e uma forma de manter e elevar os padrões alcançados.

O desenvolvimento de avaliações, com base em auditorias sistemáticas, tem sido a estratégia mais utilizada para garantir a evolução gradativa e progressiva da implantação de projetos. Um desenvolvimento voltado para o correto entendimento dos conceitos e uma postura adotada para a crítica construtiva são elementos-chave para o sucesso do Pronasci. É assim que procederemos neste Produto.

103

2. Objetivo Geral

Avaliação da Região Metropolitana de Salvador, com base nos Relatórios Parciais dos Municípios Pronasci e do Estado da Bahia, sobre as primeiras ações do Programa.

3. Objetivos específicos

- ✓ Fortalecer a implantação do Programa.
- ✓ Condensar, num único documento, informações específicas sobre os Projetos do Estado da Bahia e dos Municípios de Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho.
- ✓ Subsidiar o Ministério da Justiça com informações concretas sobre o encaminhamento dos Projetos, com vistas às correções futuras.
- ✓ Verificar o estágio de consolidação da implementação do Pronasci.
- ✓ Servir como ferramenta de promoção contínua do Pronasci.

4. Região metropolitana de **Salvador** Estado da **Bahia.**

5. Planilhas do **Estado da Bahia**

AÇÕES Nº	QUANT	REGIÕES INDICADAS	SITUAÇÃO
02		**Penitenciária Jovem/Adulto**: Áreas do PRONASCI	Dinheiro recebido aguardando orientação do DEPEN
05		**Implantação de Núcleos de Polícia Comunitária-PM**: Áreas do PRONASCI	Não apto
07		**Aquisição de equipamentos infra-estruturais e sistemas de gestão para profissionais , instituições de segurança pública e estruturação de ouvidorias e corregedorias**: Estado da Bahia	Análise e Distribuição de Projetos
12		**Aquisição de Equipamentos para o fortalecimento da inteligência policial-PC**: Estado da Bahia	Análise de nota técnica
12		**Aquisição de Equipamentos para o fortalecimento da inteligência policial-PM**: Estado da Bahia	Análise de nota técnica
15	143	**Bolsa Formação**: Estado da	Em execução

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 104
SENASP

		Bahia	
21		**Promoção de capacitação aos Policiais Civis em Polícia Comunitária**: Estado da Bahia	Empenhado (devolvido pelo MJ para ajustes)
17		**Auxílio Básico a Saúde do Policial** – PC: Estado da Bahia	Conveniado (devolvido pelo MJ para ajustes)
20		**Capacitação na ação qualificada de atendimento aos grupos vulneráveis e aos jovens vítimas de violência**: Estado da Bahia	Conveniado (devolvido pelo MJ para ajustes)
22		**Aperfeiçoamento dos Profissionais de Segurança Pública em Direitos Humanos** – PC: Estado da Bahia	Empenhado (devolvido pelo MJ para ajustes)
22		**Curso de especialização em direitos humanos, cidadania e segurança pública no âmbito do programa de capacitação e educação em direitos humanos para profissionais do sistema de justiça, de segurança e docentes universitários do Estado da Bahia – PROCEDH** - PM: Estado da Bahia	Não apto
25		**Capacitação em inteligência policial** - PC: Estado da Bahia	Empenhado (devolvido pelo MJ para ajustes)
37		**Laboratório de lavagem de dinheiro**: Estado da Bahia	Empenhado
38		**Capacitação de Corregedores** - PC: Estado da Bahia	Empenhado (devolvido pelo MJ para ajustes)
52	6800-	**Aplicação da Lei Maria da Penha em defesa de mulheres vítimas da violência doméstica e familiar no Estado da Bahia**: Salvador	Em execução
52		**Instalação da Vara de Violência doméstica e familiar contra a mulher em Salvador** – Tribunal de Justiça da Bahia	Empenhado
61	700	**Mulheres da Paz**: Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho	Empenhado
62	592	**PROTEJO**: SSA-Tancredo Neves,Camaçari-PHOC I, II e III, Lauro de Freitas-Itinga Simões Filho-Ponto de Parada	Empenhado
89	400	**PELC: Esporte e Lazer na Cidade**: São Bartolomeu, Pirajá, Paripe, São Cristóvão, Tancredo Neves, Alagados,	Empenhado

78	11520	**Assistência Jurídica aos Presos e aos seus familiares no Estado da Bahia**: Salvador	Em execução

6. Planilhas municipais:

Município de **Salvador**

	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS	QUANT	REGIÕES INDICADAS	SITUAÇÃO
5	Implantação de Núcleos de Polícia Comunitária	1	5	EM ANÁLISE NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
61	Mulheres da Paz	400	1,2,3,4,5	EM FASE PRÉ-OPERACIONAL-CONJUNTO GOV. ESTADO
62	PROTEJO - Jovem Cidadão	277	1,2,3,4,6	EM FASE PRÉ-OPERACIONAL-CONJUNTO GOV. ESTADO
	Telecentros para inclusão digital	3	5	PROJETO EM FASE DE ELABORAÇÃO PARA ENVIO AO MCT
89	Esporte e Lazer na Cidade	1	1,2,3,4,5	PROJETO EM FASE DE ELABORAÇÃO PARA ENVIO AO ME

1 ALAGADOS
2 CENTRO HISTÓRICO
3 PARIPE
4 PIRAJÁ
5 TANCREDO NEVES-BEIRU

Município de **Camaçari**

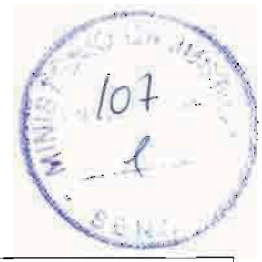
AÇÕES Nº	QUANT	REGIÕES INDICADAS	SITUAÇÃO
07	1	**Equipamentos infra-estruturais**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
59	1	**Espaços urbanos**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
61	17	**Mulheres da Paz**: PHOC I , II e III	Em execução p/ Estado
62	100	**Protejo**: PHOC I , II e III	Em execução p/ Estado
75	1	**Saúde da família**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
76	1	**Prevenção à violência**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
80	28	**Brasil alfabetizado**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
81	9	**Proeja:** PHOC I , II e III	Em análise no MJ

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
106

82	6	**Enem**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
84	3	**Pontos de cultura**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
85	1	**Pontos de leitura**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
88	2	**Telecentros**: PHOC I , II e III	Em análise no MCT
89	2	**Esporte e lazer na cidade**: PHOC I , II e III	Aguardando convênio com o Ministério dos Esportes
91	1	**Contratação de coordenadores**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
92	2	**Contratação de assistentes**: PHOC I , II e III	Em análise no MJ
		Gabinete de Gestão Integrada Municipal	Recurso liberado: em execução

Município de **Lauro de Freitas**

AÇÕES Nº	QUANT	REGIÕES INDICADAS	SITUAÇÃO
07	01	**Reaparelhamento da Guarda Municipal**	Recursos já foram liberados
07	01	**Implantação do GGI-M**	Recursos já foram liberados
61	01	**Mulheres da Paz**- Itinga,Portão,Areia Branca, Nova Vida e Caji	Recursos liberados para o Estado da Bahia -SEDES
62	01	**Protejo** .Itinga, Portão, Areia Branca, Nova Vida e Caji	Aguardando recursos: execução em parceria com o Estado da Bahia-SEC.EDUCAÇÃO
80	01	**Brasil Alfabetizado**- Itinga,Portão, Areia Branca, Nova Vida e Caji	Em análise –MJ /Pronasci
81	01	**Proeja** –Itinga, Portão, Areia Branca, Nova Vida e Caji	Sem informação do MJ /Pronasci
82	01	**Preparatório para o Enem**- Itinga, Portão, Areia Branca, Nova Vida e Caji	Em análise – MJ /Pronasci
84	01	**Pontos de Cultura**	Sem informação do MJ /Pronasci
85	01	**Pontos de Leitura**	Sem informação do MJ /Pronasci
88	01	**Telecentros** – Itinga, Portão, Areia Branca, Nova Vida e Caji	Recursos já foram liberados
89	01	**Esporte e Lazer na Cidade** –Itinga, Portão, Areia Branca, Nova Vida e Caji	Aguardando Convênio com o Ministério dos Esportes



63	01	**Reservista Cidadão-**	Aguardando Termo de Parceria com o Ministério da Defesa

Município **Simões Filho**

AÇÕES Nº	QUANT	REGIÕES INDICADAS	SITUAÇÃO
59		Espaços Urbanos Seguros	Nota SENASP-Seminário para elaboração de projeto 2009
		Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipal-GGI-M	Em inicio de processo licitatório
88			
61		Implantação de Telecentros para inclusão digital	Recurso disponível na Caixa Econômica Federal.
		Mulheres da Paz	Em articulação com a Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado para implantação do Projeto
		Projeto:Modernização da Guarda Municipal e Prevenção da violência e criminalidade	Em inicio de processo licitatório
		Projeto:Reestruturação da Associação de Costureiras e dos Núcleos de produção de Confecção e Artefatos em couro	Em análise junto ao Projeto de Economia Solidária do ministério do Trabalho e Emprego/Arquivo
62		Projeto:UTILIXO	Em análise junto ao Projeto de Economia Solidária do Ministério do trabalho e Emprego/Arquivo
89		Projeto Protejo:Jovem Cidadão	Em articulação com a Secretaria de Educação do Estado para implantação do Projeto
05		Esporte e Lazer na Cidade	Realizando adequação junto ao Ministério de Esporte e Laser.
91		Implantação de Núcleo de Policia Comunitária	Em articulação com o Governo do Estado para implantação do projeto no município.
92		Contratação de Coordenadores para execução dos programas	Aguardando deliberação do Ministério da Justiça

		locais	
		Contratação de assistentes sociais	Aguardando deliberação do Ministério da Justiça

Regiões indicadas: Ponto de Parada, Santa Rosa, Pitanguinha e Ilha de São João.

7. Conclusão

Nos nossos dias, a velocidade com que as mudanças ocorrem em todas as atividades, resulta em redução significativa do tempo de vida das informações, descartando e renovando conhecimentos acumulados ao longo dos anos. O novo paradigma da segurança que começa a ser implementado pelo Pronasci, vai exigir dos antigos gestores da segurança pública uma significativa incorporação de conhecimentos, definindo um clima de renovação constante que possa garantir rumos mais seguros para o futuro.

Cabe-nos ressaltar, que um programa com a natureza do Pronasci transitará por ambientes carregados de interesses pessoais, em todos os níveis federativos, organizacionais e até políticos. A execução das idéias poderá representar fortes ameaças ao "status quo" dominante, tanto ambiente interno quanto no ambiente externo de uma organização. O interesse em não permitir a realização de um dado projeto pode originar-se de qualquer nível da organização, e não se pode descartar o caráter pouco ético das manobras de obstrução, não importando o processo a ser utilizado na consecução dos objetivos pessoais, em detrimento dos objetivos do Programa.

A ameaça existe e parte geralmente de profissionais sociáveis, persuasivos e com condições de sustentar com fortes argumentos a defesa de suas idéias. O problema é que, dificilmente, essas pessoas são identificadas como elementos capazes de se posicionarem na contramão das decisões. Na verdade, guardam o objetivo de não permitir que as mudanças aconteçam.

A constatação deste fato deve levar os executores do PRONASCI a desenvolverem um modelo de ação neutralizadora que incorpore, na sua fase de planejamento, toda uma busca dos possíveis relacionamentos dos Projetos com os ambientes interno e externo, com o intuito de transformar ameaças em oportunidades.

Na atividade pública, muitos são os projetos que, uma vez anunciados, levantam grandes expectativas pela importância social que carregam e, após certo tempo, sob argumentos nem sempre convincentes, deixam de ser executados ou não alcançam os resultados esperados em razão das ações de agentes bloqueadores. Quando a infiltração de agentes bloqueadores vier a colocar em risco a qualidade dos resultados dos Projetos Pronasci, só restará incorporar ao perfil dos gerentes

109

do processo, ferramentas suficientemente poderosas para eliminar a intenção do não deixar fazer.

O clamor da sociedade por mais segurança pública, permite-nos afirmar que a implantação do Pronasci vai depender somente do querer fazer. O grau de envolvimento das pessoas, chamado por Daniel Goleman de quociente emocional, é o fator determinante das nossas realizações. Assim sendo, é necessário explorar todos os recursos que podem auxiliar na consecução do objetivo a ser atingido. Esses recursos estão no interior das pessoas ou ao seu dispor no mundo exterior, é só uma questão de percepção.

8. Recomendações

- ✓ O Ministério da Justiça precisa garantir a centralidade do tema "segurança pública nos debates a ações do Pronasci;
- ✓ Melhorar o fluxo de comunicação/informação das atividades do Pronasci;
- ✓ Mais clareza do Programa em suas próximas fases, espera-se que o MJ estabeleça métodos e critérios mais claros nas relações com os parceiros;
- ✓ Maior apoio do MJ nas relações entre Estados e Municípios, o que inclui a realização de reuniões com os chefes do Poder Executivo e seus Secretários para azeitar as relações Pronasci resultantes do "Pacto Federativo".
- ✓ Assegurar a participação de representantes dos Municípios e dos Estados no Comitê Gestor do Pronasci;
- ✓ As excessivas expectativas e responsabilidades do GGIM convivem com um nível muito elevado de frustração. Precisamos olhar isto com mais cuidado após as eleições.

9. Próximos passos

- ✓ Facilitar a integração entre os Gabinetes de Gestão Integrada Municipal e Estadual, mesmo contando com as complicações deste ano eleitoral.
- ✓ Definição do Ministério da Justiça quanto ao Termo de Referência para a contratação de pessoal.
- ✓ Agilizar a contratação dos Coordenadores Executivos Municipais.
- ✓ Agilizar a contratação das Equipes Multidisciplinares.
- ✓ Agilizar a implantação do Projeto Mulheres da paz no Estado da Bahia, integrando a Secretaria de Desenvolvimento Social (responsável pelo Projeto) com os Municípios Pronasci, através de uma discussão prática das atividades.
- ✓ Conclusão do SIMAP para que possamos ter maior controle a acompanhamento da execução do Pronasci.
- ✓ Capacitação das pessoas envolvidas com o Protejo, a exemplo do que já ocorreu com o Projeto Mulheres da Paz.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
113

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO MINISTRO

SECRETARIA EXECUTIVA DO PRONASCI

CONSULTORIA REGIONAL DO PRONASCI/BAHIA

GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS NÓS

SEXTO PRODUTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança Cidadã

Produto 06

Avaliação da execução das ações de segurança pública nas localidades indicadas

Nome do Consultor: Francisco Edson de Araújo
Contrato número: **2008/000611**
Endereço: A.v ACM, Condomínio João Durval Carneiro, nº 239, Ed. Rio Paraná, Ap. 202 – Iguatemi – Salvador/Bahia.
Cep: 41.100-290

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
115
1
DEPEN/SE

RELATÓRIO PARCIAL

1. Introdução

O Fórum Comunitário de Combate à Violência (FCCV) tem acompanhado a dinâmica da violência em suas manifestações no cotidiano da cidade, desde 1996. Uma das áreas de maior atenção diz respeito às mortes violentas que passaram a ser objeto de registro do Fórum a partir de 1998, quando já se observavam sinais de gravidade posto que as mortes violentas se configuravam, na capital baiana, como a segunda causa de morte para a população em geral e a primeira entre os indivíduos de 15 a 39 anos. Os índices de violência não foram reduzidos ao longo dos últimos 10 anos, ao contrário percebe-se seu incremento na fase atual.

O Fórum considera a violência como problema de saúde pública, compreensão que tem implicações a propósito das alternativas de solução, o que inclui a prevenção como requisito obrigatório; isto sem desconsiderar a necessidade de responder às emergências. Desse modo, entende-se que o combate à violência exige ações a curto, médio e longo prazo.

O número de homicídios no primeiro semestre aumentou em mais de 50% nos municípios da Região Metropolitana de Salvador (RMS) contemplados no Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci) – Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho. A bem da verdade, não podemos esquecer que as Ações do Pronasci só a serem efetivadas na prática a partir do segundo semestre, tanto no Estado como nos Municípios da Região Metropolitana de Salvador.

O caso mais emblemático é o de Simões Filho, que teve aumento de 263,63% no número de assassinatos nos últimos dois anos.

A capital baiana, com população de cerca de três milhões, já registrou 735 assassinatos nos primeiros cinco meses de 2008. contra 482 no mesmo período de 2007, um acréscimo de 52,17%. Nesse mesmo tempo, Camaçari pulou de 36

116

para 54 crimes, ou seja, 50% a mais. E Lauro de Freitas, com apenas 145 mil habitantes, registrou o índice de 80% de aumento, com 45 assassinatos contra 25, de janeiro a maio do ano passado.

A violência na RMS não atinge apenas a população civil. Depois do assassinato, do dia 13/09/08, em Salvador, do terceiro policial militar em menos de uma semana, as autoridades da Segurança Pública, decidiram, como medida emergencial, criar uma equipe especial de investigação, integrada por três delegados, três escrivães, quatro analistas de inteligência, um oficial da PM e 12 policiais civis e militares para agilizar as apurações dos 25 inquéritos sobre a morte de policiais militares abertos em 2008 – apenas um caso a menos do que o total do ano passado.

Esse quadro levou à substituição do Secretário da Segurança Pública e do Delegado Chefe da Polícia Civil no início do ano, além do Comandante Geral da Polícia Militar no mês de agosto. Ainda no mês de agosto, a PM passou a realizar Ações Policiais, através de Companhias Especializadas no combate ao tráfico de drogas e combates urbanos, em 45 bairros da periferia de Salvador. Em 18 de Setembro de 2008, o governador Jaques Wagner lançou o projeto Ronda nos Bairros, inicialmente beneficiando a região de Tancredo Neves e sua vizinhança, com veremos a seguir.

2. Objetivo Geral

Fazer avaliação da execução das ações de Segurança Pública nas localidades Pronasci.

3. Objetivos específicos

- ✓ Fortalecer a implantação do Programa.
- ✓ Condensar, num único documento, informações especificas sobre os Projetos do Estado da Bahia e dos Municípios de Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho, além do registro das ações de segurança pública nos bairros Pronasci.

117

- ✓ Subsidiar o Ministério da Justiça com informações concretas sobre o encaminhamento dos Projetos e das ações de segurança pública, com vistas às correções futuras.
- ✓ Verificar o estágio de consolidação da implementação do Pronasci.
- ✓ Servir como ferramenta de promoção contínua do Pronasci.

4. Ações de Segurança Pública executadas na RMS.

SALVADOR

Lançamento do Projeto Ronda nos Bairros, conforme se vê no planejamento da Polícia Militar abaixo discriminado.

POLÍCIA MILITAR DA BAHIA

COORDENADORIA DE OPERAÇÕES PM

✓ **COMANDO DE POLICIAMENTO DA CAPITAL**

CENTRO DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL E DECISÕES ESTRATÉGICAS

PROJETO RONDA NOS BAIRROS

I – INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade expressar o desenvolvimento do Projeto Piloto Ronda no Bairro, do Governo do Estado / Secretaria da Segurança Pública (SSP), executado pela Polícia Militar da Bahia, lançado no dia 18/09/2008, às 9h30min, em solenidade no próprio bairro de Tancredo Neves, na sede da 11ª Circunscrição Policial, contou com a presença de diversas autoridades civis e militares destacando-se governador Jaques Wagner, o secretário da Segurança Pública, César Nunes e o Cel PM Nilton Régis Mascarenhas – Comandante Geral da PM e que vai abranger 18 localidades do "complexo" bairro de Tancredo Neves.

118

II – DESENVOLVIMENTO

2.1 – O PROJETO RONDA NOS BAIRROS

Norteado pela máxima de proteger e servir, na manhã de quinta-feira (18/09/2008), iniciou-se a operações do **PROJETO RONDA NOS BAIRROS**, tem como objetivo promover a inclusão social nas comunidades carentes e dar à população mais segurança e qualidade de vida, aproximando a Polícia Militar da comunidade.

O bairro de Tancredo Neves foi escolhido pelo Sistema de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública e das Polícias Militar e Civil, que constaram através de acompanhamento e análise quantitativa e qualitativa de indicadores criminais, revelados estatisticamente, que a região que integra a 13ª Área Integrada de Segurança Pública, possui um dos maiores índices de criminalidade de Salvador, dentre os quais se destaca o homicídio.

O **PROJETO RONDA NOS BAIRROS** foi precedido pela Operação Saneamento que contou com efetivo das Polícias Militar e Civil, e teve por finalidade o cumprimento de Mandados (de Prisão e de Busca e Apreensão) e ocupação da área dividida em dez sub-setores, ocupada por vinte e sete (27) guarnições e patrulhas pertencentes ao orgânico do Comando de Policiamento da Capital (CPC) e Comando de Policiamento Especializado (CPE), visou, sobretudo, a estabilização da segurança pública na região; num segundo momento foram realizadas ações policiais ostensivas implementadas com o emprego estratégico de viaturas do CPC e CPE nos sub-setores definidos.

O **PROJETO RONDA NOS BAIRROS** consiste no emprego de viaturas do orgânico do CPC, na área da 13ª Área Integrada de Segurança Pública (AISP), diuturnamente, aumentando o impacto

119

visual do policiamento e, conseqüentemente, a sensação de segurança, sobretudo em face da aproximação do policiamento com a comunidade, conforme preconiza o Projeto Polícia Cidadã.

O **PROJETO RONDA NOS BAIRROS** seguirá o caminho de consolidação de um Programa de Segurança Pública Comunitária do Governo do Estado, coordenado pela Secretaria de Segurança Pública, com a participação de outras Secretarias e Órgãos do Estado, de parceiros da sociedade civil e da comunidade, e tem a inclusão social como um importante instrumento de trabalho. Tem no Comando e Gerenciamento, pela Polícia Militar, o Ten Cel Antonio Barbosa Neto do CPC, auxiliado pelos Comandantes da 23ª CIPM / Salvador – Tancredo Neves e da 1ª CIPM / Salvador – Pernambués; e pela Polícia Civil, a Delgada Titular da 11ª CP / Salvador – Tancredo Neves.

O lançamento do **PROJETO RONDA NOS BAIRROS** foi realizado pelo Governador Jaques Wagner acompanhado pelo Secretário de Segurança Pública, pelo Cel PM Nilton Regis Mascarenhas, Comandante Geral da PMBA e pelo Cel PM Carlos Sebastião de Oliveira Eleutério Filho, Comandante do Policiamento da Capital, dentre outras autoridades civis e militares.

2.1.2 – Sub-setores da Operação

Para fins de melhor controle do teatro de operações e desencadeamento das ações policiais ficam estabelecidos os seguintes sub-setores:

SUB-SETOR 1 **32819001**	**Av. Luis Eduardo Magalhães/Pernambués** Rua Escritor Edison Carneiro, Avenida Luis Eduardo Magalhães (Travessa Oliveira até a Avenida Luis Viana Filho - Paralela), Avenida Luis Viana Filho até a Rua Mataripe, Rua Mataripe, Rua da Rodoviária, Av. ACM, Rua Chorrochó, Rua Numa Pompilho Bittencourt, Rua Thomaz Gonzaga (até confluência com a Rua

	Escritor Edison Carneiro).
SUB-SETOR 2 **32819002**	**Pernambués/Silveira Martins** Rua Escritor Edison Carneiro (até a confluência com a Rua Thomaz Gonzaga, tomando o sentido Cabula), Rua Thomaz Gonzaga (até o largo do Cabula), Rua Silveira Martins até o Colégio Estadual polivalente do Cabula.
SUB-SETOR 3 **32819003**	**Acesso Norte/Barros Reis/Av. Luis Eduardo Magalhães** Avenida Luis Viana Filho (confluência com a Rua Mataripe), Avenida ACM (sentido Rótula do Abacaxi), Acesso Norte, Rótula do Abacaxi, Avenida Barros Reis (sentido Retiro), Avenida Luis Eduardo Magalhães (até a Travessa Oliveira).
SUB-SETOR 4 **32819004**	**Saboeiro, Narandiba, Doron, Cabula VI, Timbalada, Condomínio Amazônia, Unime /Facdelta.** Avenida Edgar Santos, Rua Silveira Martins (da Uneb até a Avenida Luís Viana Filho) Coelba, Conder, Rotula do Juliano Moreira, Rótula do "Cabeção", Hospital Roberto Santos e Rua Águas Cristalinas.
SUB-SETOR 5 **32819005**	**Engomadeira / São Gonçalo e Arraial do Retiro** Rua Silveira Martins (do Bompreço até o Colégio polivalente do Cabula) Estrada das Barreiras (do Bompreço até Cesta do Povo) Vila dois Irmãos.
SUB-SETOR 6 **32819006**	**Cabula VI e Arenoso** Avenida Edgar Santos (exclusive), Rotula do Juliano (exclusive), Rua Águas Crsitalinas (exclusive), Rua Manoel Rufino e rua 21 de abril.
SUB-SETOR 7 **32819007**	**Tancredo Neves / Conjunto Arvoredo e Cabula VII** Rótula do Juliano Moreira (exclusive), Vila Dois Irmãos (exclusive), Rua 21 de Abril (exclusive), Rua Águas Cristalinas (exclusive) Estrada das Barreiras (da Cesta do Povo) (exclusive), até o entroncamento com a Avenida Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, Rua Direta do Tancredo Neves e Rua Nossa Senhora do Rosário.
SUB-SETOR 8 **32819008**	**Mata Escura** Avenida Dom Avelar Brandão Vilela/ Estrada das Barreiras (exclusive) Avenida Dom Avelar Brandão Vilela/ Avenida Ulisses Guimarães (exclusive) Avenida Dom Avelar Brandão Vilela/ Avenida Imbassahy (inclusive)

SUB-SETOR 9 **32819009**	**Sussuarana Velha / Parque Jucélia / Condomínio Primavera** Avenida Ulisses Guimarães/ Avenida Dom Avelar Brandão Vilela (exclusive) Avenida Ulisses Guimarães/ Rua Albino Fernandes (exclusive) Avenida Ulisses Guimarães/ Rua Moisés Mendes (inclusive) Rua Moisés Mendes/ Avenida Gal Costa (inclusive) Avenida Gal Costa/ Rua Aída Celeste (inclusive)
SUB-SETOR 10 **32819010**	**Nova Sussuarana / Novo Horizonte** Avenida Ulisses Guimarães/ Rua Albino Fernandes (inclusive) Avenida Ulisses Guimarães/ Rua Moisés Mendes (inclusive) Rua Moisés Mendes/ Avenida Gal Costa (inclusive) Avenida Gal Costa/ Estrada do Mandu (exclusive) Avenida Ulisses Guimarães/ IPRAJ x Fórum Teixeira de Freitas (exclusive)

2.1.3 – Atuação exclusiva em Sub-setor

As guarnições designadas para cada sub-setor não poderão se afastar da área determinada sem a devida autorização do Oficial Coordenador de área da 23ª CIPM/Tancredo Neves, Coordenador do CENTEL e Superior de Dia, devendo tais afastamentos serem registrados em relatório de serviço.

2.1.4 – Condução de Presos e Detidos

A guarnição que efetuar prisão ou detenção deverá solicitar a 11ª CP o deslocamento do veículo presídio, fornecido pela SSP, para a condução das pessoas presas até aquela CP. Quando houver a necessidade de acompanhamento de policial militar, este deverá ser feito pelos policiais motociclistas, permanecendo a guarnição dentro do seu sub-setor.

2.1.5 – APORTE TECNOLÓGICO

Cada viatura empregada neste Projeto deverá estar equipada com computador de bordo com acesso a internet (INFOSEG, Portal SSP, DETRAN, etc.), GPS, radiocomunicador (sistema TETRA) e aparelho celular.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
122
SENASP

III – CONCLUSÃO

O projeto Ronda nos bairros foi bem aceito pela comunidade da 13ª AISP, que entende que a sua implantação melhora as condições de segurança nas localidades onde o mesmo foi implantado, desde modo o projeto está ocupando espaço junto a comunidade, carecendo, entretanto da implantação do aparato tecnológico previsto inicialmente para facilitar a ação policial militar ostensiva, bem do reforço na divulgação do projeto através de campanhas junto a sociedade local.

O caminho é longo e árduo, mas o primeiro passo foi dado e a caminhada foi iniciada, completar a jornada é nossa obrigação no atendimento dos anseios de segurança da nossa comunidade.

ANTONIO BARBOSA NETO – TC PM
COMANDANTE DO PROJETO RONDA NOS BAIRROS

Apesar do pouco tempo de sua implantação, a Operação Ronda nos Bairros começa a mostrar seus efeitos, como se vê na matéria abaixo do Jornal A Tarde, de 20/09/2008:

"RONDA AMENIZA CLIMA DE MEDO NOS BAIRROS"

"A presença de maior número de policiais em viaturas circulando pelo bairro de Tancredo Neves tem trazido resultados positivos, vistos pelo menos nos registros de ocorrências da11ª Delegacia. Na quinta-feira, dia 18/09/08, dia do programa estadual Ronda no Bairro, a unidade policial registrou 63 ocorrências, sendo 37 delituosas (crime contra o patrimônio, contra a vida, ameaça, calúnia e difamação). Na sexta-feira o número caiu para sete registros, com cinco delitos.

Quem mora ou freqüenta a região atingida pelo projeto espera ver mais policiais circulando também nas baixadas e ruas transversais, além da permanência do reforço na ronda. A PM afirma que isto é apenas uma questão de tempo."

CAMAÇARI

O Pronasci em Camaçari teve seu início em 06 de outubro de 2007, nos bairros dos Phoc's I, II e III, com a Polícia Militar atuando efetivamente com 04 (quatro) duplas, em cada turno de serviço (07h00

123

às 13h00, 13h00 às 19h00 e 18h00 às 23h00), durante todos os dias da semana.

A princípio foram instalada ações nos bairros do PHOC'S abrangendo os seguintes logradouros: Avenida Luis Gonzaga, Rua Valença, Rua Araci, Avenida Alagoinhas, Rua Campo Formoso, Rua Acupe, Rua da Vitória, Rua Guarani, Rua Catuama, Rua Carajás, Rua Tupis, Rua da Flecha e Rua de Baixo

- ✓ Policiamento ostensivo a pé, bem como a utilização de uma viatura trafic como base operacional e de referência, posicionada na Rua Acajutiba, no Trevo dos Phoc's (em frente a Policlínica Nova Aliança)., servindo também como ponto de apoio para as ações do PRONASCI.
- ✓ Apesar de não estar previsto no programa estamos utilizando uma viatura, sob o Comando de 01 Sargento PM, montando e fiscalizando o policiamento.
- ✓ Aplicação da Ronda Escolar no centros educacionais desses bairros, bem como do PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência)
- ✓ Utilização do Sistema de Ações Preventivas, com o cadastramento dos pontos de visitas desses bairros.
- ✓ Implantação de um sistema de monitoramento por câmeras que contempla, entre outros, os bairros dos Phoc's com uma câmera estrategicamente localizada.
- ✓ Maior participação da comunidade na implantação do Conselho Comunitário, que se encontra em fase de implatação.
- ✓ Os três bairros tem uma população estimada em 10.000 (dez mil) pessoas, sendo que o número de Policiais

Militares empregados nas ações vê, atingindo a 25% desta população, face a grande extensão territorial dos bairros.

- ✓ Estamos tendo o apoio na esfera municipal da prefeitura local, onde o Prefeito designou uma Coordenadora das ações do PRONASCI, Sra. Selmária , e está cedendo combustível para a viatura e alimentação para os Policiais Militares empregados, através de convênio firmado com a Policia Militar da Bahia.
- ✓ Estamos mantendo contatos com possíveis parceiros na incrementação das ações do PRONASCI, a exemplo da Coelba, Embasa, Braskem, dentre outros.
- ✓ Nos dados estatísticos em anexo observa-se que houve uma redução de 33,33% no índice total de ocorrência, do período comparado. Entretanto o número de homicídios aumentou de 01(um) para 06(seis), após a implantação do Pronasci, sendo que os registros desses delitos ocorreram, na sua maioria, no horário em que os bairros não são contemplados com o Policiamento Ostensivo do programa.

ALFREDO BRAGA DE CASTRO – TC PM

CMT DO BPM

LAURO DE FREITAS

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Aguardando parecer jurídico da Procuradoria Geral do Município para saber se podemos encaminhar à Câmara Municipal projeto de lei, durante a vigência da lei eleitoral, para criação do Conselho Municipal de Segurança Pública.

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE ITINGA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 125
SENASP

Estamos agendando com o Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Itinga, Sr. Irundi, uma reunião para debater políticas de segurança pública com a comunidade de Itinga. O mesmo ficou de providenciar um espaço para realização do evento, uma vez que a legislação eleitoral proíbe utilização de espaço público ou de uso comum durante o período eleitoral.

CURSO NACIONAL DE PROMOTOR DE POLÍCIA COMUNITÁRIA

Iniciou-se no dia 15.09.08, no Pólo Universitário Santo Amaro de Ipitanga, as aulas do Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária. Foram disponibilizadas e preenchidas as 60(sessenta) vagas destinadas a integrantes das polícias civil e militar, guarda municipal, conselhos e associações comunitárias, além de servidores públicos municipais. No dia 26.09 os participantes receberão certificados de conclusão do curso e estarão aptos a atuarem como Promotores de Polícia Comunitária e colaborar com o trabalho da polícia no controle da criminalidade e na prevenção da ordem pública.

REFORÇO POLICIAL

Para complementar as informações sobre as operações da PM, o Maj Neves informa que as ações policiais foram intensificadas com 4 (quatro) duplas em três turnos (07 às 13:00hs, 13 às 19:00hs e 19:00 às 23:00) trabalhando em regime extraordinário, nas localidades: Largo do Carangueijo, Parque Santa Rita, Parque São Paulo e Jardim Independência, todas em Itinga (Bairro Pronasci).

Walter Freitas Veiga

Coordenador Municipal do Pronasci

SIMÕES FILHO

AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

1. Comissão pró-segurança do Núcleo Habitacional Rubens Costa, bairro com maior densidade populacional e de maior poder aquisitivo do município, limítrofe do bairro de Ponto Parada, Coroa da Lagoa, territórios PRONASCI, deliberou em instalar um sistema de vigilância através de câmaras, com recursos próprios, estando em discussão a possibilidade técnica de integração com o Projeto de vídeo monitoramento do PRONASCI.

2. Reestruturação de Grupamento de Bombeiros Local, através do Governo Estado, com a entrega de 04 (quatro) veículos, potencializando em mais de 100% (cem por cento) a capacidade operacional.

    1. 02 – ABTS – Auto Boba Tanque - Extinção Incêndio
    2. 01 – ABS – Auto Busca Salvamento;
    3. 01 – Veiculo de Combate a Incêndio.

3. Parceria entre a Secretaria de Segurança, através da Policia Militar e a Secretaria de Indústria e Comercio do Estado por meio do SUDIC – Superintendência para o Desenvolvimento da Industria e Comercio, definiu responsabilidade para implantação da CIA PM, especializada em segurança dos parques industriais, cuja sede será construída pelo SUDIC em área onde funciona o Quartel do Corpo de Bombeiros, localizado no centro Industrial de Aratu – Simões Filho.

5. Conclusão

A expansão das mortes violentas em Salvador e sua Região Metropolitana tem sido relacionada à presença do tráfico de drogas, da criminalidade organizada e da expansão de uma cultura de "gangue". A forma como se dão essas mortes evidencia a introdução de novos elementos de insegurança, verificados especialmente nos bairros populares. Nestas áreas é intensificado o uso de códigos que impõem comportamentos aos seus habitantes: o direito de ir e vir já não existe; o silêncio é o recurso para sobrevivência; a pena de morte está instituída com adoção do uso da força para coibir qualquer atitude que, até remotamente, possa comprometer o domínio local da organização criminosa.

O Estado não agiu com a tempestividade necessária para fazer frente à situação. Dada a complexidade com que o problema se apresenta, as estratégias e práticas de segurança pública adotadas como resposta não se têm mostrado eficientes, além de reproduzirem o racismo incorporado às organizações da sociedade brasileira.

O fato de o Estado tentar responder ao problema da violência apelando, fortemente, para ações de caráter policial, já é um fator de limitação. Mesmo nesta

127

resposta do Estado podem ser percebidos sinais de inadequação, a exemplo da falta de equipamentos básicos e de pessoal qualificado; da falta de valorização do próprio policial, da sua vida e da sua segurança, bem como de garantia de condições adequadas de trabalho. Um outro aspecto que merece atenção refere-se às evidências de práticas incompatíveis com o papel de agentes das forças policiais públicas, como é o caso do grande número de mortes praticadas por policiais com a recorrente justificativa de confronto e "troca de tiros" e o envolvimento de membros das corporações policiais em crimes de extermínio.

Neste contexto, um dos aspectos que fica fragilizado é o da confiança da população na polícia o que, por sua vez, afeta a possibilidade de colaboração entre o cidadão e as forças públicas de segurança. Essa situação torna-se mais grave quando os policiais que cometem crimes retornam à atuação na corporação sem qualquer acompanhamento, deixando inseguros até seus próprios colegas.

O contexto de violência tem, também, acentuado na população a sensação de insegurança e vulnerabilidade. Particularmente quando se trata de familiares de vítimas de crimes violentos, especialmente os que perderam seus filhos e enfrentam a batalha da luta pela justiça, pois o sentimento de vulnerabilidade e de insegurança é acrescido da tensão extrema de submeter-se à pressão cotidiana e ao horror provocados pelo assédio ameaçador dos causadores das mortes, ao longo de um tempo que se prolonga indefinidamente nos corredores das instituições do sistema de justiça criminal.

A situação atual tem gerado angústias, desalento e descrédito, uma vez que se vê claramente o avanço das ações criminosas, dando-se a impressão de que há um desequilíbrio perigoso no qual o Estado não estaria respondendo de modo satisfatório à complexidade do problema (desde o investimento em ações de inteligência até a efetivação de políticas públicas universais de garantias de direitos).

No que se refere a atuação dos governos, observa-se: a) lentidão em dar respostas efetivas à situação; b) atuação fragmentada (contrária à recomendação

de articulação das ações para tornar possível o impacto sobre a violência); c) pouca visibilidade da operacionalização das ações previstas pelo Pronasci; d) prolongada fase de diagnóstico da situação, desconsiderando que vários setores do governo e das organizações da sociedade civil já têm este diagnóstico e que a situação requer uma atuação imediata; e) não adoção de medidas preventivas, relacionadas à atuação junto às escolas; falta de ações consistentes e regulares voltadas para crianças, adolescentes e jovens e seus respectivos responsáveis no que se refere ao acompanhamento e participação na execução das políticas básicas com ênfase na educação; carência de oportunidades amplas e consistentes de acesso a trabalho digno; falta de atenção sólida e qualificada a indivíduos, famílias ou outros grupos em situação de violência; negligência quanto à qualificação dos espaços públicos como fator de garantia à convivência; carência no que se refere à infra-estrutura urbana de habitação e saneamento; silêncio e invisibilidade no que se refere à estrutura e funcionamento do sistema de justiça criminal. A correção do quadro aqui esboçado significaria, necessariamente, a sólida presença do Estado nos espaços onde sua ausência é, tiranamente, ocupada pelas organizações criminosas. Representantes de associações de moradores estimam que, em alguns bairros de Salvador, o tráfico e a criminalidade a ele relacionada têm representado oportunidade de trabalho para cerca de 80% dos jovens dessas áreas.

Resta-nos a esperança de ver o Pronasci sair, de forma mais efetiva, das discussões dos gabinetes e encontros vazios, e ser colocado na prática em toda a sua essência, sob pena de perdermos o "Bonde da História."

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 132
SENASP

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO MINISTRO

SECRETARIA EXECUTIVA DO PRONASCI

CONSULTORIA REGIONAL DO PRONASCI/BAHIA

GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS NÓS

SÉTIMO PRODUTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 133
SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança Cidadã

Produto 07

Avaliação integrada referente à execução das ações sociais nas localidades indicadas, vis-à-vis ações de segurança pública.

Nome do Consultor: Francisco Edson de Araújo
Contrato número: **2008/000611**
Endereço: A.v ACM, Condomínio João Durval Carneiro, nº 239, Ed. Rio Paraná, Ap. 202 – Iguatemi – Salvador/Bahia.
Cep: 41.100-290

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
134
SENASP

RELATÓRIO PARCIAL

1. Introdução

Em razão de termos feito no QUINTO PRODUTO uma avaliação das primeiras ações sociais do Pronasci na Região Metropolitana de Salvador, e, no SEXTO PRODUTO a avaliação das ações de segurança pública nas localidades indicadas, ao elaborar este produto, nos preocupamos em demonstrar um histórico de outras ações sociais que, mesmo não constando no rol das noventa e quatro ações do Pronasci, possuem objetivos semelhantes aos seus, no campo social do Estado da Bahia e nos Municípios Pronasci (Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho.

Para atender aos objetivos deste SÉTIMO PRODUTO, solicitamos aos Municípios e as Secretarias Estaduais que enviassem seus relatórios parciais com a finalidade de prestar informações sobre o momento atual que passa o Programa.

A violência no Estado da Bahia já levou à substituição do Secretário da Segurança Pública e do Delegado Chefe da Polícia Civil no início do ano, além do Comandante Geral da Polícia Militar no mês de agosto. Ainda no mês de agosto, a PM passou a realizar Ações Policiais, através de Companhias Especializadas no combate ao tráfico de drogas e combates urbanos, em 45 bairros da periferia de Salvador. Em 18 de Setembro de 2008, o governador Jaques Wagner lançou o projeto Ronda nos Bairros, inicialmente beneficiando a região de Tancredo Neves e sua vizinhança, ato contínuo, no mês de outubro, Governador do Estado ampliou o Ronda nos Bairros para o Subúrbio Ferroviário, cujos resultados começam a aparecer e esperamos que sejam fortalecidos com as ações sociais que começam a serem implementadas pelo Ministério da Justiça/Pronasci.

2. Objetivo Geral

Araújo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 135
SENASP

Elaborar relatório circunstanciado referente à execução das ações sociais nas localidades dos municípios PRONASCI.

3. Objetivos específicos

- ✓ Fortalecer a implantação do Programa.
- ✓ Informar à Coordenação Nacional as ações sociais nas localidades PRONASCI.
- ✓ Subsidiar com informações os diferentes atores envolvidos direto e indiretamente para execução do programa..
- ✓ Buscar o empenho desejado para um resultado de qualidade e impacto na prática do PRONASCI.
- ✓ Subsidiar o Ministério da Justiça com informações concretas sobre o encaminhamento dos Projetos e das ações de segurança pública, com vistas às correções futuras.
- ✓ Verificar o estágio de consolidação da implementação do Pronasci.
- ✓ Servir como ferramenta de promoção contínua do Pronasci.

4. Ações sociais prioritárias realizadas no Estado e nos Municípios com características de Pronasci.

ESTADO da BAHIA

Eixo	AP	Descrição
Educação	Todos pela Alfabetização - TOPA	Programa de fortalecimento da alfabetização enquanto política pública de acesso à educação da população de jovens, adultos e idosos com mais de 15 anos de idade. Meta- macro: 2007-2010 alfabetizar um milhão de baianos e incluir nos sistemas de ensino os egressos das turmas de alfabetização
Educação	Acesso e permanência na Escola com Qualidade: Matrícula escolar para todos	Garantir qualidade no atendimento durante a busca por vagas (matrículas) na Rede Estadual de Ensino. Contratações, laboratórios de informática, transporte escolar, melhoria da rede de ensino. Ampliação do atendimento ao educando.

Araújo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 136
SENASP

Educação	Plano Estadual de Educação Profissional	Ação que tem como objetivo geral implantar as bases de uma política pública de Estado para a Educação Profissional (EP) na Bahia, vinculada às demandas do desenvolvimento econômico e social, nos territórios e cadeias produtivas. Pretende expandir com qualidade a oferta de Educação Profissional e Técnica na rede estadual de ensino, nas modalidades subsequente, concomitante e integrada ao Ensino Médio. Programa estruturante das ações de EP na Bahia, em consonância com o PPA.
Educação	Escolas recuperadas e equipadas	Trata-se de ação de continuidade de melhoria de infra-estrutura escolar, com ampliação da rede física.
Educação	Laboratórios de Informática	Projeto Piloto de Formação para estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio com carga hor. de 600 h distribuídasem: Português, Matemática, Inglês, Lógica e Informática, mais 600 horas de estágio.
Educação	Educação Continuada (IAT)	Formar e contratar Professores das áreas da Educação Profissional Técnica da Rede Estadual de Ensino, tendo em vista a revitalização e expansão da Rede Estadual de Educação Profissional Técnica.
Educação	Fortalecimento da Educação Superior: gratuita, de qualidade e socialmente referenciada	Estimular e consolidar a oferta dos cursos de graduação, dos programas de pesquisa e pós-graduação e de extensão.Instaurar uma nova relação de respeito e resgate da autonomia universitária.
Educação	Eleição Direta para Diretor	Eleição Direta para Dirigentes Escolares da Rede Pública Estadual de Ensino (Sub: Formação continuada de Colegiado Escolar; Sub: Projeto de Revitalização das Diretorias Regionais)
Educação	Municipalização de escolas de 1ª a 4ª e 5ª a 8ª	Articular a celebração dos Convênios de Ação de Parceria Estado-Município visando a Municipalização das escolas estaduais do Ensino Fundamental.
Educação	Programa de Juventude	Programa estadual de inserção de jovens no mundo do trabalho por meio da educação, qualificação e desenvolvimento social.Garantir o processo de democratização do Estado, de inclusão social e produtiva, de melhoria da qualidade de vida da população e de ampliação do trabalho decente. Parceria com o gov. fed. PROJOVEM Urbano.

Araujo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 137

Saúde	Samu 192: implantação em Todos os Pólos Regionais do Estado	Promover o acesso da população aos serviços de saúde com qualidade. O SAMU 192 Regional tem o intuito de implantar 40 SAMUs regionais até 2011.
Saúde	Expansão e melhoria de infra-estrutura da rede de saúde do SUS - Bahia	Construção do Hospital do Subúrbio de Salvador, Construção do Hospital Infantil da Bahia (Feira de Santana), Qualidade Atendimento e Reforma e Ampliação da Rede Assistencial do SUS-BA - QualiSUS-BA.
Saúde	Saúde da Família	Implantação de Unidades de Saúde da Família
Saúde	Laboratórios Regionais nas cidades Pólo (equipamentos, mamógrafos, telemedicina)	Implantação de Laboratórios de Saúde Pública em Pólos Regionais do Estado da Bahia, para descentralização e ampliação em 30% da oferta de exames laboratoriais em saúde pública para a população baiana.
Saúde	Internação Domiciliar	Um conjunto de serviços prestados no domicílio à pessoas clinicamente estáveis, que necessitem de cuidados acima das modalidades ambulatoriais, mas possam ser mantidas em casa, assistidas por equipe específica para este fim.
Saúde	Medicamento em Casa	O programa Medicamento em Casa fornecerá medicamentos de hipertensão, diabetes, medicamentos e insumos para planejamento familiar através dos Correios para pacientes cadastrados no Programa de Saúde da Família
Desenvolvimento Social	Consolidação das ações do Sistema Único de Assistência Social na Bahia	Consolidar o Sistema Único da Assistência Social na Bahia, na perspectiva do rompimento da fragmentação de programas e superação da lógica assistencialista e da ajuda pontual ou emergencial, permitindo o combate à pobreza. Co-financiamento e Financiamento de Serviços de Proteção Social Básica e Especial. Atendimento a crianças de 0 a 6 anos em Creches e Pré-escolas, a pessoas idosa em grupos de convivência e abrigamento e a pessoas com deficiências. Para tanto, é imprescindível a transversalidade das ações das políticas sociais pelo conjunto das Secretarias, a articulação com os diversos atores sociais (org.intern., ONG`s e movimentos sociais) e fortalecimento das relações federativas (compromissos com o governo federal e municípios).

Araujo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
138
1
SENASP

Desenvolvimento Social	Vida Nova: desenvolvimento social para as famílias beneficiárias do Bolsa Família (inclusão produtiva)	Desenvolvimento social das famílias beneficiárias do bolsa família: Garantir o desenvolvimento social e sustentável das famílias através de : a Inclusão produtiva e geração de renda; acesso à Água; acesso ao alimento com qualidade e regularidade; atendimento às famílias na rede da proteção social; Estimular o associativismo e parcerias; Ampliar e diversificar as oportunidades de acesso a cursos profissionalizantes; Promover as condições básicas de habitabilidade; Inclusão no TOPA; Cultura
Desenvolvimento Social	Segurança Alimentar	Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional a partir da articulação entre a produção de agricultores familiares e as demandas de suplementação alimentar e nutricional de escolas, creches, abrigos, albergues, asilos, restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos (equipamentos de SAN).
Esporte e Lazer	Reconstrução Estádio da Fonte Nova	Em parceria com a iniciativa privada, um novo estádio no local do Estádio Octávio Mangabeira (Fonte Nova), que possa trazer para a Bahia jogos das eliminatórias da Copa de 2010 e da Copa de 2014, já confirmada para o Brasil.
Esporte e Lazer	Apoio ao Esporte - Construção de Equipamentos Esportivos	Construção e reforma de Equipamentos Esportivos.
Infra-estrutura Social	Ampliação do Atendimento em Saneamento Básico no Estado	Ampliação do Atendimento com Saneamento Básico no Estado (PAC, PAC Funasa, etc.)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
139
P

Infra-estrutura Social	Dias Melhores: Urbanização de Áreas Precárias	Ampliar o acesso da população baiana à infra-estrutura habitacional e urbana, aos equipamentos sociais e às áreas verdes, melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade e garantir a segurança da posse por meio das ações de regularização fundiária. tem por objetivo a recuperação de áreas degradadas, insalubres ou inadequadas para moradia através das ações de construção habitacional para famílias remanejadas, melhorias habitacionais, incluindo-se unidades sanitárias, infra-estrutura (água, esgoto, energia, drenagem, pavimentação, contenções e obras complementares de urbanização) equipamentos comunitários, serviços urbanos, regularização fundiária e promoção social. O objetivo do programa é ampliar o número de famílias e áreas beneficiadas dando maior visibilidade às ações, articulando recursos para que simultaneamente à melhoria da habitabilidade sejam intensificados os mecanismos de incentivo à geração e ampliação de renda e ao aumento nos índices de escolaridade.
Infra-estrutura Social	Urbanização e Habitação Social no Centro de Salvador	Ações de urbanização no Centro Histórico de Salvador
Infra-estrutura Social	Política de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Interesse Social	Conselho Estadual de Cidades, Conferência das Cidades, Aprovação do Projeto de Lei da Política Estadual de Habitação de Interesse Social e Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHIS
Cultura	Recuperação sócio-ambiental do Centro Histórico de Salvador	Acompanhar as ações e atividades relacionadas ao escritório criado no centro histórico para analisar e atender as demandas sociais. Promover crescimento integrado.
Cultura	Democratização do acesso à Cultura: Implantação do Sistema Estadual de Cultura	Sistema Estadual de Cultura, com o desenvolvimento de uma rede de interlocução permanente, que promova a democratização do acesso à Cultura.
Cultura	Pontos de Cultura	
Cultura	Programa de Fomento à Cultura: Fazcultura e Fundo de Cultura	Modificar os programas Fazcultura e Funcultura para assegurar mais transparência, controle e democratização do acesso aos recursos e maior diversidade da sua aplicação.

Araujo

Cultura	NEOJIBA – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia	Implantação do sistema de Orquestras Infanto Juvenis, pautando a música como ferramenta de desenvolvimento e objetivando, a promoção do desenvolvimento social e urbano por meio da prática orquestral.
Cultura	Ampliação da Radiodifusão Pública no Estado	Ampliação da radiodifusão pública no Estado, levando o sinal da TVE Bahia para todos os municípios.
Cultura	Pontos de Leitura	Formação de agentes de leitura nas próprias comunidades. É desenvolvida por meio da disseminação da produção literária e da formação de público leitor
Justiça e Direitos Humanos	Humanização do Sistema Penal	Assistência e acompanhamento dos presos; CEAPAS (Centrais de Penas Alternativas) e melhoria da infra-estrutura física do sistema prisional com reforma e construção de novos presídios.
Justiça e Direitos Humanos	Promoção, proteção e defesa dos direitos humanos	Elaboração do Plano Estadual de Direitos Humanos; Implantação do Núcleo de Cidadania
Justiça e Direitos Humanos	Ampliação e interiorização do Serviço de Proteção e Defesa do Consumidor	Planejamento, implantação e ampliação dos serviços de proteção e defesa do consumidor através da interiorização do PROCON.

CAMAÇARI

Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Antigo Programa Sentinela):
Serviço que oferece um conjunto de procedimentos técnicos especializados para atendimento e proteção imediata às crianças e aos adolescentes vítimas de abuso ou exploração sexual, bem como seus familiares, proporcionando-lhes condições para o fortalecimento da auto–estima, superação da situação de violação de direitos e reparação da violência vivida.
Público-alvo:
Crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, bem como suas famílias.
Atualmente atende 117 famílias, mas pretende atingir 400 famílias.

Benefício de Prestação Continuada de Assistência Social (BPC):
É um direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e consiste no pagamento de 01 (um) salário mínimo mensal a pessoas com 65 anos de idade ou mais e a pessoas com deficiência incapacitante para a vida independente e para o trabalho. Em ambos os casos a renda *per capita* familiar deve ser

inferior a ¼ do salário mínimo. Aproximadamente três mil pessoas recebem o beneficio em Camaçari.

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS):
É uma unidade pública da política de assistência social, de base municipal, integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços e programas sócio-assistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência, e uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social. Camaçari conta com 05 (cinco) CRAS, sendo que cada CRAS está preparado para atender mil famílias por ano.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI):
O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) compõe o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com duas ações articuladas – o Serviço Sócio-educativo ofertado para as crianças e adolescentes afastadas do trabalho precoce e a Transferência de Renda para suas famílias. Além de prever ações sócio-assistenciais com foco na família, potencializando sua função protetora e os vínculos familiares e comunitários.
Objetivo:
O PETI tem como objetivo contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho infantil no País, atendendo famílias cujas crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos se encontrem em situação de trabalho. O Programa está inserido em um processo de resgate da cidadania e promoção de direitos de seus usuários, bem como de inclusão social de suas famílias.
Público-alvo:
O PETI atende famílias com crianças e adolescentes retirados das diversas situações de trabalho, com idade inferior a 16 (dezesseis) anos. O PETI atende atualmente 910 crianças, mas a meta é atingir 1600 crianças.

Projovem Adolescente – Serviço Sócio-educativo:
O Projovem Adolescente é uma modalidade do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) voltada, exclusivamente, para a faixa etária de 15 a 17 anos. É um serviço socioeducativo de convívio de assistência social, que integra as ações de proteção social básica. Configura-se como uma reformulação do Agente Jovem no contexto da Política Nacional da Juventude elaborada pelo Governo Federal.
Objetivos:
Complementar a proteção social básica à família, criando mecanismos para

garantir a convivência familiar e comunitária e criar condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.
Camaçari atenderá 600 adolescentes nos núcleos do Projovem.

Programa Adolescente Aprendiz:
Programa Municipal que remunera adolescente entre 16 e 18 anos com meio salário mínimo para desempenhar atividades administrativas, nos órgãos da Prefeitura e Empresas, no turno oposto ao da escola. O objetivo é aumentar o nível de empregabilidade desses jovens. Atualmente o programa atende 240 adolescentes.

PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

SEDE

- Nesta etapa, que já soma a terceira turma, estão sendo beneficiados 500 estudantes de nove escolas públicas municipais de Camaçari. Desde a implantação no Município, ano passado, já foram atendidos 363 estudantes.
- A formatura está prevista para dezembro deste ano.

ORLA

- As atividades do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) na orla de Camaçari terminam esta semana. A cerimônia de formatura será realizada no dia 07 do próximo mês. Essa é a primeira turma e cerca de 350 alunos passam por capacitação.

DEFESA CIVIL MIRIM

- Projeto Resgate da Cidadania - Defesa Civil Mirim foi lançado durante as comemorações de aniversário da cidade, ano passado. Já formou uma turma de 30 alunos da escola Helena Celestino Magalhães e hoje atende 60 estudantes do Centro Educacional Maria Quitéria.
- Destinado a alunos de escolas públicas municipais com idade entre 12 e 15 anos, o projeto visa desenvolver ações de apoio sócio-educativo. A capacitação tem duração de seis meses, com 180 horas/aulas.

Atenciosamente,

Selmária Matos Andrade
Representante Pronasci Camaçari

143

SALVADOR

- **SECRETARIA MUNICIPAL DE REPARAÇÃO (SEMUR)**

SENSIBILIZAÇÃO E ABORDAGEM DE COMBATE A RACISMO INSTITUCIONAL PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA EM CONJUNTO COM O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA;

- **CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA MULHER (CEPROM)**

VARIOS CURSOS DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA MULHER COM ENFASE NO MEGA HAIR);
(MAIS FUTURO-OFICINAS DE CUSTOMIZAÇÃO EM ÁREAS DE ALTO RISCO SOCIAL PARA JOVENS-13 A 18 ANOS-EXPERIÊNCIA DE NORDESTE DE AMARALINA);

- **SUPERINTENDENCIA DE POLITICAS PARA MULHERES (SPM)**

ELEIÇÃO DAS CONSELHEIRAS PARA O BIENIO 2009-2010 COM A PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES CIVIS UNEGRO-OAB-SINDICATO DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES, SIND SAÚDE, MNU E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS;

- **SECRETARIA DE SAÚDE**

FEIRA DE SAÚDE E CIDADANIA PARA NORDESTE DE AMARALINA OFERECENDO DIVERSOS SERVIÇOS DE SAÚDE A POPULAÇÃO;

- **SECRETARIA MUNICIPAL DE EMPREGO E RENDA (SEMPRE)**

PROGRAMA BUZU DIGITAL EM QUE OS ALUNOS SÃO CAPACITADOS EM CURSOS DE INFORMÁTICA EM ONIBUS ITINERANTE;

- **(SUCOM-SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE (SUCOM)**

APLICAÇÃO DA LEI 8.978/2005 PROIBINDO A HOSPEDAGEM DE CRIANÇA, ADOLESCENTE EM HOTÉIS, PENSÕES, POUSDAS OU ESTABELECIMENTOS CONGENERES SALVO DE AUTORIZADO OU ACOMPANHADO PELOS PAIS OU RESPONSÁVEIS;

- **GUARDA MUNICIPAL DE SALVADOR(GSM)**

IMPLANTAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL DE SALVADOR COM 1452 HOMENS ATUANDO NAS RUAS DE SALVADOR.

Salvador, 06 de Novembro de 2008

Luís Fumaneri
Coordenador Executivo do Pronasci

LAURO DE FREITAS

Araujo

Em razão deste Município não ter produzido as informações na forma que lhe foram solicitadas, este consultor manda em anexo o relatório completo do Coordenador Executivo do Pronasci em Lauro de Freitas, já que o mesmo é muito extenso, e também para não perder a fidelidade das informações.

SIMÕES FILHO

Estado da Bahia
Prefeitura Municipal de Simões Filho
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

PRONASCI – PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Simões Filho – Ba., 03 de novembro de 2008

PRONASCI - Programa Nacional de Segurança Pública Com Cidadania.
Consultoria Regional do Pronasci - Bahia
Salvador - Ba

Att.: Coronel Francisco Edson de Araújo.

- **PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil**

Publico Alvo: crianças e adolescentes de 07 a 14 anos
Meta: 1.000 jovens a serem atendidos
Jovens assistidos: 750
Objetivo: Retirar crianças e adolescentes do trabalho considerado perigoso que coloca em risco a saúde ea segurança do infanto-juvenil.

- **Centro de Formação Profissional**

Publico Alvo: Jovens a partir de 18 anos
Meta: 500 jovens a serem atendidos

Araújo

Jovens assistidos: 340
Objetivo: Oferecer qualificação para os jovens através de cursos junto ao SENAI e SENAC

- **Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano**

Publico Alvo: Adolescentes em situação de vulnerabilidade entre 15 e 17 anos
Meta: 300 jovens a serem atendidos
Jovens assistidos: 175
Objetivo: Prestar atendimento a adolescente em risco social, promovendo sua alta estima incluindo-o na sociedade.

- **CRAS –PAIF – Programa de Apoio Integral a Família**

Publico Alvo: Família em situação de pobreza
Meta: 300 famílias
Famílias assistidos: 200
Objetivo: Assegurar as famílias em situação de pobreza, em risco pessoal e social, condições básicas para garantir seus direitos fundamentais no contexto de cidadã.

- **CAP – Centro de Apoio ao Profissional**

Publico Alvo: Munícipes na faixa etária a partir de 15 anos
Meta: 1.000 munícipes a serem atendidos
Munícipes assistidos: 850
Objetivo: Habilitar e conduzir adolescentes e adultos numa atividade profissional.

- **LOAS - Beneficio de Prestação Continuada**

Publico Alvo: Atendimento a 100% dos usuários, afluentes ao Serviço Social e ao Conselho Municipal de Assistência Social.
Meta: Idosos e portadores de necessidades especiais.
Assistidos: 350
Objetivo: Concessão de um salário mínimo a idosos a partir de 65 anos e a Portadores de deficiência, inválidos e incapacitados para a vida independente e para o exercicio de atividades laboratoriais.

Atenciosamente,

Bartolomeu Mota Oliveira
Representante PRONASCI – Simões Filho

5. Conclusão

Não há dúvida que investir em segurança pública significa reduzir violência, mas o anuário editado por uma ONG mostra que não é só o dinheiro que traz a tranqüilidade. É a forma como ele é gasto.

Araújo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
146

Um relatório divulgado em São Paulo mostra como está o combate à violência em todo o país. O número de crimes diminuiu exatamente nos estados que investiram em segurança pública.

Um anuário editado pela ONG/Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que houve uma redução de 11,9% nos investimentos em segurança em Mato Grosso na comparação com 2006. Enquanto isso, o número de homicídios aumentou 8%.

No Distrito Federal, a situação se repete. Caiu 12% o gasto com polícia. Os homicídios subiram 3%. No Espírito Santo, o inverso: o investimento em segurança, em 2007, foi 45,9% maior e as mortes caíram 13%.

O Rio de Janeiro foi o segundo estado, de acordo com o anuário, que mais injetou recursos na área: R$ 4,3 bilhões, 4% a mais do que no ano anterior, e o número de homicídios recuou 4,7%.

Não há dúvida que investir em segurança pública significa reduzir violência, mas o anuário mostra que não é só o dinheiro que traz a tranqüilidade. É a forma como ele é gasto.

Em São Paulo, houve aumento de 7,1% nos gastos com segurança. A queda nos homicídios foi de 20,7%. Em Pernambuco, boa parte do dinheiro foi para a inteligência policial. Os gastos foram 17,9% maiores e uma queda de 31,9% nas mortes.

Para o coordenador do anuário, esse foi o dinheiro mais bem gasto. "Sobretudo na área de inteligência e informação, que permite qualificar o trabalho policial. Do contrário, a gente não consegue os mesmos êxitos em termos de controle da violência", afirmou Renato Sérgio de Lima, coordenador do anuário.

Assim, que entendemos o trabalho do Pronasci precisa ser melhor otimizado no campo das ações sociais, juntando os programas da União, dos Estados e dos Municípios nos territórios ditos Pronasci, e não apenas ficarmos de olho nas verbas federais. O item 4 deste Relatório nos mostra alguns programas e projetos que já acontecem nos diversos Estados e Municípios que poderiam ser disponibilizados para os territórios Pronasci, e, desta forma, maximizar seus resultados sociais e os ganhos da segurança pública.

Araújo

Francisco Edson de Araújo
Consultor Regional do Pronasci/Bahia

Araújo

PREFEITURA MUNICIPAL DE
LAURO DE FREITAS

Praça João Thiago dos Santos s/n – Centro, Lauro de Freitas / BA

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

147
1

À

CONSULTORIA REGIONAL DO PRONASCI - BAHIA

Att.: Coronel Francisco Edson de Araújo

Senhor Consultor,

Em atenção à solicitação de V.Sa., apresentamos a seguir as ações sociais preventivas desenvolvidas e em desenvolvimento no município de Lauro de Freitas:

SECRETARIA DO TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações, projetos e programas desenvolvidos hoje pela PMLF, através da Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Cidadania, direcionados pelas políticas públicas implementadas pelos Governos Federal e Estadual .

Todas as ações procuram se respaldar nas diretrizes estabelecidas pelo Plano Plurianual de Assistência Social, buscando resultar em bens e serviços para a sociedade, executadas em forma de programas e projetos, equilibrando custos, qualidade e prazos.

OBJETIVOS DA SETRASC

Geral

Proporcionar aos cidadãos de Lauro de Freitas vida digna em conformidade com os padrões humanitários exigíveis em um país em desenvolvimento, com oportunidades de trabalho e o direito ao exercício da cidadania plena.

Específicos

- Contribuir para a melhoria de vida e o desenvolvimento sócio-educacional das famílias de baixa renda e em situação de risco social;
- Desenvolver ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil, proporcionando atividades de reforço psicológico, sócio-pedagógico, apoio familiar e bolsa-auxílio;
- Atender às pessoas, visando o enfrentamento da pobreza, o provimento de condições para atender às contingências sociais e à universalização dos direitos sociais;

Araújo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
148
DENASP

- Proporcionar a integração familiar e social de jovens em risco pessoal e social, garantindo uma bolsa-auxílio mensal e desenvolvimento de atividades lúdicas e laborterápicas;
- Promover ações de caráter assistencial e domiciliar, sócio-educativo e de higienização, visando a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência física;
- Promover a integração social da pessoa idosa através de oficinas sócio-educativas e atividades laborterápicas;
- cadastrar e acompanhar as famílias nos programas de transferência de renda do Governo Federal – PBF e BPC;
- Propiciar o atendimento e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, através de parcerias com instituições públicas e privadas, formando redes de assistência social;
- Promover políticas para a promoção da igualdade racial no município;
- Promover a formação, qualificação e ocupação do usuário para o mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Construir, em processo coletivo, atividades que busquem a garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes vítimas da exploração e do abuso sexual, visando fortalecer sua auto-estima;
- restabelecer o direito à convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida.

Proteção Social Básica

A proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Deverão incluir as pessoas com deficiência e ser organizados em rede, de modo a inseri-las nas diversas ações ofertadas. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a proteção social básica, dada a natureza de sua realização.

Proteção Social Especial

A proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio-educativas, situaçãode rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

Araújo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
149
SENASP

São serviços que requerem acompanhamento individual, e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na re-inserção almejada.Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo. Esse serviço envolve a proteção social especial de média complexidade e proteção social especial de alta complexidade.

Programa Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de pobreza, com renda *per capita* de até R$ 100 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro o acesso aos direitos sociais básicos – saúde, alimentação, educação e assistência social.

O programa integra o Fome Zero, visando assegurar o direito humano básico de acesso à alimentação adequada, contribuindo assim para a erradicação da extrema pobreza. Como faz-se necessário o resgate e desenvolvimento do exercício pleno da cidadania, é fundamental o reforço constante para possibilitar o acesso e permanência dos beneficiários aos programas de saúde e educação, assim como o acesso aos programas complementares de geração de emprego e renda, alfabetização de adultos, e documentação civil. Está previsto a unificação dos programas remanescentes – Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio gás, e Cartão Alimentação.

O acesso ao programa é feito através do Cadastro Único .

Programa de Atenção Integral à Família – PAIF

O programa visa promover o acompanhamento psico-sócioassistencial de famílias em situação de vulnerabilidade social, potencializando-as como unidade de referência, fortalecendo vínculos internos e externos de solidariedade. Pretende ainda contribuir para o processo de autonomia e emancipação social destas, fomentando o seu protagonismo e rompendo o ciclo de reprodução da pobreza entre gerações. Deverá então, atuar de forma preventiva, evitando que essas famílias tenham seus direitos violados, recaindo em situação de risco.

O PAIF é um dos programas executados nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS. Atualmente temos 2 unidades em funcionamento atendendo as comunidades de itinga e Portão. .

CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

É a unidade pública responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica de assistência social às famílias, gripos e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. É a porta de entrada dos usuários à rede de

Araújo

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 150
DENASP

proteção social básica, sendo o equipamento onde necessariamente são ofertados os serviços e ações do PAIF e onde podem ser ofertados outros serviços.

O CRAS faz sistematicamente encaminhamentos para cursos e orientmercado de trabalho, através de oficinas e palestras oferecidas à comunidade. Encaminha para a rede sócio-assistencial, atende às demandas da defesa civil, conselho tutelar, faz visitas domiciliares e a institucionais, acompanhamento de casos.

Projovem Adolescente

È um serviço sócio-educativo, que visa complementar a proteção social básica à família, criando os mecanismos necessários para a inserção, re-inserção e permanência do adolescente / jovem no sistema educacional. No município o programa acontece nos bairros de Itinga e Portão, atendendo a 400 jovens. (termo de adesão - vide anexo 01, fotos anexo 02 e 03)

Público alvo: adolescentes de 15 a 17 anos.

Projeto Mão Amiga

Atenção às Pessoas Portadoras de Deficiência

Trata-se de um serviço de ação continuada, em regime de co-financiamento, para o atendimento à pessoas com deficiência física, neurológica ou mental, acamadas.

O acompanhamento dos beneficiários é feito pelo grupo de 09 cuidadoras sociais, sob a supervisão da Divisão de Atendimento ao Idoso e Especial, em todo o município, atendendo atualmente os bairros de Itinga, Portão, Areia Branca, Caji, Vida Nova , Lagoa dos Patos, Lagoa da Base, Vila Praiana, Centro e Vila Mar.

Atualmente e diariamente um veículo é destinado ao atendimento e transporte dos assistidos pelo programa, para acesso à serviços de saúde e reabilitação, não existentes no município

- **Programa de Apoio à Pessoa Idosa**

Trata-se de um serviço de ação continuada, em regime de co-financiamento, para a cobertura de despesas com o atendimento das pessoas idosas.. Visa assegurar os direitos sociais da pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, conforme preconizam a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e a Política Nacional do Idoso (PNI).

São promovidas ações e eventos que possibilitem a inserção e integração do idoso em grupos de convivência, através de ofucinas sócio-educativas e reuniões sistemáticas, a partir de uma demanda espontânea

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 151

Programa de Atendimento às Creches (Jornada/Abrigo)

Serviço de ação continuada de proteção social básica, por meio de programas e projetos executados por Estados, municípios, Distrito Federal, destinado ao atendimento de crianças de 0 a 6 anos, visando assegurar o desenvolvimento integral da criança, valorizando a convivência social e familiar.

Os recursos financeiros são repassados às instituições através do FMAS-Fundo Municipal de assistência Social, (Lei Municipal nº 1.211, de 18 de setembro de 2006). Atualmente trabalhamos com as seguintes intituições :

Restaurante Popular

São Unidades de Alimentação e Nutrição destinadas ao preparo e comercialização de refeições saudáveis, ofertadas a preços acessíveis à população, que devem localizar-se preferencialmente em grandes centros urbanos de cidades com população superior a 100 mil habitantes.

O público beneficiário dos restaurantes são trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes, aposentados, moradores de rua e famílias em situação de risco de insegurança alimentar e nutricional.

O MDS apóia a instalação de Restaurantes Populares através de financiamento de construção, reforma e adaptação de instalações prediais, aquisição de equipamentos permanentes, móveis e utensílios novos e capacitação e formação profissional na área de alimentação e nutrição.

Os Estados, Distrito federal e Municípios interessados na parceria para implantação do programa deverão participar do processo de seleção, atendendo aos critérios estabelecidos no manual do programa e em edital publicado anualmente no Diário Oficial da União.

O Restaurante Público Popular de Lauro de Freitas serve até 3.000 refeições diárias/dia.

Banco de Alimentos

O Banco de Alimentos é uma iniciativa de abastecimento e segurança alimentar do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome em parceria com Municípios com mais de 50.000 habitantes. Seu trabalho consiste na arrecadação de alimentos, provenientes de doações, por meio da articulação do maior número possível de parceiros do setor alimentício (indústrias, supermercados, varejões, feiras, centrais de abastecimentos e outros). Nos Bancos de Alimentos, os gêneros alimentícios são recepcionados, selecionados, processados ou não, embalados e distribuídos gratuitamente às entidades assistenciais, estas se encarregam de distribuir os alimentos arrecadados à população, seja através do fornecimento de refeições prontas ou do simples repasse direto às famílias vulneráveis. Em

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
152
SENASP

contrapartida, as entidades atendidas pelos Bancos de Alimentos participam de atividades de capacitação e educação alimentar.

Atualmente são 67 Bancos de Alimentos apoiados pelo MDS, sendo 18 já em funcionamento, totalizando mais de 7 milhões de reais transferidos.

O Banco de alimentos de Lauro de Freitas, está localizado e Portão e tem já recebido doações oriundas de eventos que acontecem no municio, horta comunitária e comerciantes locais.

Cozinha Comunitária

As Cozinhas Comunitárias são equipamentos com capacidade média de atendimento e sua operacionalização. Podem ser assumidas por organizações comunitárias inseridas em programas municipais de geração de trabalho e renda, pois além de fazerem parte de uma estratégia de ampliação da oferta de refeições nutricionalmente balanceadas são também uma estratégia de inclusão social produtiva fortalecendo a ação coletiva e identidade comunitária.

- Contribuir para melhorar a dieta alimentar das comunidades envolvidas;
- Introduzir hábitos alimentares saudáveis;
- Interromper a carência nutricional da população vulnerável à fome, respeitando as diferenças regionais;
- Garantir a participação da comunidade na gestão das Cozinhas Comunitárias de forma a manter sua operação sustentável ao longo do tempo, mesmo que a atuação do Poder Público seja reduzida ou excluída;
- Melhorar a condição nutricional dos habitantes das comunidades;
- Proporcionar às famílias em situação de extrema pobreza atendidas pelo Programa de Segurança Alimentar uma alimentação saborosa, saudável, diversificada, econômica e rica em nutrientes;
- Reduzir os índices de anemia e desnutrição;
- Utilizar cardápios de baixo custo, que valorizem os hábitos alimentares existentes nas comunidades.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

Programa de transferência direta de renda do Governo Federal para famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho, adicionado à oferta de Ações Socioeducativas e de Convivência, manutenção da criança/adolescente na escola e articulação dos demais serviços da rede de proteção básica e especial. O PETI tem como objetivo erradicar todas as formas de trabalho

Araújo

infantil no País, em um processo de resgate da cidadania de seus usuários e inclusão social de suas famílias.

Nos núcleos (Jornadas ampliadas) são desenvolvidas ações socioeducativas para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho;

O programa é desenvolvido em núcleos descentralizados , em diversos bairros do município. Todos os espaços são alugados e procurou-se contemplar espaços físicos com características diferentes das oferecidas nos espaços educativos formais. Na sua quase totalidade são núcleos que tem área externa verde, e espaço para atividades ao ar livre.

Programa de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

CREAS - O Centro de referência Especializado de Assistência Social tem como base a Constituição federal, a LOAS, PNAS, NOB/SUAS, o ECA e o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e é um equipamento público estatal e presta serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos com os seus direitos violados, promovendo a emancipação dessas pessoas, envolvendo um conjunto de profissionais, processos de trabalhos, apoio e acompanhamento individualizado e especializado. O CREAS de Lauro de Freitas conta até agora com o **Serviço Sentinela**, com a possibilidade de ampliação dos serviços, em médio prazo, para ações mais gerais de enfrentamento das situações de violação de direitos.

Projeto de Inclusão Produtiva

OBJETIVO

- Capacitar profissionalmente mães do PETI, ao tempo em que são alfabetizadas e formadas como agentes multiplicadores para os Núcleos Comunitários de Produção de Vasos Ornamentais.

Os projetos de capacitação e inserção produtiva caracterizam-se como projetos de enfrentamento da pobreza, conforme estabelecido no Art.25, inciso V da LOAS; compreendem o investimento econômico e social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão, viabilizando a transição de pessoas/famílias e grupos em situação de vulnerabilidade e risco para situação de autonomia garantindo acesso a condições mínimas de sobrevivência e elevação do padrão de qualidade de vida.

Projeto Desenhando Caminhos II

OBJETIVOAmpliar, articular e fortalecer a rede local de enfrentamento das violência sexual através do desenvolvimento de políticas públicas, programas e projetos de apoio sócio-familiar à promoção, defesa e garantias de direitos, à vida digna e sem riscos, promovendo alternativas de autonomia e protagonismo infanto-juvenil.

Projeto Redesenhando Caminhos

OBJETIVO

Criação de um núcleo especializado para oferecer atendimento psicoterapêutico a autores de violência sexual e atendimento social a seus familiares como forma de prevenção a futuras reincidências.

Projeto Alimentação Saudável: Fonte de Vida e Cidadania Promover hábitos saudáveis de alimentação aos munícipes da cidade de Lauro de Freitas inseridos no programa Bolsa Família, fomentando o bem estar e desenvolvimento social.

Projeto Municipal de Agricultura Urbana, Produção e Comercialização

OBJETIVO

Gerar trabalho e renda para a população beneficiária do Programa Bolsa Família através do resgate da vocação agrícola no Município de Lauro de Freitas através da implantação de hortas comunitárias, capacitando 120 munícipes.

Projeto Capacitar para o Desenvolvimento Pessoal e Comunitário

OBJETIVO

Diversificar a funcionalidade da Cozinha Comunitária, desenvolvendo ações complementares em consonância com a sua principal função de promover o acesso à alimentação. Potencializar as diferentes ações envolvidas na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional – SAN, capacitando usuários da Rede Sócio Assistencial do município de Lauro de Freitas para o desenvolvimento pessoal e comunitário, buscando a sustentabilidade, autonomia e protagonismo. Fomentar a geração de emprego, trabalho e renda para usuários dos programas sociais implementados no município, especialmente os beneficiários do Bolsa Família.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA ESPORTE E LAZER

CIRANDA DAS ARTES

PROJETO CIRANDA DAS ARTES

OBJETIVO: Difundir as diversas linguagens artistico-culturais destinado a comunidades menos favorecidas através de cursos e oficinas.

Cursos Oferecidos: Elaboração de Projetos Culturais, Produção Cultural, Curso de Máscaras, Curso de Marionetes e Fantoches, Curso de Construção de Partitura Teatral.

Oficinas: Dança Moderna, Dança de Salão, Teatro, Teatro Infantil, Fanfarra, Fotografia, Capoeira Feminina, Violão, Percussão, Modelo, Tear, Flauta e Terapia musical, com carga horária de 12 horas mensais, durante seis meses e com capacidade de vagas variadas entre 30 a 40 participantes por oficina

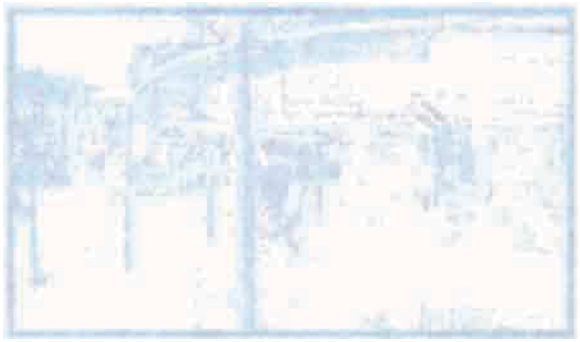
PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

OBJETIVO: Democratizar o acesso à prática esportiva, por meio de atividades esportivas e de lazer realizadas no contra-turno escolar. Tem a finalidade de colaborar para a inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde e desenvolvimento intelectual e humano e, assegurar o exercício da cidadania.
O Segundo Tempo é um programa idealizado pelo Ministério do Esporte. O programa caracteriza-se pelo acesso a diversas atividades e modalidades esportivas (individuais e coletivas) e ações complementares, desenvolvidas em espaços físicos da escola ou em espaços comunitários, tendo como enfoque principal o esporte educacional.

Modalidades Oferecidas: Futebol, vôlei, basquete, skate, surf, natação, capoeira, futsal, dança e xadrez.

Comunidades Atendidas: Areia Branca, Itinga, Portão, Centro, Vila Praiana, Lagoa dos Patos, Quingoma, Barro Duro, Ipitanga.

PROJETO RUAS DE LAZER



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA 156

OBJETIVO: Promover a socialização nas comunidades; incentivar o relacionamento familiar; despertar o gosto pela prática da atividade física; aproximar a população das realizações da Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas; Descobrir potencialidades dentro das comunidades que possam vir a ajudar no crescimento do município, como: líderes comunitários, atletas, voluntários sociais, artesãos, detectar necessidades dos bairros envolvidos através da participação dentro da comunidade, elevar a auto-estima da população; informar o público em geral, esclarecendo sobre hábitos alimentares, higienização, meio ambiente, dicas de saúde, práticas de atividades físicas e promover uma melhor qualidade de vida para a população, além de resgatar as brincadeiras populares e dar acesso gratuito a equipamentos de lazer como: cama elástica, piscina de bolinhas, e outros.

PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIA.

OBJETIVO: Reunir idosos em torno da identidade sócio-cultural, para desenvolvimento de atividades lúdicas através de oficinas de música, teatro e arte de contar histórias que resgatam a cultura popular do município.

Comunidade Atendida: Itinga.

Período: Janeiro a dezembro/2007.

Beneficiados: 50 idosos.

PROJETO VIDA SAUDÁVEL

OBJETIVO: Proporcionar ao idoso autonomia para que possa cuidar da saúde física, mental e social, além de trabalhar e difundir a atividade física e recreativa, como um processo sócio-educativo.

Atividades desenvolvidas: Ginástica, caminhadas, dança, massagem, acumpuntura.

Período: Janeiro a dezembro.

Beneficiados: 1.200 idosos distribuídos nos núcleos de Vida Nova,Ginásio,Itinga e Portão.

PROJETO ESPORTE URGENTE

OBJETIVO: Realizar integração comunitária pelo esporte.

Público-alvo:Meninos e meninas que não estejam em outros programas do governo e que se identificam com o esporte de competição.

Modalidades: Futebol de campo, futsal, vôlei, basquete, baleado, xadrez.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
157
DENASP

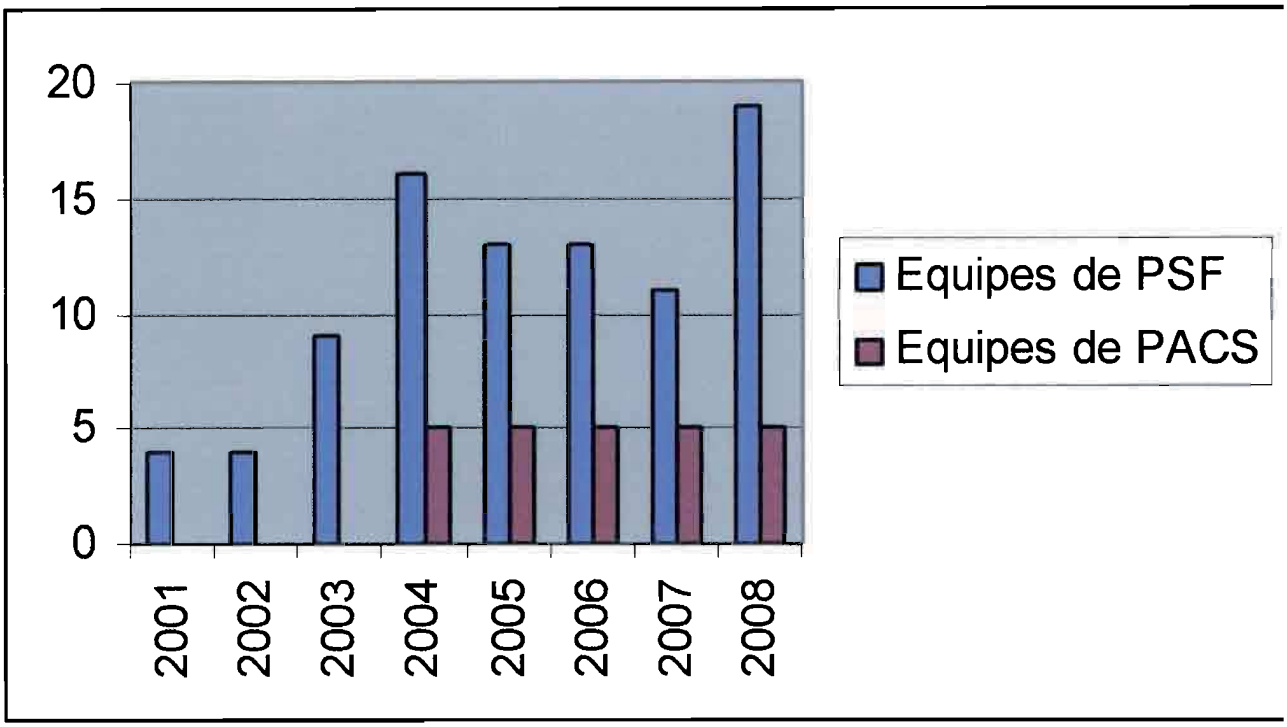
Secretaria Municipal de Saúde

Departamento de Atenção à Saúde

Divisão de Atenção Básica

Relatório das Atividades da Rede de Atenção Básica – PSF e PACS Este documento tem como finalidade o relato e a prestação de contas das atividades desenvolvidas na área da Divisão da Atenção Básica, mais especificamente nas Unidades Básicas de Saúde, no município de Lauro de Freitas na Bahia, no período compreendido entre janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro de 2005 á abril de 2008, informações disponíveis das áreas Técnicas do DEPAS - Departamento de Atenção à Saúde da SMS.

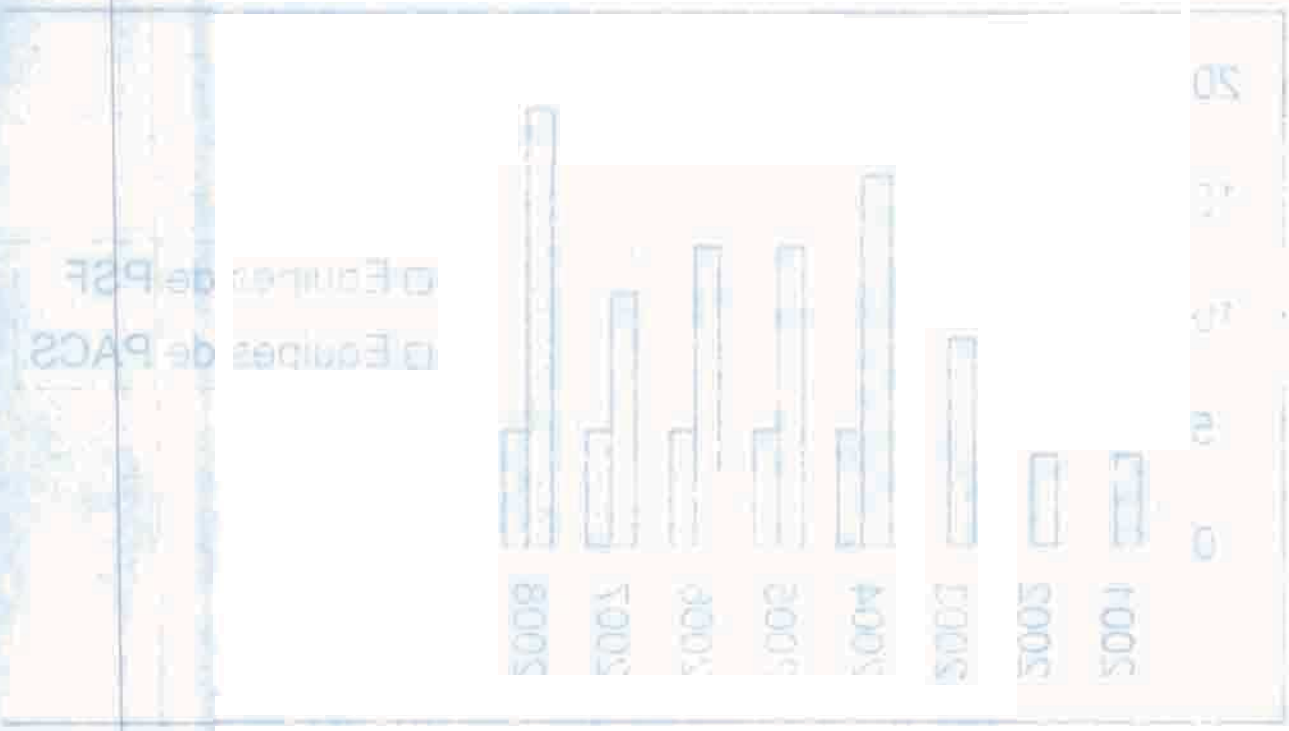
Gráfico 01: Quantidade de Equipes de PSF e PACS.



Fonte: **SIAB 2001 á 2008**

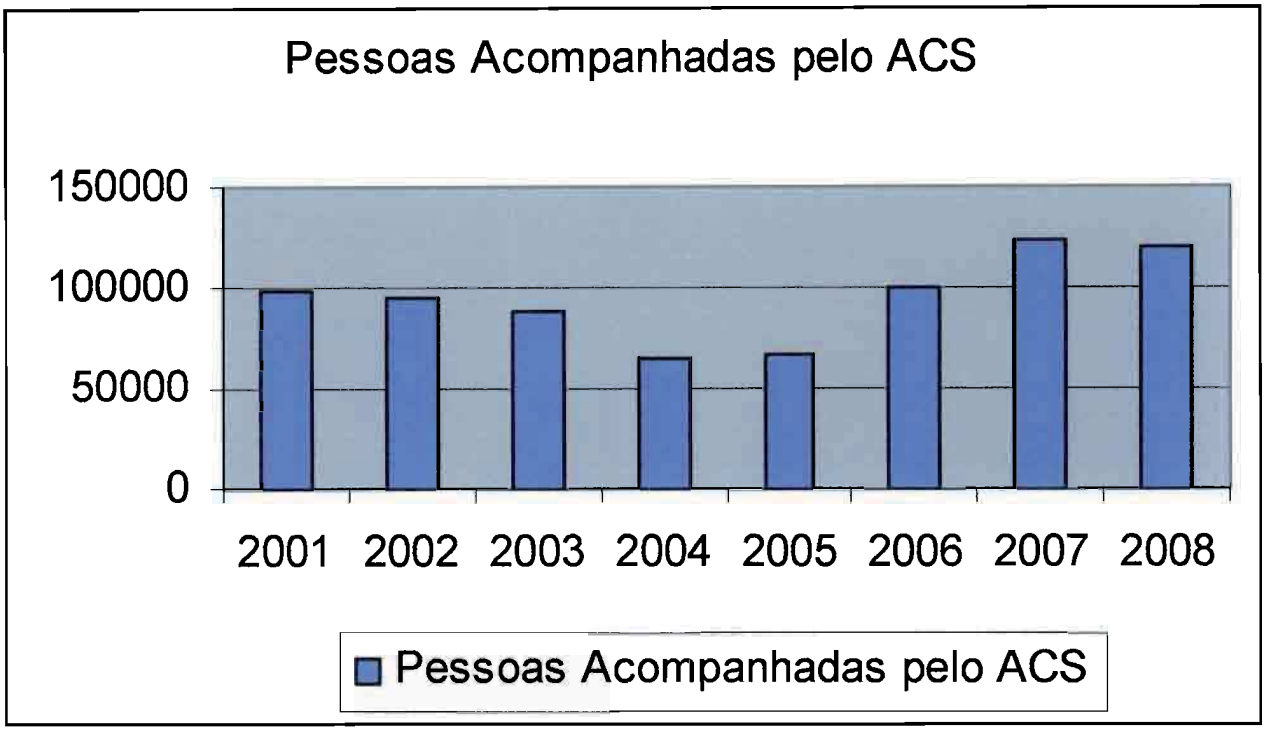
Vale ressaltar que no ano de 2008 só estão sendo contados os dados até abril. Ao final de 2008 teremos implantadas, mais 05 equipes de PSF elevando a cobertura para quase 60%. Lauro de Freitas conta com 83,19% de área coberta pelo Agente Comunitário de Saúde - ACS, sendo que desses 83,19%, apenas 47,53% conta com a cobertura da ESF - Equipe de Saúde da Família até o fim do primeiro semestre de 2008

Araujo



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 158
DENASP

Gráfico 02: Quantidade de Pessoas Acompanhadas pelo ACS



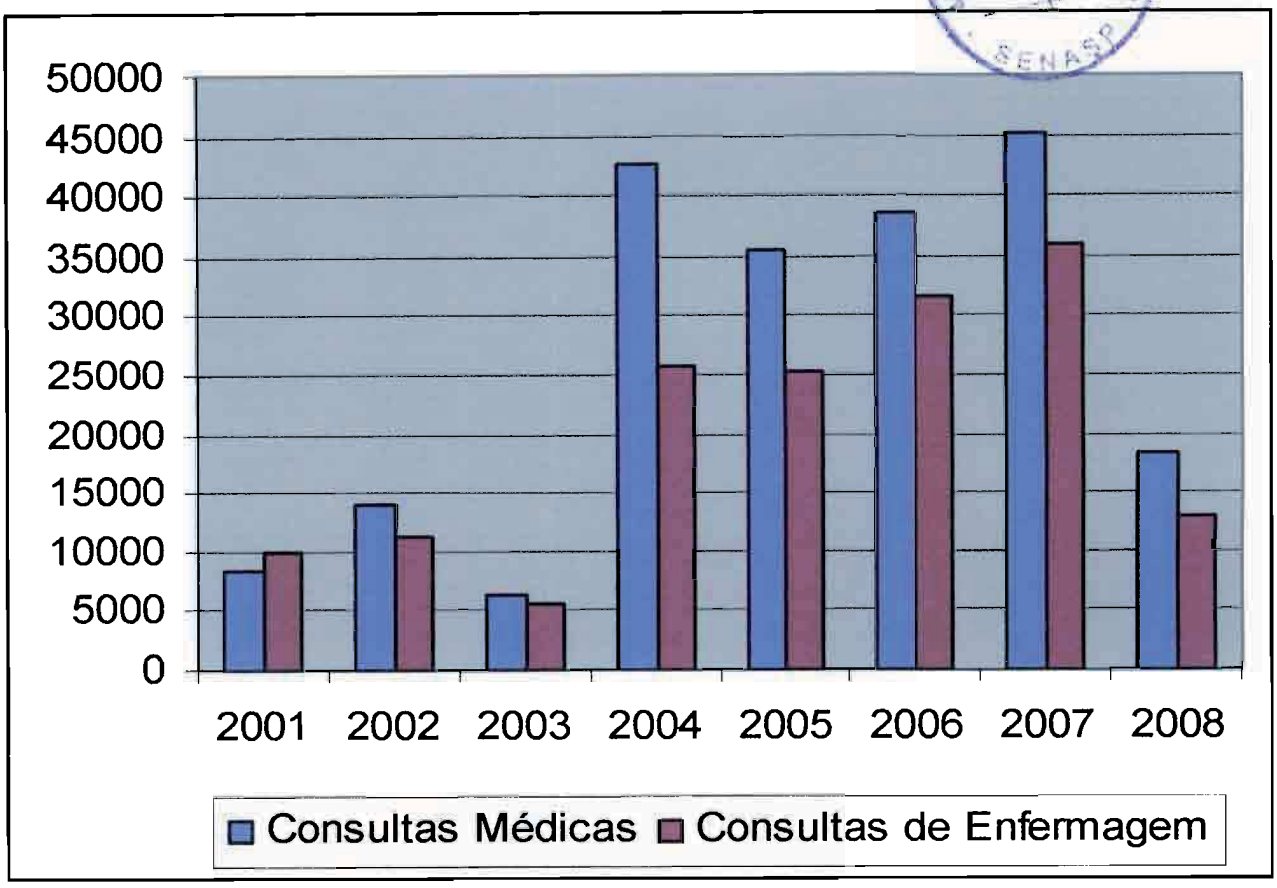
Fonte: SIAB 2001 á 2008

Para o cálculo de pessoas acompanhadas pelo PSF multiplica-se o número de famílias acompanhadas pelos ACS, cadastradas no SIAB, por 4,5, valor referencia para a Bahia.

Gráfico 03: Quantidade de consultas Médica e de Enfermagem realizadas palas ESF

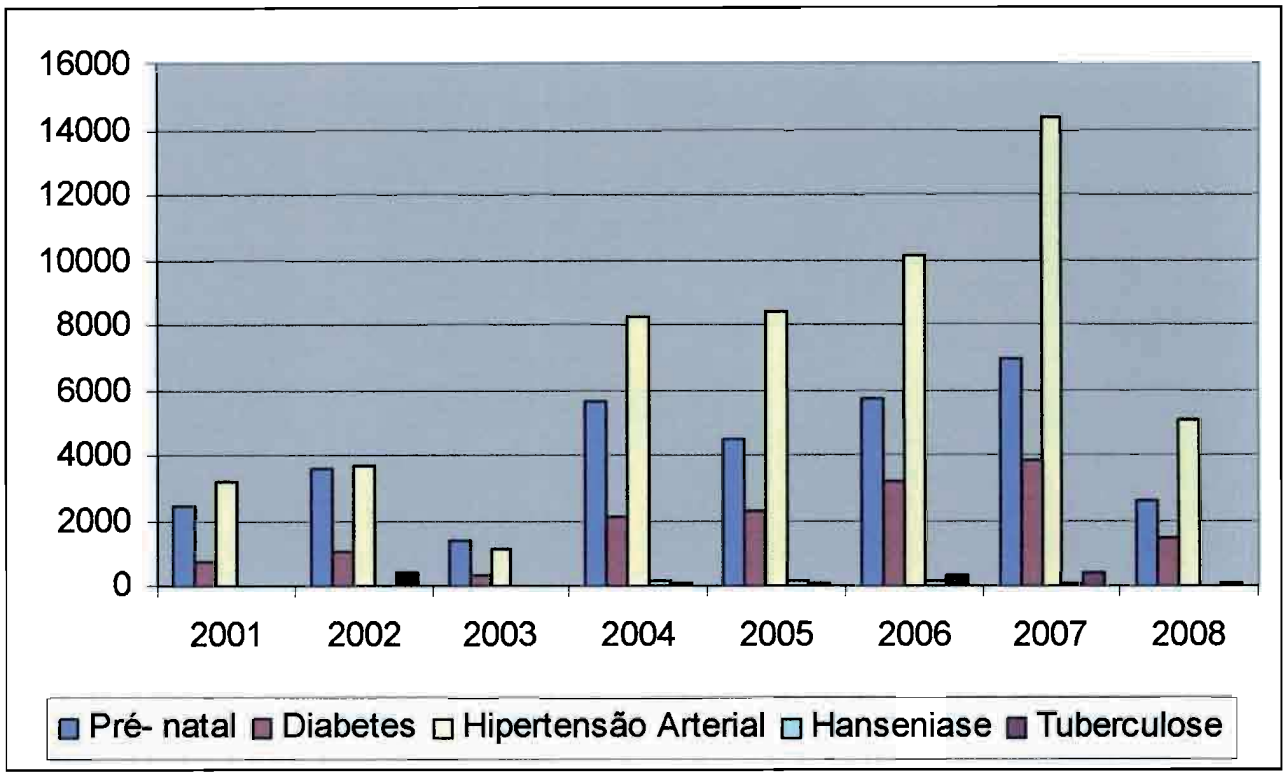
Pessoas Acompanhadas pelo ACS
Pessoas Acompanhadas pelo ACS
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
0
50000
100000
150000

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
159
SENASP

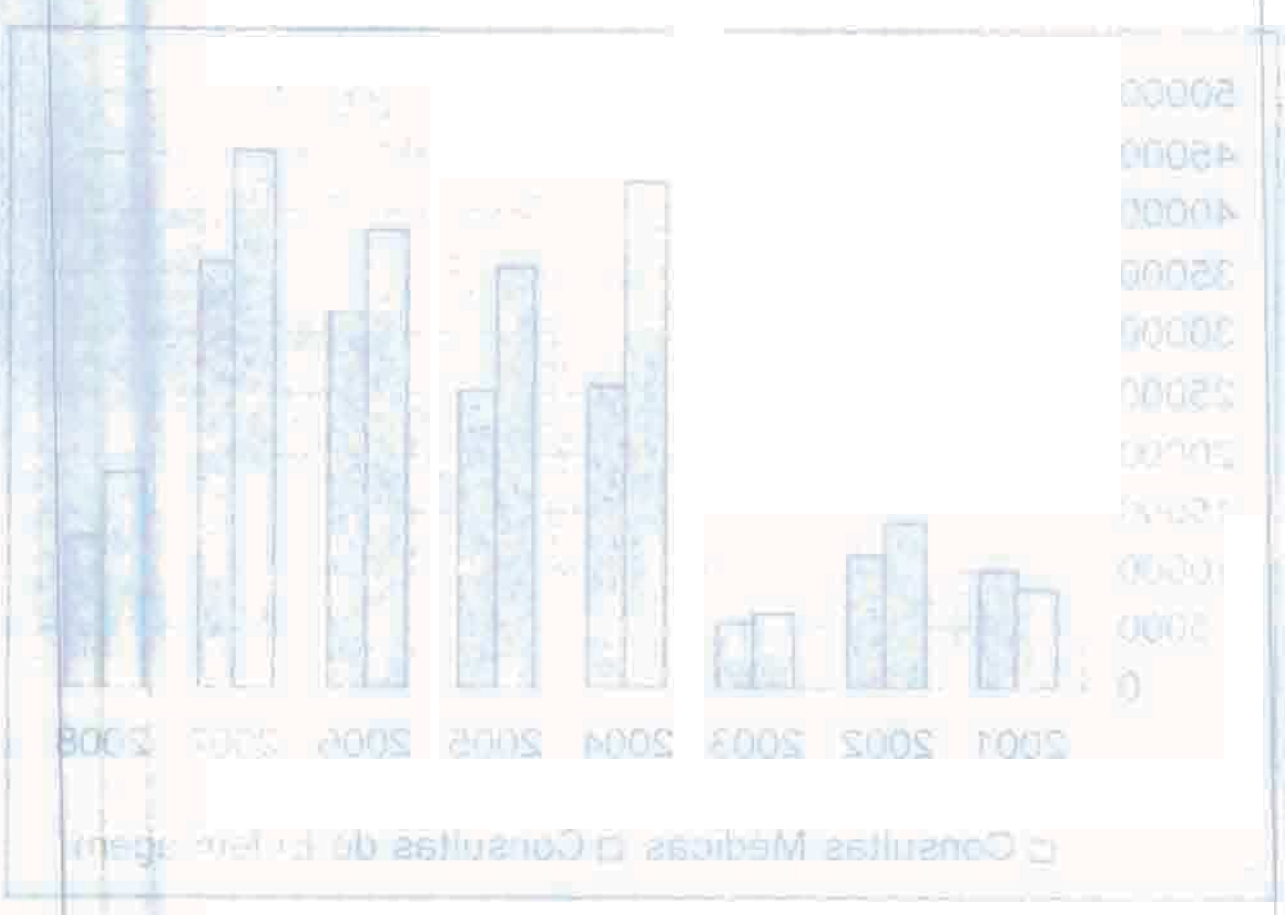


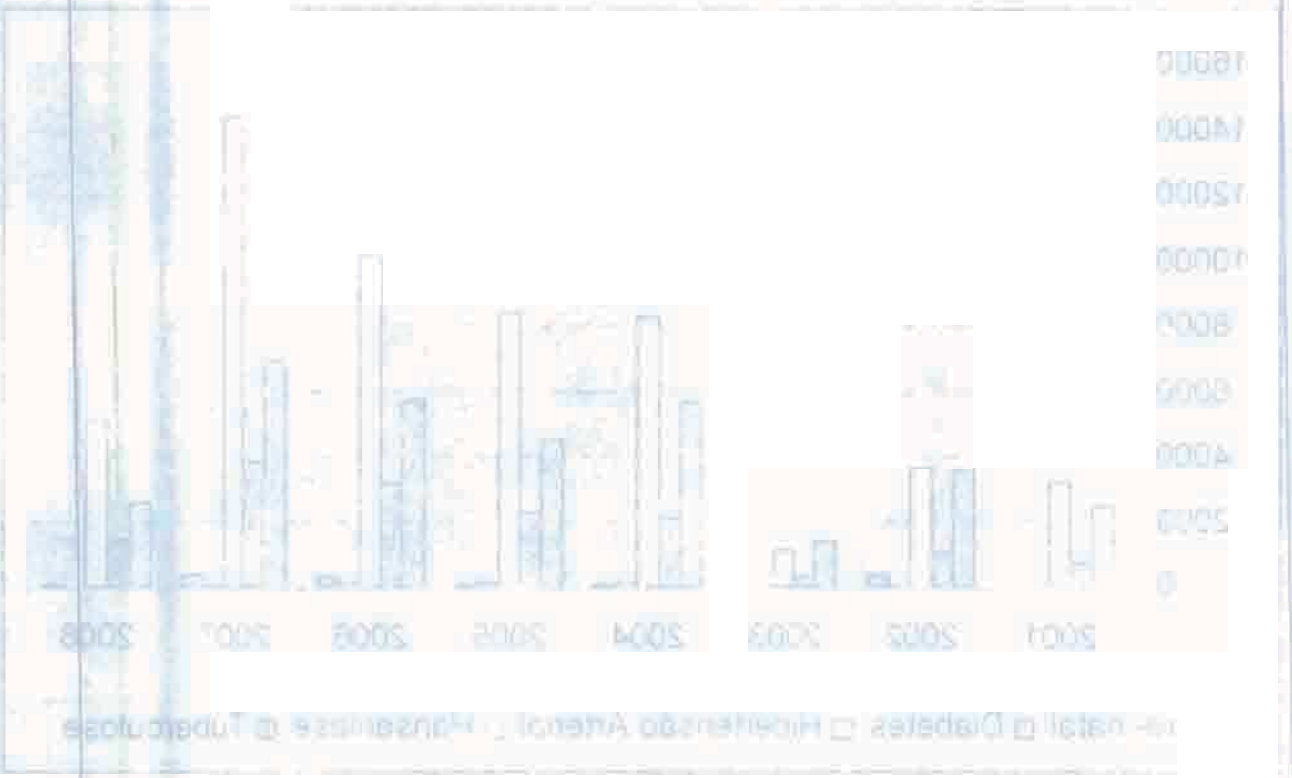
Fonte: SIAB 2001 á 2008

Gráfico 04: Quantidade de consultas realizadas de acordo com os Programas implantados no PSF:



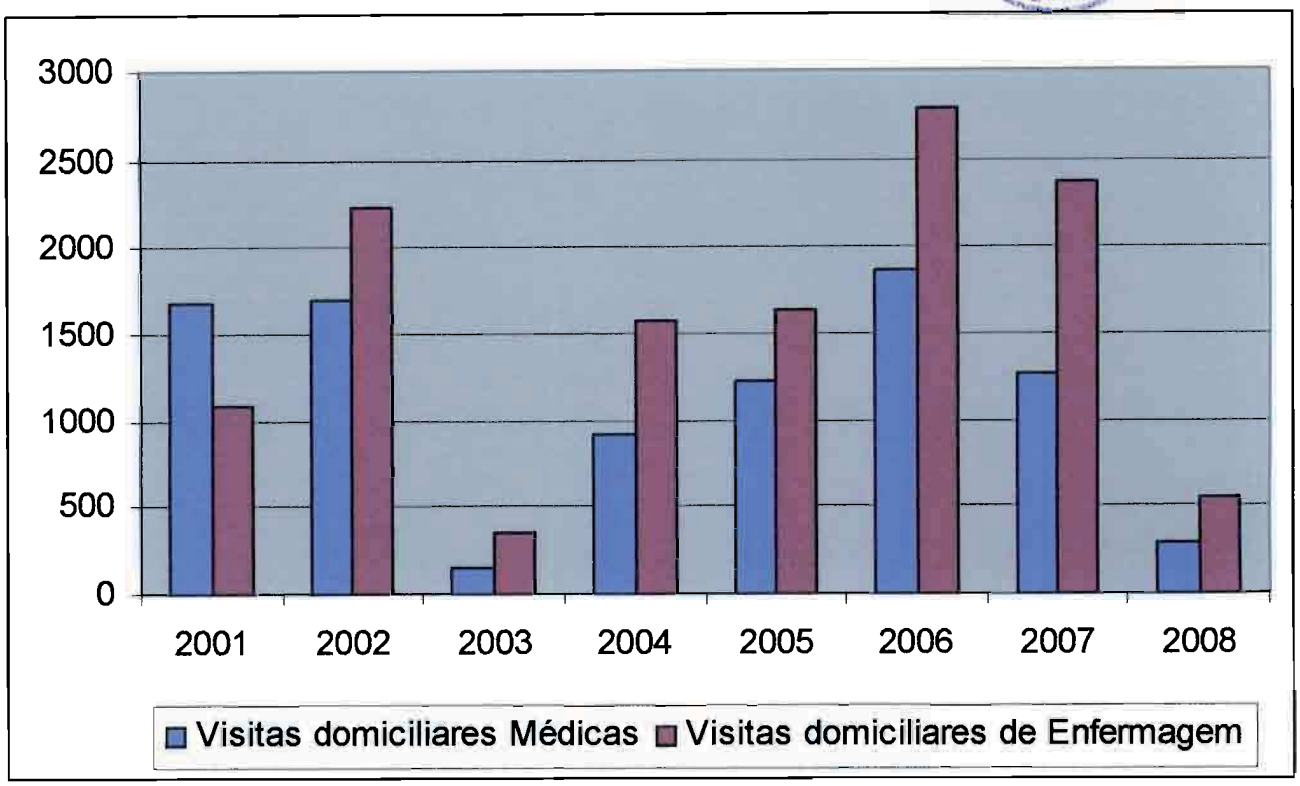
Araujo





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
160
DEPEN

Fonte: SIAB 2001 á 2008**Gráfico 05: Quantidade de Visitas domiciliares realizadas por Médicos e Enfermeiras do PSF/PACS**

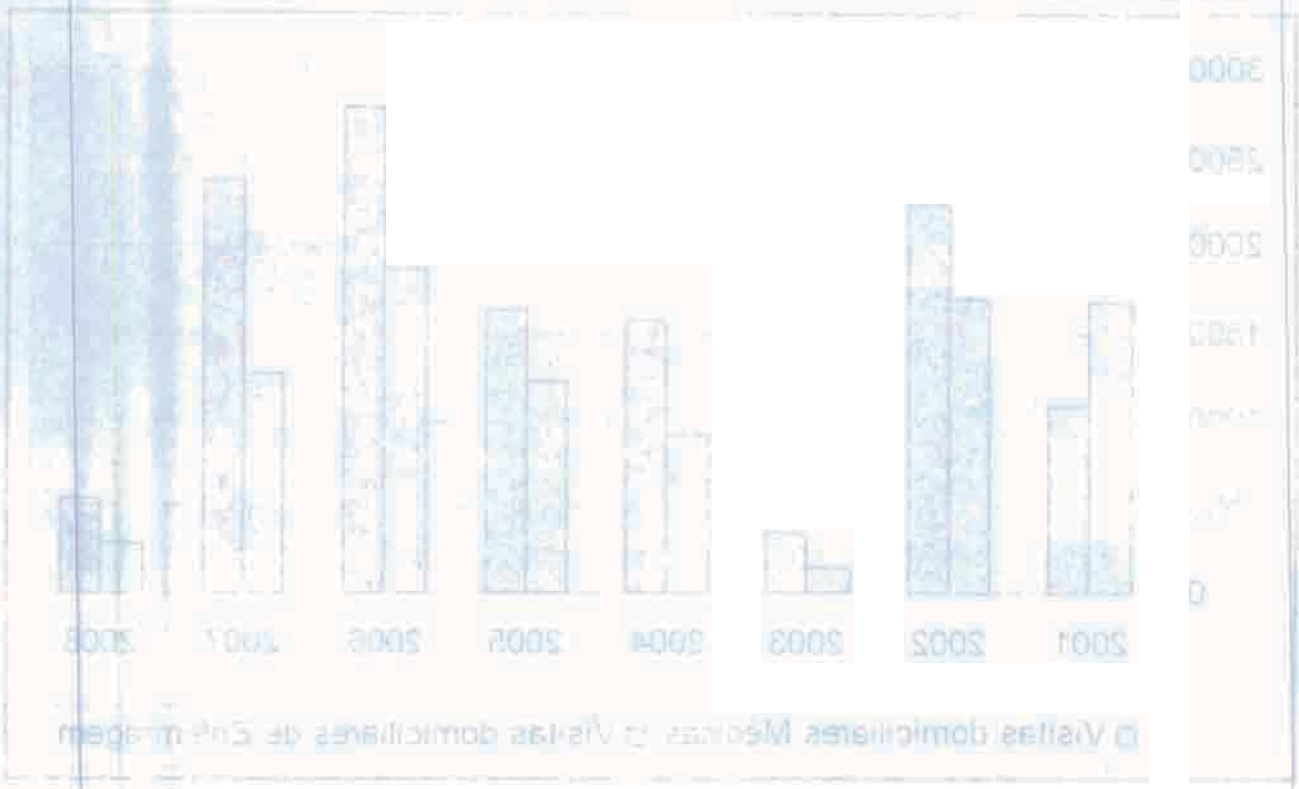


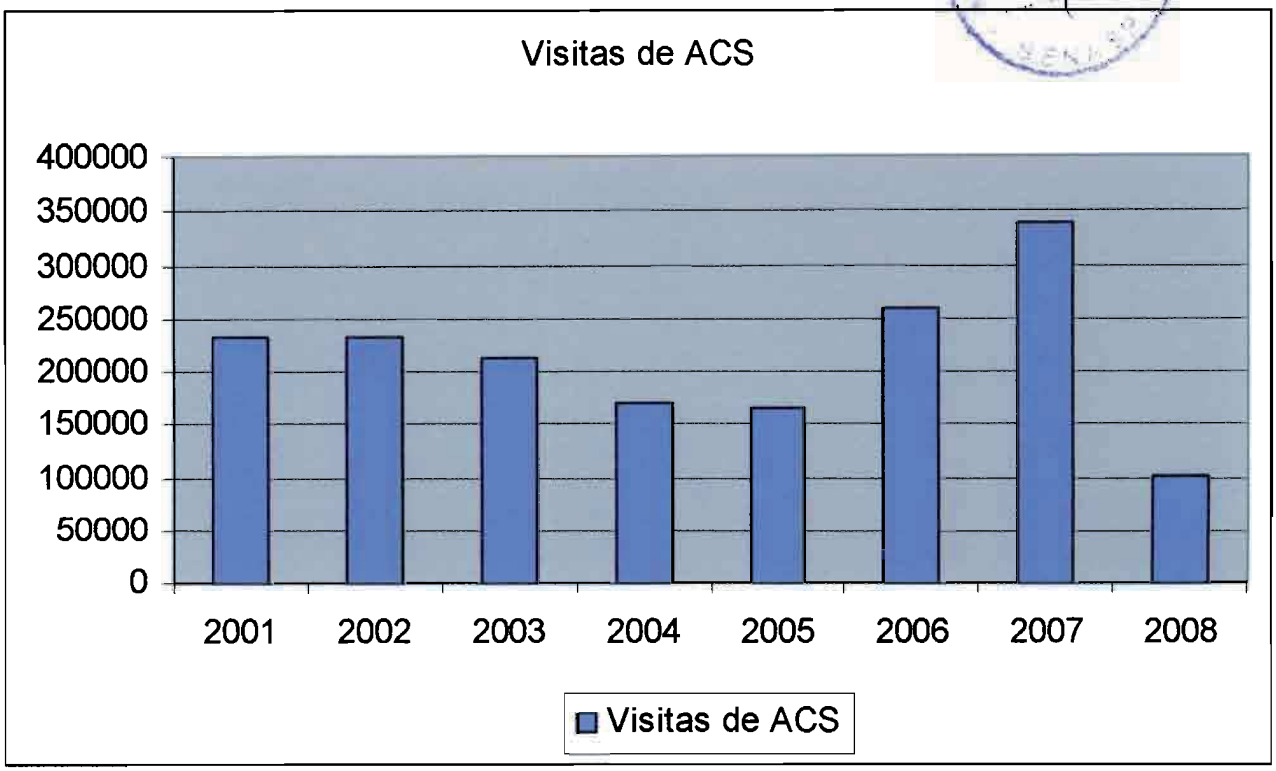
Fonte: SIAB 2001 á 2008

As visitas domiciliares dos profissionais médicos e enfermeiros no ano de 2008 estão contados só até o primeiro trimestre. É esperado que os dados se tripliquem por conta da quantidade de equipes que estão sendo implantadas até o final do segundo semestre de 2008.

Gráfico 06: Quantidade de Visitas domiciliares realizadas por Agentes Comunitários de Saúde do PSF/PACS

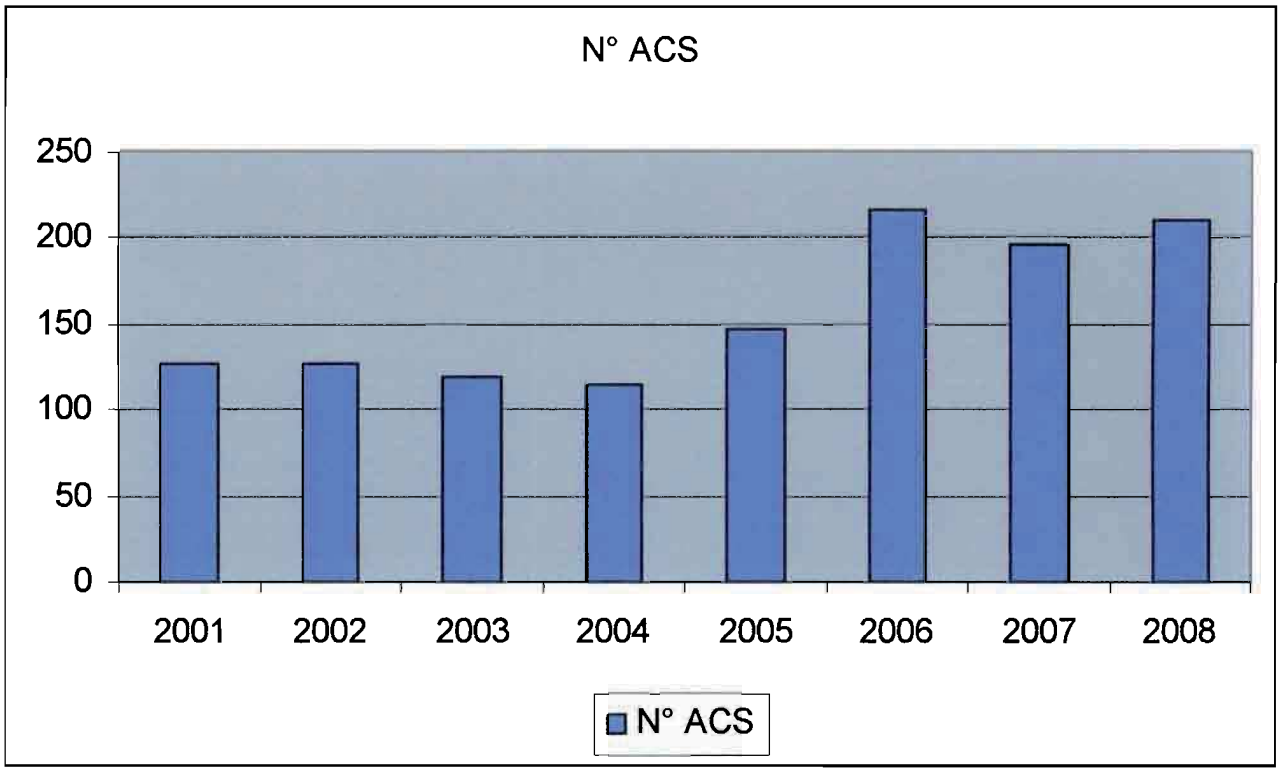
Araujo



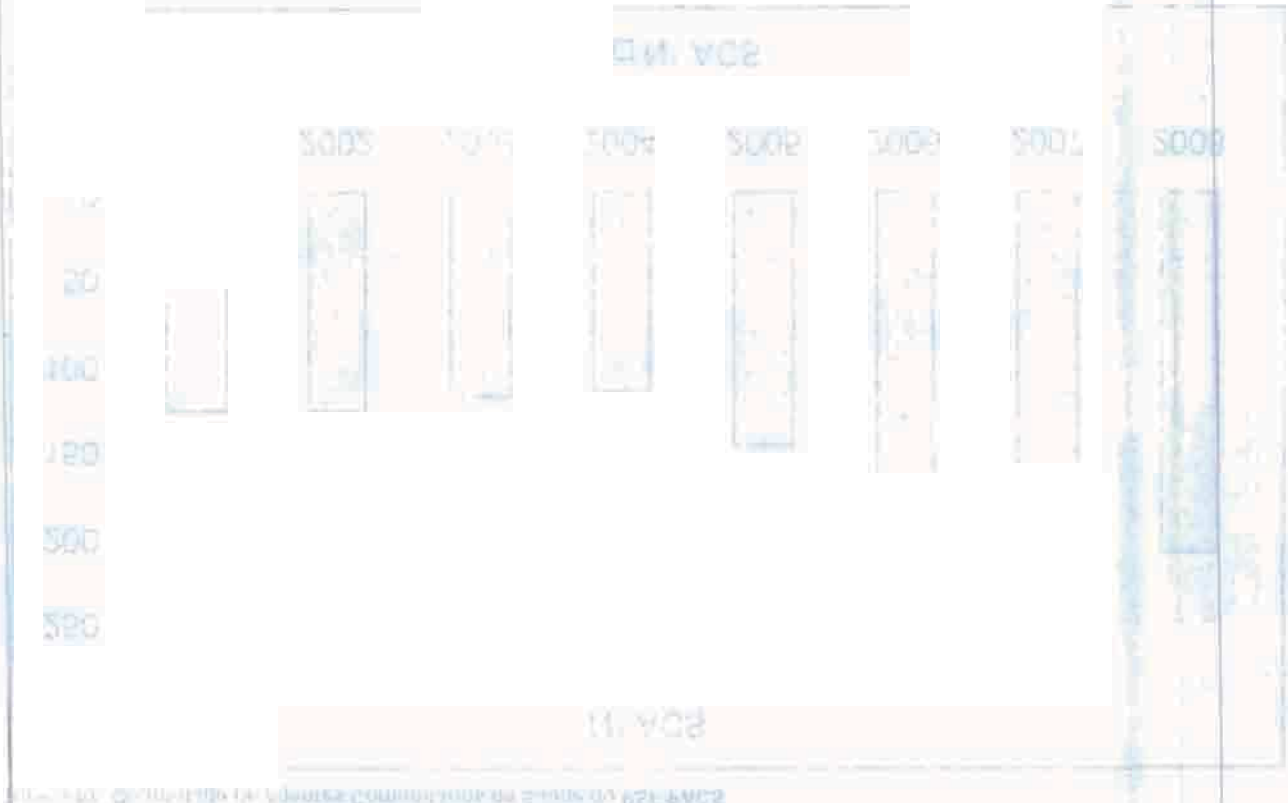


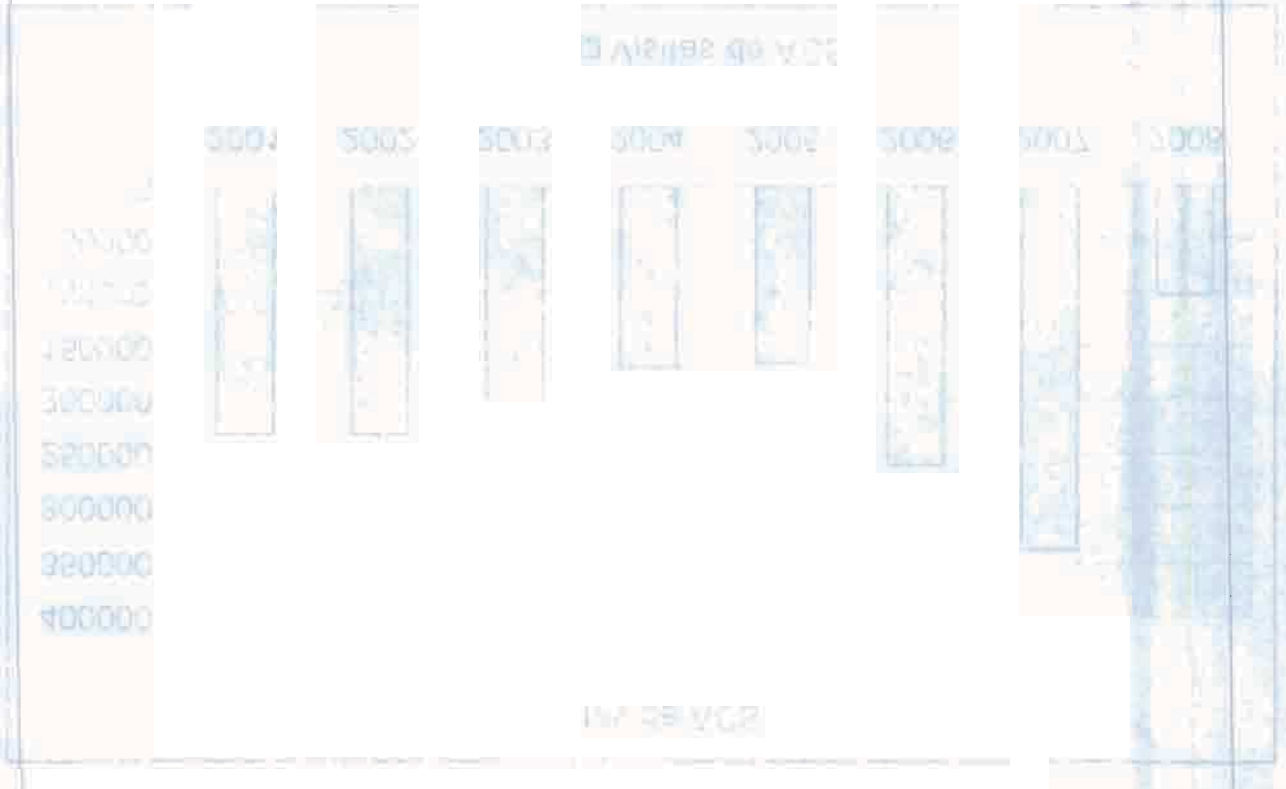
Fonte: SIAB 2001 á 2008

Gráfico 07: Quantidade de Agentes Comunitários de Saúde do PSF/PACS



Fonte: SIAB 2001 á 2008





TERMO DA JUS
162
1

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

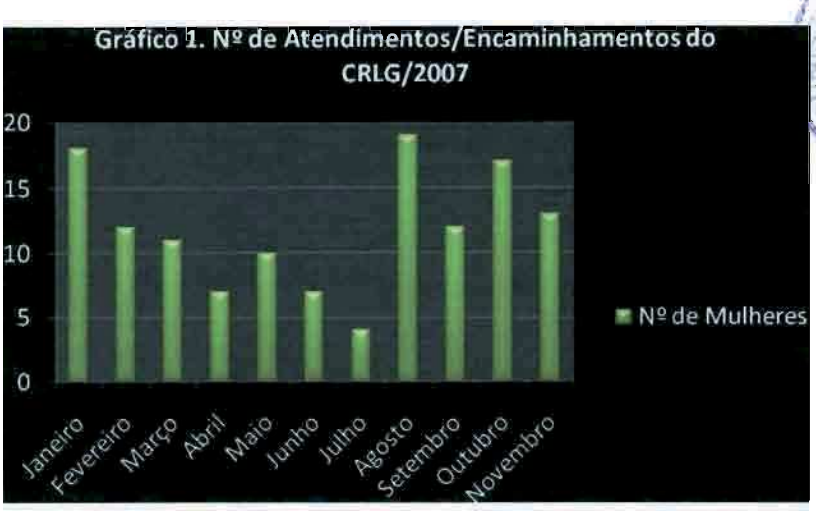
POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

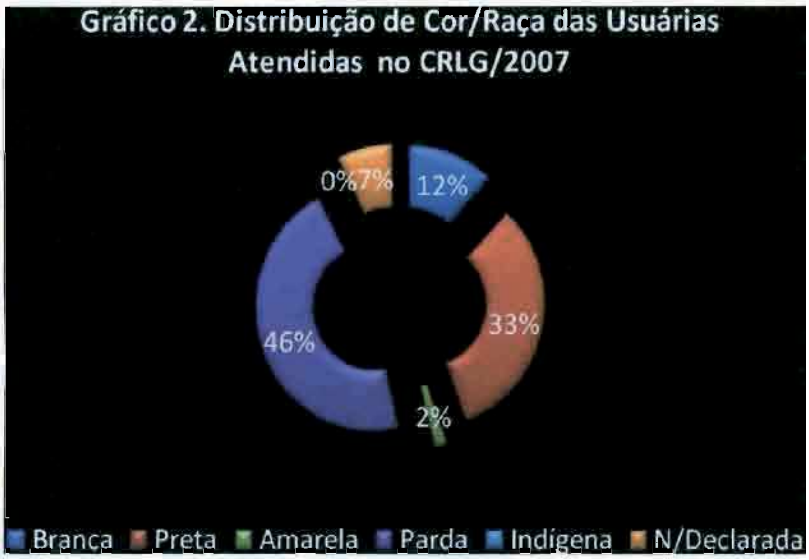
O *Departamento de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher* tem como finalidade a erradicação da violência contra a mulher no Município de Lauro de, através de ações de prevenção e atenção às mulheres em situação de violência, além de estabelecer alianças e parcerias com o governo Estadual e Federal – no nível Executivo, Legislativo e Judiciário – nas políticas de combate, repressão e punição aos agressores.

1.1. ***"Enfrentando a Violência"***: Atendimento Especializado à Mulheres em Situação de Violência

- Acolhimento e atenção às mulheres através dos Serviços Social, Psicológico e Jurídico do Centro de Referência Lélia Gonzalez– CRLG e encaminhamentos aos Serviços responsável pela assistência social imediata como habitação, trabalho, saúde, proteção policial, acompanhamento e ajuizamento de processos cíveis e criminais.

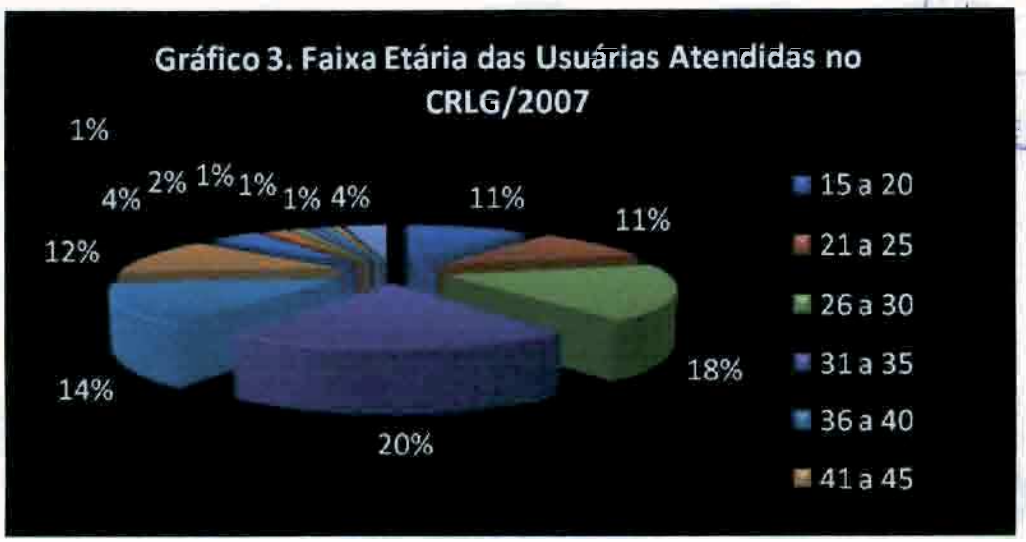
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 163
SENASP

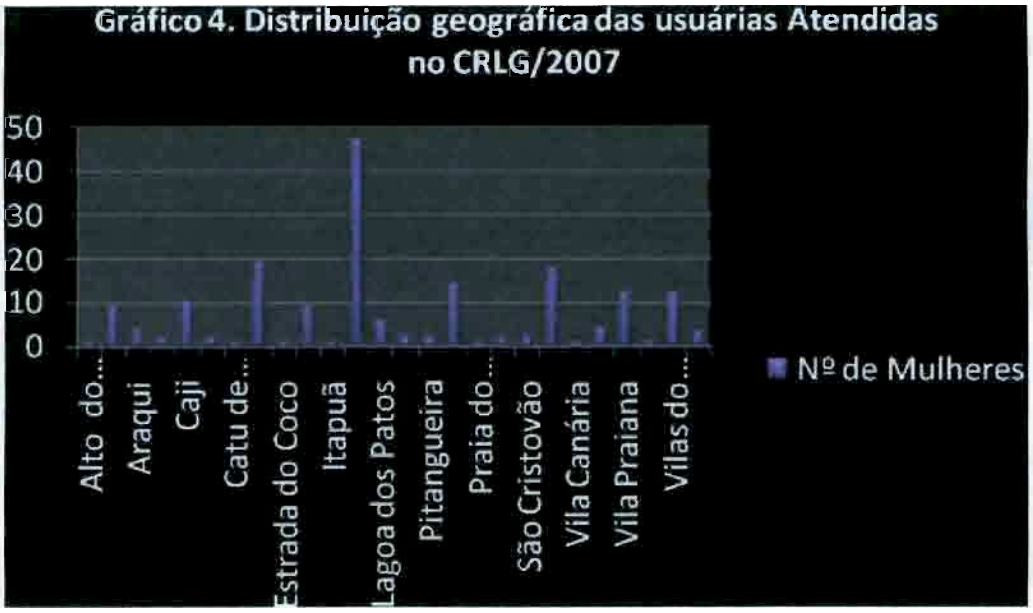




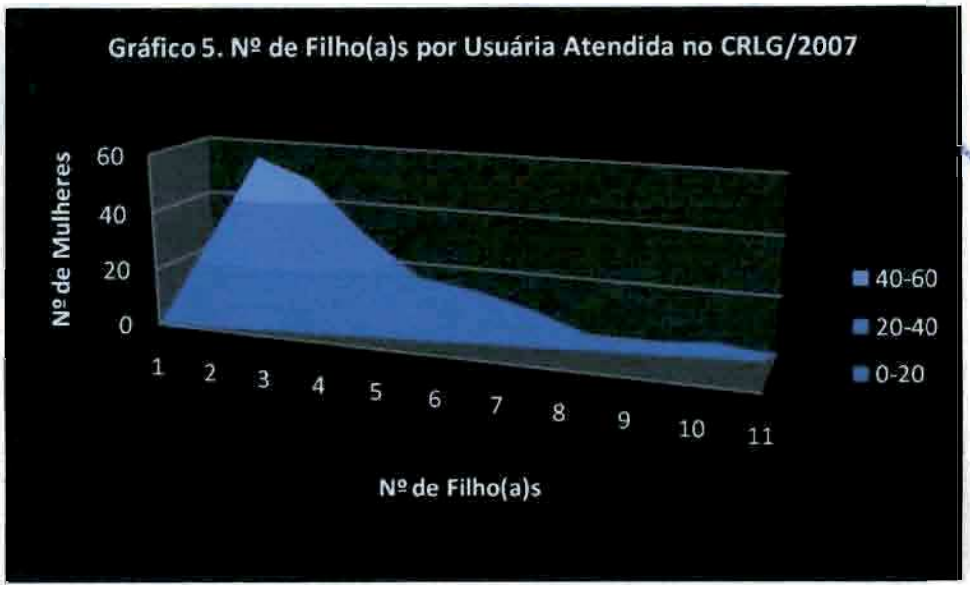
Araujo

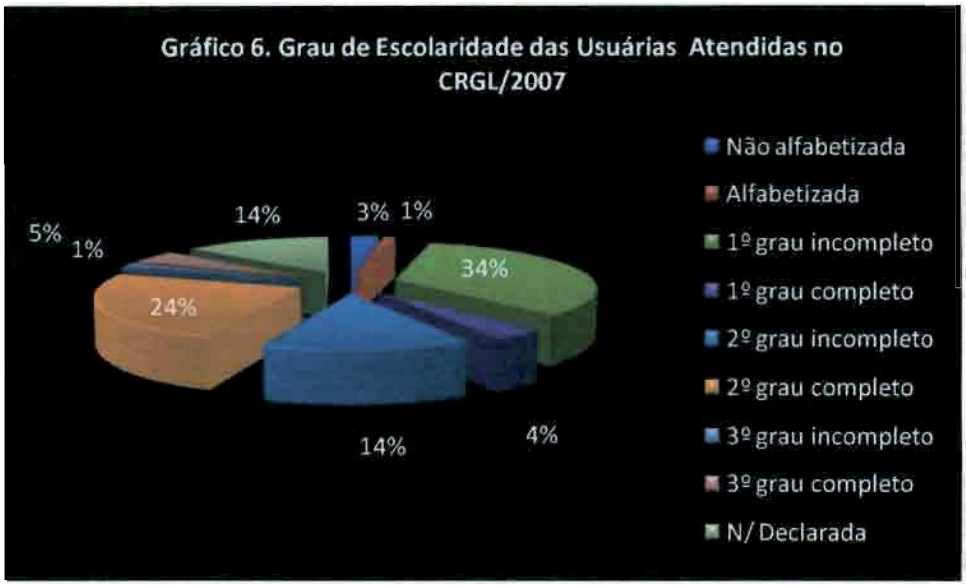
ERIC DA JUSTIÇA
164
1
NASP





165





- Realização de reuniões técnicas para articulação dos Serviços que compõem a Rede de Apoio e Atendimento as Mulheres em Situação de Violência.
- Reuniões de monitoramento e controle social da Rede de Atendimento as Mulheres em Situação de Violência e organizações da sociedade civil e movimentos organizados de mulheres.
- Capacitação de policiais civis e militares no Enfrentamento a Violência contra a Mulher.

Araújo

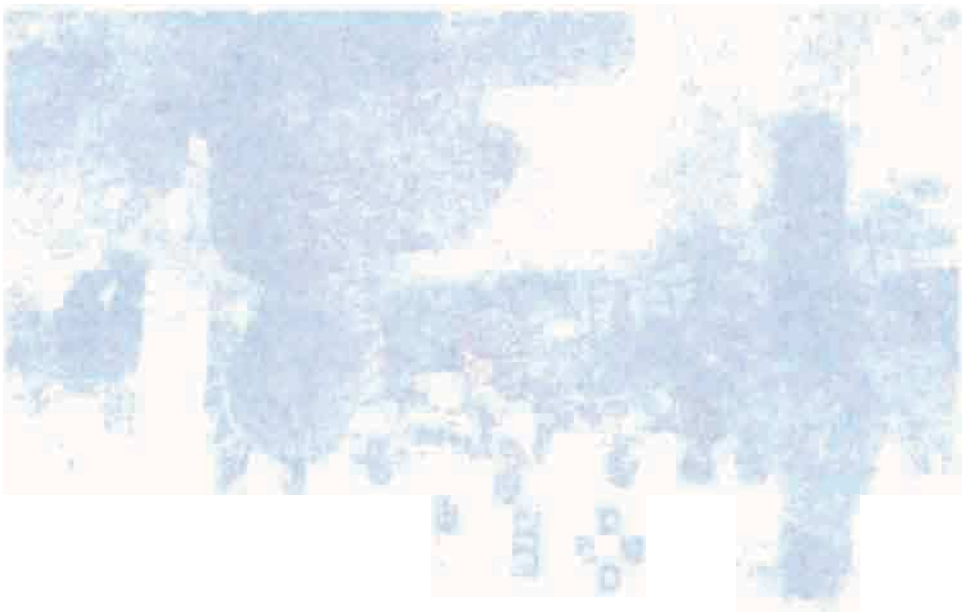
166

Oficinas de Enfrentamento a Violência contra a Mulher para Policiais Civis de Militares

Oficinas de Enfrentamento a Violência contra a Mulher para Policiais Civis de Militares

1.2. ***"Mulheres no Centro"***: Atividades de integração dos bairros e comunidades e apropriação das mulheres do município dos serviços de atenção às mulheres em situação de violência.

- Comemorações do 1º Ano do Centro de Referência Lélia Gonzalez — Participação média de 300 pessoas representantes de grupos organizados do município dos bairros de Areia Branca, Quingoma, Capelão, Capiarara, Itinga, Vida Nova, Centro e Vilas do Atlântico e convidado(a)s.



167

- Lavagem do Centro de Referência Lélia Gonzalez - Participação de média de 350 pessoas do município de Vida Nova, Caji, Araqui/Lagoa dos Patos, Portão, Vila Nova de Portão, Jardim Talismã, Itinga, Cia-mar, Areia Branca, Centro, Vila Praiana, Vilas do Atlântico, Castelo Branco (SSA), San Martins (SSA) Cajazeiras (SSA) e convidado(a)s.

1.3. "***Educando para uma Vida sem Violência***": Formação de Prevenção e Enfrentamento a Violência contra a Mulher.

- Realização de oficinas de sensibilização com lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e escolas do município de Lauro de Freitas.
- Realização de oficinas de capacitação de professores e professoras das escolas da rede municipal.
- Campanhas de prevenção e combate a violência contra a mulher dirigidas a atores sociais específicos e ao público em geral.
- Material informativo e didático-pedagógico— Vídeo sobre violência Doméstica, folder e cartaz sobre Centro de Referência Lélia Gonzalez, cartilha Maria da Penha e reedição da cartilha de Prevenção da Violência contra a Mulher.

1.4. ***"Artes Femininas"***: Α| ∫ εσ σ ∫χιο–εδυχατιϖασ δε χαρ⟨τερ τεραπ| υτιχο.

□

Ρεαλιζα| ©ο δε Χυρσοσ δε αρτε–τεραπια: Ατιϖιδαδεσ αρτ{στιχασ παρα φορταλεχιμεντο δα αυτο–εστιμα, αυτοδετερμιν α| ©ο ε αυτονομια δασ μυληερεσ ε συα ρε(σοχιαλιζα| ©ο). Φοραμ ατινγιδασ 150 μυληερεσ νο ανο δε 2007.

□

Θρεασ δε Φορμα| ©ο:

□

- Arte–Terapia Pintura em Tela.
- Arte– Terapia Reciclagem de Materiais.

Araujo

1.5. ***"Mulheres na Rua":*** Acesso das mulheres a espaços de educação, lazer, cultura afirmando a sua liberdade e a autonomia.

- Visitas a museus, cinemas , teatro ampliando o universo cultural das mulheres, seus filho(a)s.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TOPA - TODOS PELA EDUCAÇÃO (ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)

PROGESTÃO - PARA GESTORES ESCOLARES

EJA - ENSINO FUNDAMENTAL NOTURNO VOLTADO PARA JOVES E ADULTOS EM NÍVEL DE ACELERAÇÃO

PROJETO EDUCANDO PARA A PAZ - AÇÕES DE COMBATE A QUALQUER FORMA DE VIOLÊNCIA CONTRA NOSSOS ALUNOS DA REDE

PROINFO - IMPLANTAÇÃO DE INFO CENTROS EM DETERMINADAS ESCOLAS DA REDE

PROGRAMA ESCOLA ABERTA - ESCOLA ABERTA AOS FINAIS DE SEMANA PARA A COMUNIDADE

OFICINAS DE PERCUSSÃO, DANÇA, TEATRO, BOXE E ARTES PLÁSTICAS REALIZADAS PELA DIVIPAC (DIVISÃO DE PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES) E DIRECIONADAS AOS ALUNOS DA REDE

WALTER FREITAS VEIGA
Secretário Executivo do GGI-M